

LIGHT S.A.



ITR

- ✓ **Demonstrações Financeiras Referentes 1º Trimestre de 2020**
- ✓ **Parecer dos Auditores Independentes**
- ✓ **Press Release 1T20**



INFORMAÇÕES
TRIMESTRAIS
ATÉ 31 DE MARÇO

Light S.A. CNPJ 03.378.521/0001-75
Companhia de Capital Aberto



ISEB3

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS,
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS,
PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020**

BALANÇOS PATRIMONIAIS.....	1
BALANÇOS PATRIMONIAIS.....	2
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS	3
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES.....	4
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONTROLADORA E CONSOLIDADO.....	5
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	6
DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS	7
1. CONTEXTO OPERACIONAL.....	8
2. ENTIDADES DO GRUPO	12
3. BASE DE PREPARAÇÃO.....	15
4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	17
5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS.....	18
6. CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS, PERMISSIONÁRIAS E CLIENTES.....	18
7. CRÉDITOS DE PIS E COFINS SOBRE ICMS.....	21
8. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR.....	22
9. TRIBUTOS DIFERIDOS.....	23
10. OUTROS CRÉDITOS	23
11. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS DO SETOR.....	24
12. ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO	26
13. ATIVO DE CONTRATO.....	27
14. INVESTIMENTOS.....	28
15. IMOBILIZADO	34
16. INTANGÍVEL	36
17. FORNECEDORES.....	39
18. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A PAGAR.....	39
19. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS.....	40
20. DEBÊNTURES.....	43
21. PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS, TRABALHISTAS E REGULATÓRIOS	46
22. CONTINGÊNCIAS.....	52
23. BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO.....	59
24. OBRIGAÇÕES POR ARRENDAMENTO E ATIVO DE DIREITO DE USO	60
25. OUTROS DÉBITOS	62
26. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS.....	63
27. PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	64
28. PLANO DE OUTORGA DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES	66
29. RECEITA LÍQUIDA.....	68
30. FORNECIMENTO E SUPRIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA E RECEITA DE USO DA REDE.....	69
31. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS.....	69
32. ENERGIA ELÉTRICA COMPRADA PARA REVENDA.....	70
33. RESULTADO FINANCEIRO	70
34. CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS NO RESULTADO	71
35. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS	71
36. SEGUROS.....	85
37. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO.....	86
38. TRANSAÇÕES QUE NÃO ENVOLVEM CAIXA	88
39. EVENTOS SUBSEQUENTES	88

LIGHT S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 31 DE MARÇO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Em milhares de reais)

ATIVO	Notas	Controladora		Consolidado	
		31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Caixa e equivalentes de caixa	4	69.235	71.531	797.159	996.338
Títulos e valores mobiliários	5	8.922	8.716	737.087	681.690
Consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes	6	-	-	2.567.532	2.536.599
Estoques		-	-	59.567	60.009
Tributos e contribuições a recuperar	8	-	-	1.234.809	80.904
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	8	681	556	142.502	135.124
Ativos financeiros do setor	11	-	-	477.394	549.547
Despesas pagas antecipadamente		80	141	21.164	23.125
Dividendos a receber	14	498	274.421	-	-
Serviços prestados a receber		47	30	32.903	31.349
Outros créditos	10	2.311	2.272	277.429	259.541
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		81.774	357.667	6.347.546	5.354.226
Consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes	6	-	-	1.145.573	1.113.040
Tributos e contribuições a recuperar	8	-	-	5.123.029	6.257.037
Tributos diferidos	9	-	-	33.323	35.931
Despesas pagas antecipadamente		-	-	125	125
Instrumentos financeiros derivativos <i>swap</i>	35	-	-	1.165.540	372.854
Depósitos vinculados a litígios	21	764	654	274.882	272.853
Ativos financeiros do setor	11	-	-	142.497	112.520
Ativo financeiro da concessão	12	-	-	4.834.612	4.748.294
Ativo de contrato	13	-	-	615.439	496.953
Investimentos	14	6.636.332	6.191.540	578.265	579.344
Imobilizado	15	-	-	1.581.013	1.586.955
Intangível	16	-	-	2.733.453	2.836.915
Ativo de direito de uso	24	-	-	71.391	76.721
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		6.637.096	6.192.194	18.299.142	18.489.542
TOTAL DO ATIVO		6.718.870	6.549.861	24.646.688	23.843.768

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

LIGHT S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 31 DE MARÇO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Em milhares de reais)

PASSIVO	Notas	Controladora		Consolidado	
		31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Fornecedores	17	715	1.017	2.484.590	2.546.345
Tributos e contribuições a pagar	18	34	18	307.378	172.339
Imposto de renda e contribuição social a pagar	18	1	3	760	38.108
Empréstimos e financiamentos	19	-	-	554.449	551.497
Debêntures	20	-	-	905.333	835.821
Dividendos a pagar		-	315.353	-	315.353
Obrigações trabalhistas		1.745	1.547	97.578	86.426
Obrigações por arrendamento	24	-	-	32.809	31.546
Outros débitos	25	682	527	584.646	600.121
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		3.177	318.465	4.967.543	5.177.556
Empréstimos e financiamentos	19	-	-	4.304.827	3.755.728
Debêntures	20	-	-	3.655.749	3.623.494
Instrumentos financeiros derivativos <i>swap</i>	35	-	-	-	34.575
Tributos e contribuições a pagar	18	-	-	218.448	348.485
Tributos diferidos	9	-	-	478.328	400.484
Participações societárias a descoberto	14	-	-	22.899	21.835
Provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios	21	857	852	558.596	543.200
Obrigações por arrendamento	24	-	-	41.677	47.810
Valores a serem restituídos a consumidores	7	-	-	3.631.287	3.605.664
Outros débitos	25	-	-	52.498	54.393
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE		857	852	12.964.309	12.435.668
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	27	4.051.285	4.051.285	4.051.285	4.051.285
Reserva de capital		5.440	3.179	5.440	3.179
Reservas de lucros		2.272.877	1.957.524	2.272.877	1.957.524
Ajustes de avaliação patrimonial		316.106	320.049	316.106	320.049
Outros resultados abrangentes		(101.493)	(101.493)	(101.493)	(101.493)
Lucros acumulados		170.621	-	170.621	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		6.714.836	6.230.544	6.714.836	6.230.544
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		6.718.870	6.549.861	24.646.688	23.843.768

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

LIGHT S.A.
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E DE 2019
(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		01.01.2020 a 31.03.2020	01.01.2019 a 31.03.2019	01.01.2020 a 31.03.2020	01.01.2019 a 31.03.2019
RECEITA LÍQUIDA	29	-	-	3.049.013	3.338.471
CUSTO DA OPERAÇÃO	31	-	-	(2.426.538)	(2.649.162)
Energia comprada para revenda	32	-	-	(1.993.333)	(2.230.142)
Pessoal e administradores		-	-	(88.848)	(76.684)
Materiais		-	-	(5.977)	(5.885)
Serviços de terceiros		-	-	(67.091)	(82.706)
Depreciações e amortizações		-	-	(142.475)	(134.650)
Custo de construção		-	-	(153.837)	(159.605)
Outras receitas, líquidas		-	-	25.023	40.510
LUCRO BRUTO		-	-	622.475	689.309
DESPESAS OPERACIONAIS		(4.791)	(3.717)	(310.777)	(265.213)
Despesas gerais e administrativas	31	(4.791)	(3.717)	(306.022)	(260.594)
Outras receitas		-	-	44	1.837
Outras despesas		-	-	(4.799)	(6.456)
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	14	170.856	167.131	(2.010)	9.448
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTOS		166.065	163.414	309.688	433.544
RESULTADO FINANCEIRO	33	627	809	(56.047)	(190.720)
Receita		664	849	882.371	52.780
Despesa		(37)	(40)	(938.418)	(243.500)
LUCRO ANTES DO IR E CSLL		166.692	164.223	253.641	242.824
Imposto de renda e contribuição social correntes	34	-	-	(6.490)	(88.918)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	34	-	-	(80.459)	10.317
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		166.692	164.223	166.692	164.223
Atribuído aos acionistas controladores		166.692	164.223	166.692	164.223
LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO (R\$ / Ação)	27	0,55	0,81	0,55	0,81

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

LIGHT S.A.
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E DE 2019
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		01.01.2020 a 31.03.2020	01.01.2019 a 31.03.2019	01.01.2020 a 31.03.2020	01.01.2019 a 31.03.2019
Lucro líquido do período	27	166.692	164.223	166.692	164.223
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL		166.692	164.223	166.692	164.223
Atribuído aos acionistas controladores		166.692	164.223	166.692	164.223

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

LIGHT S.A.
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONTROLADORA E CONSOLIDADO
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E DE 2019
(Em milhares de reais)

Nota	RESERVAS DE LUCROS								TOTAL
	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL	RESERVA LEGAL	RETENÇÃO DE LUCROS	RESERVA ESPECIAL	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	LUCROS ACUMULADOS	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	4.051.285	3.179	342.526	1.614.998	-	320.049	(101.493)	-	6.230.544
Opções de ações outorgadas (<i>stock options</i>)	28	-	2.261	-	-	-	-	-	2.261
Dividendos não distribuídos	-	-	-	-	315.353	-	-	-	315.353
Lucro líquido do período	27	-	-	-	-	-	-	166.692	166.692
Realização de ajuste de avaliação patrimonial, líquido de impostos	-	-	-	-	-	(3.943)	-	3.929	(14)
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020	4.051.285	5.440	342.526	1.614.998	315.353	316.106	(101.493)	170.621	6.714.836

Nota	RESERVAS DE LUCROS						LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
	CAPITAL SOCIAL	RESERVA LEGAL	RETENÇÃO DE LUCROS	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES			
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2019		2.225.822	276.136	652.920	336.107	(101.493)	-	3.389.492
Lucro líquido do período	27	-	-	-	-	-	164.223	164.223
Realização de ajuste de avaliação patrimonial, líquido de impostos	-	-	-	-	(4.037)	-	4.037	-
SALDOS EM 31 MARÇO DE 2019		2.225.822	276.136	652.920	332.070	(101.493)	168.260	3.553.715

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

LIGHT S.A.
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E DE 2019
(Em milhares de reais)

Notas	Controladora		Consolidado	
	01.01.2020 a 31.03.2020	01.01.2019 a 31.03.2019	01.01.2020 a 31.03.2020	01.01.2019 a 31.03.2019
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	(2.154)	(6.638)	208.210	154.456
	(1.898)	(1.477)	478.471	672.037
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	166.692	164.223	253.641	242.824
Provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa	31	-	123.177	72.982
Depreciação e amortização	31	-	149.225	146.185
Perda na venda ou baixa de intangível, imobilizado, investimento e arrendamento		-	2.436	6.118
Perdas cambiais e monetárias de atividades financeiras	33	-	692.757	43.552
Provisão e atualização financeira para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios e baixas e atualização financeira de depósitos vinculados a litígios		5	95.586	78.489
Ajuste a valor presente e antecipações de recebíveis		-	(344)	(203)
Despesa de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures e amortização dos custos	19/20	-	154.547	179.147
Juros sobre obrigações de arrendamento	24	-	1.690	1.797
Variação <i>swap</i>	35	-	(827.533)	(12.325)
Resultado de equivalência patrimonial	14	(170.856)	2.010	(9.448)
Atualização financeira dos créditos de PIS e COFINS sobre ICMS		-	(10.721)	-
Opções de ações outorgadas (<i>stock option</i>)	28	2.261	2.261	-
Valor justo do ativo financeiro da concessão	12	-	(61.789)	(61.464)
Constituição e atualização de ativos e passivos financeiros do setor	11	-	(98.472)	(15.617)
Variações nos ativos e passivos	(256)	(5.161)	(270.261)	(517.581)
Títulos e valores mobiliários		(90)	(6.757)	(2.251)
Consumidores, concessionárias e permissionárias		-	(186.299)	(320.263)
Tributos, contribuições e impostos a recuperar		(125)	182	10.841
Ativos e passivos financeiros do setor		-	140.648	178
Estoques		-	442	(1.560)
Serviços prestados a receber		(17)	169	(1.554)
Despesas pagas antecipadamente		61	30	1.961
Depósitos vinculados a litígios		(110)	(4)	(6.013)
Outros créditos		(39)	86	16.951
Fornecedores		(302)	(3.685)	(45.082)
Obrigações trabalhistas		198	139	11.152
Tributos, contribuições e impostos a pagar		14	(2.100)	1.142
Pagamento das provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios		-	(76.206)	(53.198)
Outros débitos		154	22	(51.945)
Juros pagos	19/20	-	(37.785)	(97.988)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	(41.757)	(31.051)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento	(142)	(1.450)	(233.568)	4.896
Recebimento pela venda de participação		-	13.550	-
Aquisições de bens do ativo imobilizado		-	-	(10.999)
Aquisições de bens do ativo intangível e do ativo de contrato		-	-	(173.903)
Aumento de capital nas investidas	14	(26)	(15.000)	(26)
Resgate de aplicações financeiras		2	-	120.639
Aplicações financeiras		(118)	-	(169.279)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	-	-	(173.821)	(476.695)
Pagamento de obrigações por arrendamento	24	-	-	(9.897)
Captação e custos de captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	19/20	-	-	-
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	19/20	-	-	(163.924)
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(2.296)	(8.088)	(199.179)	(317.343)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		71.531	73.026	996.338
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		69.235	64.938	797.159

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

LIGHT S.A.
DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E DE 2019
 (Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		01.01.2020 a 31.03.2020	01.01.2019 a 31.03.2019	01.01.2020 a 31.03.2020	01.01.2019 a 31.03.2019
Receitas		-	-	4.816.887	5.509.289
Venda de mercadorias, produtos e serviços		-	-	4.780.229	5.414.463
Receitas referentes à construção de ativos próprios		-	-	159.835	167.808
Provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa	31	-	-	(123.177)	(72.982)
Insumos adquiridos de terceiros		(1.047)	(1.873)	(2.292.593)	(2.552.683)
Custo dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	31	-	-	(1.993.333)	(2.230.142)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(1.047)	(1.873)	(299.260)	(322.541)
Valor adicionado bruto		(1.047)	(1.873)	2.524.294	2.956.606
Retenções		-	-	(149.225)	(146.185)
Depreciação e amortização	31	-	-	(149.225)	(146.185)
Valor adicionado líquido produzido		(1.047)	(1.873)	2.375.069	2.810.421
Valor adicionado recebido em transferência		171.520	167.980	880.361	62.228
Resultado de equivalência patrimonial	14	170.856	167.131	(2.010)	9.448
Receitas financeiras	33	664	849	882.371	52.780
Valor adicionado total a distribuir		170.473	166.107	3.255.430	2.872.649
Distribuição do valor adicionado		170.473	166.107	3.255.430	2.872.649
Pessoal		3.522	1.567	118.647	101.324
Remuneração direta		3.405	1.122	80.632	71.087
Benefícios		86	102	25.457	23.463
FGTS		31	42	11.849	6.179
Outros		-	301	709	595
Impostos, taxas e contribuições		156	183	2.002.502	2.343.857
Federais		154	182	821.244	1.016.115
Estaduais		-	-	1.171.674	1.318.432
Municipais		2	1	9.584	9.310
Remuneração de capitais de terceiros		103	134	967.589	263.245
Juros		6	1	943.900	248.066
Aluguéis		97	133	23.689	15.179
Remuneração de capitais próprios		166.692	164.223	166.692	164.223
Lucros retidos		166.692	164.223	166.692	164.223

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

LIGHT S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Para o período findo em 31 de março de 2020
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Light S.A. (“Light” ou “Companhia”) é uma sociedade por ações de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro/RJ - Brasil. A Light tem por objeto social a participação em outras sociedades, como sócia-quotista ou acionista, e a exploração, direta ou indiretamente, conforme o caso, de serviços de energia elétrica, compreendendo os sistemas de geração, transmissão, comercialização e distribuição de energia elétrica, bem como de outros serviços correlatos.

As controladas, controladas em conjunto e coligadas da Light, descritas na nota explicativa 02, compõem o Grupo Light (“Grupo Light” ou “Grupo”).

A Companhia é listada na “B3” (Brasil, Bolsa, Balcão) no segmento do Novo Mercado (“NM”), sob a sigla LIGT3 e no mercado de balcão americano (Over-the-Counter - OTC) sob a sigla LGSXY.

1.1 Impactos do COVID-19

Em virtude da declaração do surto da COVID-19 como uma pandemia pela Organização Mundial da Saúde (“OMS”), diversas ações foram tomadas pelos governos em diversos países, inclusive no Brasil, por meio dos Governos Federais, Estaduais e Municipais. Neste sentido as medidas de isolamento social adotadas para conter a propagação do vírus provocaram interferências nas atividades econômicas, causando incertezas e podendo impactar as atividades do Setor Elétrico, em especial o segmento de Distribuição de energia.

As entidades governamentais vêm, desde então, implementando diversas medidas de auxílio econômico e financeiro, tais como (i) postergação de recolhimento de alguns impostos, (ii) redução de alíquotas de contribuições obrigatórias, (iii) isenção de IOF para empréstimos e financiamentos pelo prazo de 90 dias, (iv) prorrogação de prazos para entrega de obrigações acessórias, entre outras.

No âmbito regulatório, em 24 de março de 2020, a Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”) através da Resolução Normativa nº 878 (“Resolução 878”) aprovou medidas para garantir a prestação do serviço de distribuição de energia, como a vedação da suspensão do fornecimento por inadimplência de consumidores residenciais urbanos e rurais (baixa renda, inclusive), além de serviços e atividades essenciais (por exemplo, hospitais). Essa medida não impede cobranças de débitos vencidos, inclusive a negativação dos inadimplentes em cadastros de crédito e outras ferramentas de cobrança.

A ANEEL permitiu também a suspensão temporária do atendimento presencial ao público. Nesse sentido, a Light suspendeu o atendimento em suas agências comerciais, passando a direcionar e a atender os clientes nos canais digitais, como Agência Virtual, WhatsApp, Facebook e Twitter.

Em 07 de abril de 2020, a ANEEL aprovou o Despacho nº 986, que determinou o repasse aos agentes de mercado, os recursos financeiros disponíveis no fundo de reserva para alívio futuro de encargos, relacionados a montantes excedentes da Conta de Energia de Reserva (CONER). Em 08 de abril de 2020, a controlada Light SESA recebeu o montante de R\$105.699.

Também no âmbito regulatório, em 08 de abril de 2020, passou a vigorar a Medida Provisória (“MP”) nº 950 que dispõe sobre medidas temporárias emergenciais para o período de 1º de abril a 30 de junho de 2020, dentre elas, a contribuição de recursos do Tesouro Nacional a fundo setorial para subsidiar consumidores baixa renda que tenham consumo de até 220 kWh até o final do mês de junho. Essa MP também prevê a discussão de medidas que venham a assegurar o equilíbrio econômico-financeiro das distribuidoras, que hoje está sendo tratado pela ANEEL e pelos Ministérios de Minas e Energia (“MME”) e Economia, como a criação da Conta COVID.

Diante deste cenário, a Companhia tem tomado diversas medidas para garantir a continuidade do serviço à sociedade e, ao mesmo tempo, assegurar o bem-estar e a saúde dos colaboradores e clientes. Neste caminho, foi implementado um comitê de crise composto por representantes de diversas áreas da Companhia, para monitorar o avanço da pandemia e assessorar a administração na tomada de decisões que garantam o fornecimento de um serviço de qualidade e resguardem a integridade física dos colaboradores e clientes.

Entre as principais iniciativas implementadas, cita-se a implantação de home office para todas as equipes administrativas, o afastamento dos grupos de risco e acompanhamento médico, a disponibilização de álcool em gel em todos os prédios e veículos, a distribuição de máscaras de proteção, medição de temperatura dos funcionários e público em geral que ingressam nas dependências das unidades empresa e a antecipação da campanha de vacinação para o H1N1.

Além dessas medidas, a Companhia tem priorizado o atendimento das solicitações para os hospitais, seja para nova ligação de energia, seja para aumento de carga/demanda, bem como tem buscado se antecipar às necessidades desses clientes, flexibilizando procedimentos em razão da brevidade requerida nesse tipo de solicitação.

Já no âmbito social, a Light tem realizado diversas ações voltadas à saúde e ao bem-estar da população. Nesta frente, foi realizada a doação de R\$1.500 para o fundo emergencial da Fiocruz em apoio à produção e aquisição de kits de testes rápidos para diagnóstico da COVID-19 (em conjunto com outras empresas do setor elétrico), e o fornecimento gratuito de energia para o hospital de campanha montado no bairro do Leblon, Rio de Janeiro, que terá capacidade total de 200 leitos. Adicionalmente, foi realizada também a doação de 300 mil itens de higiene para as comunidades na área de atuação da Companhia, além da intensificação das ações de comunicação por meio de peças publicitárias, redes sociais e imprensa, com o objetivo de aproximar ainda mais a Companhia da sociedade, informando sobre a sua importante função e iniciativas no contexto atual.

Impacto nas informações contábeis intermediárias

Para fins de elaboração e divulgação das Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2020, a administração da Companhia revisou suas atividades e projeções, de forma a identificar os possíveis impactos do COVID-19 nos negócios do Grupo Light. Foram analisados temas como (i) desempenho da demanda de energia; (ii) impacto nos indicadores de perdas, arrecadação e inadimplência; (iii) variação dos indicadores macroeconômicos; (iv) acesso ao mercado de dívidas, fluxo de caixa de curto e médio prazo; (v) redução no valor recuperável de ativos não financeiros; e (vi) impactos nos *covenants* financeiros.

Os possíveis impactos do COVID-19 divulgados nessas informações contábeis intermediárias foram baseados nas melhores estimativas da administração. Os efeitos da pandemia poderão afetar temporariamente os resultados dos negócios em 2020, porém, caso isto ocorra, entendemos que deverá ocorrer um retorno gradual à normalidade, de modo que não se espera que isso afete significativamente os negócios no longo prazo. Com base nessas premissas, a Companhia revisitou suas bases orçamentárias e observou os seguintes movimentos projetados durante o exercício de 2020:

Mercado: O mercado faturado da Companhia é composto, principalmente, pelos segmentos residencial, comercial e industrial. Diante do cenário de *lockdown* e isolamento social, poderá ser observado, principalmente no segundo trimestre de 2020, uma redução da demanda para os segmentos comercial, industrial, poder público e concessionárias. Um possível aumento do segmento residencial poderá não ser suficiente para recompor a possível perda de faturamento observada nas demais classes. A redução do mercado faturado deverá gerar um aumento no nível de sobrecontratação da Light SESA.

Perdas, arrecadação e inadimplência: A Resolução Normativa ANEEL nº 878, de 24 de março de 2020, entre outros, proibiu as distribuidoras de realizarem a suspensão do fornecimento em virtude do inadimplemento das unidades consumidoras residenciais. Somado a este fato, o cenário de isolamento social poderá gerar uma queda da atividade econômica e geração de renda. Neste sentido, o Grupo Light poderá enfrentar uma piora em sua capacidade de arrecadação no curto prazo, assim como um aumento em sua expectativa de recuperação desse crédito. Ainda que não tenha percebido alguma piora no indicador de perdas, a Companhia poderá enfrentar uma pressão nesse indicador ao longo do ano.

Todas as variáveis acima poderão impactar, de alguma forma, a receita líquida, o resultado operacional e/ou o caixa da controlada Light SESA.

As controladas Light Energia e Lightcom vem monitorando os níveis de GSF e PLD para os demais meses de 2020, bem como os níveis de inadimplência dos contratos, com o objetivo de mitigar eventuais impactos para o restante do ano. A Companhia não espera variações significativas nos resultados da geradora ou da comercializadora.

Caixa e endividamento: A expectativa de redução do cenário econômico poderá impactar em uma menor geração de caixa do grupo, e, por consequência, uma possível piora na dívida líquida, bem como possível deterioração nos indicadores de *covenants* financeiros em determinados contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures, bem como os *covenants* financeiros para fins regulatórios em atendimento ao contrato de concessão da controlada Light SESA. A Companhia não observou um risco iminente de ultrapassagem dos limites nos próximos trimestres, e tem acompanhado mensalmente a evolução dos indicadores para avaliar a necessidade de eventual ação tempestiva.

Investimentos em CAPEX: No plano de investimentos para 2020, a Companhia previu, no orçamento de capital, a realização de R\$955.367, sendo R\$847.417 na controlada Light SESA e R\$ 107.950 na controlada Light Energia. Diante do Covid-19, parte destes investimentos podem ser postergados para o ano de 2021, com vistas a reduzir os desembolsos no ano de 2020, em montante aproximado de até R\$ 100.000, sem impactos significativos nas operações da Companhia.

As medidas que estão sendo discutidas com a ANEEL, MME e com o Ministério de Economia, como a criação da Conta COVID, a utilização de saldos de fundos setoriais, um decreto para reforçar a necessidade da garantia do equilíbrio econômico-financeiro das distribuidoras, já previsto em seus contratos de concessão, reduzirão os potenciais impactos do COVID-19 para o exercício de 2020.

Os principais impactos observados, até 31 de março de 2020, foram (i) redução de 5,7% na taxa de arrecadação do mês de março, quando comparado ao mesmo mês de 2019 e (ii) redução de 7,8% do mercado de março de 2020, também quando comparado com março de 2019.

Como medidas para preservar a liquidez da controlada Light SESA, as seguintes ações já foram concluídas:

- em 15 de abril de 2020, foi liquidada a 18ª emissão de debêntures, no valor de R\$400.000;
- em 28 de abril de 2020, foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária, a retenção da totalidade dos dividendos mínimos obrigatórios, no montante de R\$273.922, para a constituição de reserva especial da Companhia;
- em 04 de maio de 2020, foi realizado o mútuo da controlada Light Energia para a controlada Light SESA, no valor de R\$500.000, com vencimento de vinte e quatro meses.

Como eventos subsequentes, de 01 de abril de 2020 a 30 de abril de 2020, foi observada (i) redução aproximada de 8,3 pontos percentuais na taxa de arrecadação do mês de abril de 2020 quando comparado com o mês de abril de 2019; e (ii) redução de 17,6% do mercado faturado para o mês de abril de 2020 quando comparado com o mesmo mês do ano anterior, sendo parte pelo efeito do COVID-19 e parte pela menor temperatura em abril de 2020.

2. ENTIDADES DO GRUPO

2.1 Controladas diretas

Light Serviços de Eletricidade S.A. (“Light SESA” - 100%) - Sociedade por ações de capital aberto, com sede na cidade do Rio de Janeiro - RJ, que tem como atividade principal a distribuição de energia elétrica, com área de concessão abrangendo 31 municípios do Estado do Rio de Janeiro, incluindo a capital.

Light Energia S.A. (“Light Energia” - 100%) - Sociedade por ações de capital aberto, com sede na cidade do Rio de Janeiro - RJ, que tem como atividades principais: (a) estudar, planejar, construir, operar e explorar sistemas de geração e transmissão, comercialização de energia elétrica e serviços correlatos que lhe tenham sido ou venham a ser concedidos ou autorizados, por qualquer título de direito, ou as empresas das quais mantenha ou venha a manter o controle acionário; (b) participar em outras sociedades como sócia, acionista ou quotista. Compreende as usinas de Pereira Passos, Nilo Peçanha, Ilha dos Pombos, Santa Branca e Fontes Nova, com potência instalada total de 855 MW. A Light Energia possui participação societária nas seguintes controladas e controladas em conjunto:

- Lajes Energia S.A. (“Lajes Energia” - 100%) - Sociedade por ações de capital fechado, com sede no município de Pirai, Estado do Rio de Janeiro, que tem por objeto social a análise da viabilidade técnica e econômica, a elaboração do projeto, a implantação, operação, manutenção e exploração comercial da PCH Lajes, com potência nominal de 17 MW. Em 08 de julho de 2014, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 4.734/14 que transferiu a concessão da PCH Lajes da Light Energia para a Lajes Energia. As obras de construção da PCH Lajes foram iniciadas em setembro de 2014 e suas operações comerciais iniciaram em 21 de julho de 2018.
- Guanhães Energia S.A. (“Guanhães Energia” - 51%, controlada em conjunto) - Sociedade por ações de capital fechado, com sede na cidade de Ipatinga - MG, criada com a finalidade de implantar e explorar quatro Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), situadas no estado de Minas Gerais, que totalizam 44 MW de Potência Instalada. Controlada em conjunto pela Light Energia (51%) e pela Cemig Geração e Transmissão S.A. - Cemig GT (49%). Em 21 de agosto de 2015, as PCHs sagraram-se vencedoras no Leilão A-3, em que a energia foi contratada para comercialização pelo prazo de 30 anos, ao preço de R\$205,50/MWh, a partir de janeiro de 2018. As PCHs Senhora do Porto, Dores de Guanhães, Fortuna II e Jacaré encontram-se em operação comercial desde os meses de julho de 2018, novembro de 2018, maio de 2019 e julho de 2019, respectivamente.
- Central Eólica São Judas Tadeu Ltda. (“São Judas Tadeu” - 100%) - Empresa em fase pré-operacional, que terá como atividade principal a produção e comercialização de energia elétrica através de usina eólica, localizada no Estado do Ceará com potência nominal de 18 MW. Em 31 de dezembro de 2016, a Administração provisionou 100% desse investimento por não ter expectativa de recuperabilidade futura, considerando o novo planejamento estratégico da Companhia.

- Central Eólica Fontainha Ltda. (“Fontainha” - 100%) - Empresa em fase pré-operacional, que terá como atividade principal a produção e comercialização de energia elétrica através de usina eólica, localizada no Estado do Ceará com potência nominal de 16 MW. Em 31 de dezembro de 2016, a Administração provisionou 100% do investimento por não ter expectativa de recuperabilidade futura, considerando o novo planejamento estratégico da Companhia.

Light Conecta Ltda. (“Light Conecta” - 100%) - Sociedade por ações de capital fechado, com sede na cidade do Rio de Janeiro - RJ, que tem como atividades a realização de projeto, construção, instalação, operação e exploração de usinas de geração de energia elétrica, bem como, a realização de compra, venda, importação, exportação de energia elétrica, térmica, gases e utilidades industriais, prestação de serviços de consultoria no setor de energia, locação de bens móveis e imóveis, além de aquisição e comercialização de mercadorias vinculadas à atividade e realização de estudos, projetos, implementação, operação e manutenção de obras, construções e instalações, de qualquer natureza ou especialidade. A Light Conecta possui participação societária na seguinte controlada em conjunto:

- Usina Hidrelétrica Itaocara S.A. (“Hidrelétrica Itaocara” - 51%, controlada em conjunto) - Sociedade por ações de capital fechado, em fase pré-operacional, com sede na cidade o Rio de Janeiro - RJ. Controlada em conjunto pela Light Conecta (51%) e pela Cemig GT (49%), foi constituída para construir a UHE Itaocara e tem como objeto a concessão de uso de bem público para exploração da Usina Hidrelétrica Itaocara I, conforme contrato de concessão nº01/2015 celebrado com a União.
- Consórcio UHE Itaocara - constituído para a exploração da Usina Hidrelétrica de Itaocara, controlada em conjunto pela Light Conecta (51%) e pela Cemig GT (49%). Em 30 de abril de 2015, o Consórcio UHE Itaocara sagrou-se vencedor no Leilão A-5 realizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL (“ANEEL”), relacionado à concessão da Usina Hidrelétrica de Itaocara I. O empreendimento será construído no Rio Paraíba do Sul e terá capacidade instalada de 150 MW.

Lightcom Comercializadora de Energia S.A. (“Lightcom” - 100%) - Sociedade por ações de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo - SP, que tem como objetivo a compra, venda, importação, exportação de energia e a prestação de serviços de consultoria no setor de energia.

Light Soluções em Eletricidade Ltda. (“Light Soluções” - 100%) - Sociedade limitada que tem como atividade principal a prestação de serviços aos clientes de baixa tensão contemplando montagem, reforma e manutenção de instalações em geral.

Instituto Light para o Desenvolvimento Urbano e Social (“Instituto Light” - 100%) - Pessoa Jurídica de direito privado, sem finalidade lucrativa, que tem como objetivo participar em projetos sociais e culturais, com interesse no desenvolvimento econômico e social das cidades, reafirmando a vocação da Companhia como empresa cidadã.

2.2 Controladas em conjunto

Lightger S.A. (“Lightger”) - Sociedade por ações de capital fechado, que tem como objetivo a participação em leilões de concessões, autorizações e permissões em novas usinas. A Lightger construiu e opera a PCH Paracambi. Controlada em conjunto pela Light S.A. (51%) e pela Cemig GT (49%), a Lightger tem capacidade instalada de 25,7 MW e 19,5 MW de garantia física.

Axxiom Soluções Tecnológicas S.A. (“Axxiom”) - Sociedade por ações de capital fechado, com sede na cidade de Belo Horizonte - MG, que tem por objetivo a oferta de soluções de tecnologia e sistemas para gestão operacional de concessionárias de serviços públicos, incluindo empresas de energia elétrica, gás, água, esgoto e demais empresas de utilidades. Controlada em conjunto pela Light S.A. (51%) e pela Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG (49%).

Amazônia Energia Participações S.A. (“Amazônia Energia”) - Sociedade por ações de capital fechado que tem como objetivo participar e administrar o capital social da Norte Energia S.A. (“NESA”), sociedade titular da concessão de uso de bem público para exploração da Usina Hidrelétrica de Belo Monte, no Rio Xingu, localizada no Estado do Pará. Controlada em conjunto pela Light S.A. (25,5%) e pela Cemig GT (74,5%), a participação da Amazônia Energia na NESA é de 9,8% do capital. Em 26 de agosto de 2010, a NESA assinou Contrato de Concessão nº 001/10 com a União através do MME - Ministério de Minas e Energia, para exploração dos serviços de geração de energia elétrica, cujo prazo é de 35 anos a partir da assinatura do referido contrato. Ainda de acordo com o referido contrato, 70% da energia assegurada da usina será destinada ao mercado regulado, 10% para os autoprodutores e 20% destinada ao mercado livre (ACL). Em novembro de 2019, a UHE Belo Monte foi concluída e está pronta para plena operação comercial, com suas seis unidades geradoras do Sítio Pimental e dezoito unidades geradoras do Sítio Belo Monte.

2.2.1 Concessões do Grupo Light

Segue abaixo o resumo das concessões do Grupo Light vigentes em 31 de março de 2020:

Concessões	Contrato de concessão/ autorização	Data de Vencimento
Light SESA	Junho de 1996	Junho de 2026
Light Energia	Junho de 1996	Junho de 2026
PCH Lajes - Lajes Energia	Julho de 2014	Mai de 2026

A controlada Light SESA, por ser uma concessionária de distribuição de energia elétrica e não controlar os ativos subjacentes, aplica o IFRIC 12/ICPC 01. A controlada utiliza o modelo bifurcado em virtude das empresas do segmento serem remuneradas: (i) pelo Poder Concedente, no tocante ao valor residual da infraestrutura ao final do contrato de concessão (ativo financeiro da concessão); e (ii) pelos usuários, pela parte que lhes cabe dos serviços de construção e pela prestação do serviço de fornecimento de energia elétrica (ativo intangível).

Para as controladas Light Energia e Lajes Energia, não é aplicado o IFRIC 12/ICPC 01, pois as mesmas não aplicam tarifas definidas pelo Poder Concedente, conforme exigido na norma.

3. BASE DE PREPARAÇÃO

3.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com a NBC TG 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações trimestrais. Desta forma, as informações relevantes próprias das informações trimestrais estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Estas informações trimestrais individuais e consolidadas não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas e, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, aprovadas em 12 de março de 2020. As práticas contábeis adotadas para estas informações trimestrais são consistentes com aquelas apresentadas nas demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Em 07 de maio de 2020, a Administração da Companhia autorizou a emissão destas informações trimestrais referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2020.

3.2 Base de mensuração

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos por meio de resultado, quando requerido nas normas. A classificação da mensuração do valor justo nas categorias níveis 1, 2 ou 3 (dependendo do grau de observância das variáveis utilizadas) está detalhada na nota explicativa 35.

3.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações trimestrais apresentadas em Real foram arredondadas para milhares, exceto quando indicado de outra forma.

3.4 Consolidação do Grupo Light

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com a NBC TG 21 - Demonstração Intermediária e em com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board* - IASB e incluem as informações trimestrais da Companhia e de entidades controladas diretamente pela Companhia ou indiretamente através de suas controladas.

Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Para dar suporte a esta presunção e quando o Grupo tiver menos da maioria dos direitos de voto de uma investida, o Grupo considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder em relação a uma investida, inclusive:

- O acordo contratual entre o investidor e outros titulares de direitos de voto;
- Direitos decorrentes de outros acordos contratuais; e
- Os direitos de voto e os potenciais direitos de voto do Grupo (investidor).

A Companhia avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem a ocorrência de alterações em um ou mais de um dos três elementos de controle relacionados anteriormente. A consolidação de uma controlada tem início quando a Companhia obtiver controle em relação à controlada e finaliza quando Grupo deixar de exercer o mencionado controle. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre membros da Companhia, são totalmente eliminados na consolidação.

Se a Companhia perder o controle exercido sobre uma controlada, é dada baixa nos correspondentes ativos (inclusive ágio), passivos, participação de não controladores e demais componentes patrimoniais, pelo seu valor contábil na data em que o controle for perdido, ao passo que qualquer ganho ou perda resultante é contabilizado no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido a valor justo na data em que o controle é perdido.

Nas informações trimestrais individuais, os investimentos do Grupo em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

Nas informações trimestrais consolidadas, estão compreendidas as informações trimestrais individuais e de suas controladas. Estão consolidadas integralmente nas seguintes bases abaixo apresentadas:

Sociedades controladas	Atividade	31.03.2020		31.12.2019	
		Participação direta (%)	Participação indireta (%)	Participação direta (%)	Participação indireta (%)
Light SESA	Distribuição	100,0	-	100,0	-
Light Energia	Geração hidráulica	100,0	-	100,0	-
Fontainha	Geração eólica	-	100,0	-	100,0
São Judas Tadeu	Geração eólica	-	100,0	-	100,0
Lajes	Geração hidráulica	-	100,0	-	100,0
Lightcom	Comercialização	100,0	-	100,0	-
Light Soluções	Serviços	100,0	-	100,0	-
Instituto Light	Outros	100,0	-	100,0	-
Light Conecta	Serviços	100,0	-	100,0	-

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Numerário disponível	104	93	6.164	52.453
Aplicações Financeiras de liquidez imediata				
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	69.131	71.438	790.995	943.885
TOTAL	69.235	71.531	797.159	996.338

As aplicações financeiras de liquidez imediata são pós-fixadas e correspondem a operações realizadas com instituições que atuam no mercado financeiro nacional, tendo como características alta liquidez, garantia de recompra diária pela instituição financeira, a uma taxa previamente estabelecida pelas partes e remuneração, em sua maioria, pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com perda insignificante de valor em caso de resgate antecipado.

A remuneração média das aplicações no consolidado é de 90,7% do CDI em 31 de março de 2020 (93,7% do CDI em 31 de dezembro de 2019).

A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros e uma análise de sensibilidade de ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 35.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	8.922	8.716	413.613	361.329
Fundo de investimento	-	-	323.474	320.361
TOTAL	8.922	8.716	737.087	681.690

São representados por: (i) garantias oferecidas para participação em leilões de energia; (ii) valores provenientes de venda de ativos que ficam retidos para reinvestimentos na rede elétrica; (iii) fundos de investimentos; e (iv) aplicações que têm seus vencimentos superiores a três meses da data de aplicação, com perda de valor em caso de resgate antecipado. A remuneração média dessas aplicações é de 108,3% do CDI em 31 de março de 2020 (101,7% do CDI em 31 de dezembro de 2019).

6. CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS, PERMISSIONÁRIAS E CLIENTES

	Consolidado					
	31.03.2020			31.12.2019		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Fornecimento faturado	3.246.183	-	3.246.183	2.984.771	-	2.984.771
Fornecimento não faturado	478.681	-	478.681	542.775	-	542.775
Parcelamento de débitos	306.145	1.124.207	1.430.352	333.837	1.089.981	1.423.818
Comercialização de energia	703.995	-	703.995	705.789	-	705.789
Suprimento e encargos de uso da rede elétrica	18.518	-	18.518	31.119	-	31.119
Outras contas a receber	8.691	21.366	30.057	9.812	23.059	32.871
	4.762.213	1.145.573	5.907.786	4.608.103	1.113.040	5.721.143
(-) Provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa	(2.194.681)	-	(2.194.681)	(2.071.504)	-	(2.071.504)
TOTAL	2.567.532	1.145.573	3.713.105	2.536.599	1.113.040	3.649.639

Incluem o fornecimento e suprimento da energia elétrica, faturado e a faturar, comercialização de energia, acréscimos moratórios, juros oriundos de atraso no pagamento, encargos de uso da rede elétrica e energia comercializada a outras concessionárias pelo suprimento de energia elétrica conforme montantes disponibilizados no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Em 31 de março de 2020, a controlada Light Energia possui um saldo a receber de R\$590.218 (R\$574.567 em 31 de dezembro de 2019) na rubrica comercialização de energia, referente a inadimplência da liquidação da CCEE decorrente do ajuste do Mecanismo de Realocação de Energia - MRE provocado pelo GSF menor que 1.

Os saldos vencidos e a vencer estão distribuídos da seguinte forma:

CONSOLIDADO	Saldos a vencer	Saldos vencidos				Total	PECLD	31.03.2020
		Até 90 dias	De 91 e 180 dias	De 181 e 360 dias	Mais de 360 dias			
Residencial	334.972	403.562	123.127	151.988	827.735	1.841.384	(993.142)	848.242
Industrial	23.059	25.232	3.383	6.102	77.435	135.211	(80.297)	54.914
Comercial	252.401	120.186	19.734	30.219	328.716	751.256	(350.327)	400.929
Rural	1.081	830	167	345	2.201	4.624	(2.155)	2.469
Poder público	81.879	50.283	15.333	38.630	88.556	274.681	(90.588)	184.093
Iluminação pública	34.695	41.005	16.665	26.093	59.312	177.770	(43.350)	134.420
Serviço público	53.574	1.804	187	313	5.379	61.257	(6.371)	54.886
Fornecimento não faturado	388.931	-	-	-	-	388.931	(6.588)	382.343
SUBTOTAL - CONSUMIDORES	1.170.592	642.902	178.596	253.690	1.389.334	3.635.114	(1.572.818)	2.062.296
Comercialização de energia	703.995	-	-	-	-	703.995	(784)	703.211
Suprimento e encargos de uso da rede elétrica	18.518	-	-	-	-	18.518	-	18.518
Encargos de uso da rede elétrica - não faturado	89.750	-	-	-	-	89.750	(595)	89.155
Outras contas a receber	30.057	-	-	-	-	30.057	-	30.057
	842.320	-	-	-	-	842.320	(1.379)	840.941
TOTAL	2.012.912	642.902	178.596	253.690	1.389.334	4.477.434	(1.574.197)	2.903.237

CONSOLIDADO	Saldos a vencer	Saldos vencidos				Total	PECLD	31.12.2019
		Até 90 dias	De 91 e 180 dias	De 181 e 360 dias	Mais de 360 dias			
Residencial	349.976	288.127	73.160	177.810	746.254	1.635.327	(902.907)	732.420
Industrial	28.957	12.314	3.484	5.509	74.192	124.456	(79.197)	45.259
Comercial	291.870	76.973	15.575	32.803	313.699	730.920	(340.611)	390.309
Rural	1.161	818	117	464	1.970	4.530	(2.134)	2.396
Poder público	90.955	68.344	23.344	33.736	77.040	293.419	(86.179)	207.240
Iluminação pública	60.216	28.828	17.671	40.112	30.206	177.033	(41.606)	135.427
Serviço público	10.325	2.969	199	460	5.133	19.086	(5.106)	13.980
Fornecimento não faturado	430.430	-	-	-	-	430.430	(7.660)	422.770
SUBTOTAL - CONSUMIDORES	1.263.890	478.373	133.550	290.894	1.248.494	3.415.201	(1.465.400)	1.949.801
Comercialização de energia	705.789	-	-	-	-	705.789	(784)	705.005
Suprimento e encargos de uso da rede elétrica	31.119	-	-	-	-	31.119	-	31.119
Encargos de uso da rede elétrica - não faturado	112.345	-	-	-	-	112.345	(660)	111.685
Outras contas a receber	32.871	-	-	-	-	32.871	-	32.871
	882.124	-	-	-	-	882.124	(1.444)	880.680
TOTAL	2.146.014	478.373	133.550	290.894	1.248.494	4.297.325	(1.466.844)	2.830.481

6.1 Parcelamento de débitos

A Companhia possui saldos de consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes parcelados decorrentes de programas de negociação realizados.

Classe de consumidor	31.03.2020			31.12.2019		
	Total	PECLD	Total líquido	Total	PECLD	Total líquido
Residencial	1.020.697	(577.293)	443.404	1.003.623	(561.469)	442.154
Industrial	14.684	(794)	13.890	15.002	(794)	14.208
Comercial	133.365	(22.677)	110.688	124.116	(22.677)	101.439
Rural	1.526	(147)	1.379	1.446	(147)	1.299
Poder público	109.319	(18.364)	90.955	123.646	(18.364)	105.282
Iluminação pública	10.793	(159)	10.634	10.177	(159)	10.018
Serviço público	139.968	(1.050)	138.918	145.808	(1.050)	144.758
TOTAL	1.430.352	(620.484)	809.868	1.423.818	(604.660)	819.158

Em 07 de julho de 2018, a Companhia assinou um acordo de parcelamento com um grande cliente da classe de serviço público, cujo montante a receber era de R\$163.212. Em 25 de junho de 2019, a Companhia assinou um aditivo a esse acordo, onde foi incorporado ao saldo de parcelamento de débitos o montante de R\$48.149. O montante atualizado é de R\$138.810 e encontra-se classificado no saldo de parcelamento de serviço público.

Em 16 de outubro de 2018, foi celebrado um contrato de confissão de dívida com a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, no montante de R\$78.551. O montante será recebido em 22 parcelas e o início do recebimento ocorreu em março de 2019. O montante atualizado é de R\$63.934 e encontra-se classificado no saldo de parcelamento de poder público.

6.2 Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa (PECLD)

Seguem abaixo as movimentações da PECLD consolidada nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2020 e de 2019:

SALDO EM 31.12.2019	(2.071.504)
Adições (Nota 31) ⁽¹⁾	(123.177)
SALDO EM 31.03.2020	(2.194.681)
SALDO EM 01.01.2019	(1.366.834)
Adições (Nota 31)	(72.982)
Baixas	124.128
SALDO EM 31.03.2019	(1.315.688)

⁽¹⁾ Cabe esclarecer de que na constituição de perdas esperadas, inclui-se variáveis de probabilidade futura de inadimplência que, neste momento, estão agravadas pelo cenário do COVID-19 onde o corte de energia elétrica pelas concessionárias foi suspenso pelo regulador para clientes residenciais e de serviços essenciais. Embora a previsão aponte um aumento da inadimplência pelo cenário exposto, a expectativa é de que esta variável possua alcance limitado de impacto nas análises de perdas esperadas, uma vez que as concessionárias voltarão a ter a possibilidade de corte de energia após 90 dias da Resolução 878 da ANEEL. Outro fator atenuante são as medidas de auxílio aos consumidores de baixa renda, como já anteriormente exposto. Em resumo, além da base histórica como métrica para a mensuração das perdas esperadas, condições futuras relevantes de inadimplência também são analisadas pela Companhia para cálculo final das perdas esperadas.

As baixas de recebíveis para perda são efetuadas de acordo com a Lei N°9.430/1997 e Lei N°13.097/2015. No primeiro trimestre de 2020, não foram realizadas baixas (R\$124.128 no primeiro trimestre de 2019). As baixas foram realizadas contra a provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa já constituída, não gerando, assim, impacto no resultado do período.

A exposição da Companhia a riscos de crédito relacionados a consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes é divulgada na nota explicativa 35.

7. CRÉDITOS DE PIS E COFINS SOBRE ICMS

Em 18 de fevereiro de 2008, a controlada Light SESA impetrou o Mandado de Segurança n° 0012490-07.2008.4.02.5101 no tocante ao reconhecimento do seu direito à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS.

Em 07 de agosto de 2019, transitou em julgado, no Tribunal Regional Federal da 2ª Região, o processo judicial da ação movida pela Companhia com decisão favorável à autora, reconhecendo o direito de excluir o ICMS pago da base de cálculo do PIS e COFINS, com efeito retroativo a janeiro de 2002, devidamente atualizados pela Taxa SELIC.

Baseada na opinião dos assessores legais, a Administração da Companhia entende que parcela dos créditos a serem recebidos pela controlada Light SESA podem ser objeto de restituição aos consumidores da sua área de concessão. Neste caso, consideramos que o período máximo aplicável para cálculo de tal devolução será de 10 anos. Sendo assim, a controlada Light SESA constituiu um passivo correspondente aos créditos fiscais que deverão ser repassados aos consumidores que compreende o período dos últimos 10 anos, ou seja, de setembro de 2009 a agosto de 2019, líquido do PIS/COFINS incidente sobre a sua receita financeira de atualização. O montante representado pela diferença do total do crédito fiscal registrado pela controlada Light SESA e respectiva obrigação reconhecida pelo prazo supracitado, foi avaliado pela Administração como sendo de perda possível, motivo pelo qual não foi provisionado nas informações trimestrais.

Em 09 abril de 2020, a Receita Federal do Brasil (“RFB”) homologou o pedido de compensação dos créditos fiscais do PIS e da COFINS, e dessa forma a Companhia adotará os procedimentos de recuperação destes créditos de acordo com as previsões legais estabelecidas pela RFB. O repasse aos consumidores dependerá do efetivo aproveitamento do crédito tributário pela Companhia e será efetuado conforme mecanismos e critérios a serem definidos pela ANEEL.

Segue abaixo a apresentação dos efeitos contábeis relativos ao reconhecimento dos créditos fiscais do PIS e COFINS, incluindo sua atualização pela SELIC, e dos valores a serem restituídos aos consumidores reconhecidos nas informações contábeis do primeiro trimestre de 2020:

Efeitos no balanço patrimonial	R\$ mil
Tributos a recuperar – Créditos de PIS e COFINS sobre o ICMS (Nota 08)	6.241.261
Valores a serem restituídos a consumidores ^(a)	(3.631.287)
PIS e COFINS diferido (Nota 18)	(119.797)
IR/CS diferido (Nota 09)	(846.660)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.643.517

Efeitos no resultado do 1º Trimestre de 2020	R\$ mil
Receita financeira (Nota 33) ^(b)	11.244
PIS e Cofins sobre receita financeira	(523)
Imposto de renda e contribuição social	(3.645)
RESULTADO	7.076

^(a) Valores a serem restituídos aos consumidores sobre os créditos de PIS e COFINS da controlada Light SESA reconhecidos em agosto de 2019.

^(b) Refere-se a receita de atualização financeira dos créditos reconhecidos, no montante de R\$38.116, líquido dos valores a serem restituídos aos consumidores de R\$26.872.

No contexto da decisão judicial, o ICMS pago deixou de compor a base de cálculo do PIS e da COFINS nos faturamentos dos clientes da controlada Light SESA a partir do mês de setembro de 2019.

8. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	Consolidado					
	31.03.2020			31.12.2019		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
ICMS a compensar ^(a)	43.443	50.564	94.007	59.189	53.892	113.081
PIS e COFINS a compensar ^(b)	1.171.503	5.072.465	6.243.968	1.647	6.203.145	6.204.792
INSS	1.571	-	1.571	564	-	564
Outros	18.292	-	18.292	19.504	-	19.504
TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	1.234.809	5.123.029	6.357.838	80.904	6.257.037	6.337.941
Imposto de Renda retido na fonte	142.499	-	142.499	75.041	-	75.041
Imposto de Renda e contribuição social a recuperar	3	-	3	60.083	-	60.083
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR	142.502	-	142.502	135.124	-	135.124
TOTAL	1.377.311	5.123.029	6.500.340	216.028	6.257.037	6.473.065

^(a) Substancialmente representados por créditos de ICMS decorrentes de aquisições de ativo imobilizado e intangível, os quais podem ser compensados em até 48 meses.

^(b) Inclui créditos de PIS/COFINS após o trânsito em julgado de ação judicial ocorrida em 07 de agosto de 2019, no montante atualizado de R\$6.241.261, conforme descrito na nota explicativa 07. Com a homologação do pedido de compensação pela RFB, em 09 de abril de 2020, foram reclassificados para o ativo circulante o montante estimado de créditos a serem recuperados nos próximos 12 meses.

9. TRIBUTOS DIFERIDOS

	Consolidado					
	31.03.2020			31.12.2019		
	Ativo diferido	Passivo diferido	Líquido diferido	Ativo diferido	Passivo diferido	Líquido diferido
Provisão de perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	758.715	-	758.715	716.835	-	716.835
Provisão para participação nos lucros e resultados	13.111	-	13.111	11.206	-	11.206
Provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios	189.923	-	189.923	184.688	-	184.688
Prejuízos fiscais	7.814	-	7.814	238.349	-	238.349
Base negativa de contribuição social	369.757	-	369.757	88.834	-	88.834
Outros	136.140	-	136.140	12.109	-	12.109
Crédito de PIS e COFINS sobre a exclusão do ICMS ^(a)	1.292.735	(2.139.395)	(846.660)	1.282.996	(2.126.011)	(843.015)
Instrumentos financeiros derivativos swap	-	(396.284)	(396.284)	11.756	(126.770)	(115.014)
Remuneração do ativo financeiro da concessão	-	(514.679)	(514.679)	-	(493.671)	(493.671)
Custo atribuído Light Energia	-	(162.842)	(162.842)	-	(164.874)	(164.874)
ATIVO (PASSIVO) TRIBUTÁRIO DIFERIDO, BRUTO	2.768.195	(3.213.200)	(445.005)	2.546.773	(2.911.326)	(364.553)
Apresentação pelo líquido	(2.734.872)	2.734.872	-	(2.510.842)	2.510.842	-
ATIVO (PASSIVO) TRIBUTÁRIO DIFERIDO, LÍQUIDO	33.323	(478.328)	(445.005)	35.931	(400.484)	(364.553)

^(a) Efeito do reconhecimento dos créditos fiscais do PIS e COFINS, conforme nota explicativa 07.

Para fundamentar os créditos fiscais diferidos registrados, a Companhia atualizou, já considerando as realizações até 31 de março de 2020, o estudo técnico de viabilidade de realização fiscal. O estudo indica a recuperação dos créditos fiscais diferidos registrados em 31 de março de 2020 em até cinco anos, conforme cronograma anual de realização a seguir:

2020	2021	2022	2023	2024	Total
2.404.080	65.470	103.040	98.591	97.014	2.768.195

Em 31 de março de 2020, a Companhia possui saldo de crédito sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social acumulados não reconhecidos, no montante de R\$154.185 (R\$151.961 em 31 de dezembro de 2019), tendo em vista as incertezas na sua realização.

10. OUTROS CRÉDITOS

Circulante	Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019
Adiantamento a fornecedores	7.598	3.516
Contribuição iluminação pública	114.894	100.141
Dispêndios a reembolsar	17.576	27.460
Desativações e alienações em curso	84.625	79.810
Subvenção baixa renda	14.971	15.228
Subvenção CDE ^(a)	32.716	28.190
Outros	5.049	5.196
TOTAL	277.429	259.541

^(a) Inclui subvenção de baixa renda.

11. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS DO SETOR

A rubrica representa os saldos a receber e/ou a restituir relativos a ativos e passivos financeiros do setor incorridos e ainda não realizados pela tarifa da distribuidora de energia (Light SESA).

Segue abaixo a composição do saldo de ativos e passivos financeiros do setor em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019:

Consolidado							
31.03.2020							
Circulante				Não circulante		Total	
Valores homologados		Próximos reajustes		Próximos reajustes			
Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(155.418)	-	(1.616)	-	(37.155)	-	(194.189)
Custo de aquisição de energia	850.287	-	3.397	-	78.129	-	931.813
Encargo do Serviço do Sistema - ESS PROINFA	(220.664)	-	(2.707)	-	(62.257)	-	(285.628)
Transporte de energia elétrica - Itaipu	15.748	-	166	-	3.817	-	19.731
Transporte de energia pela rede básica	64.828	-	1.164	-	26.779	-	92.771
Itens da Parcela A	930.863	(385.032)	4.727	(4.323)	108.725	(99.412)	1.044.315
Outros itens financeiros	(40.733)	1.353	(36)	31.119	(819)	32.472	(41.588)
Sobrecontratação de energia e exposição involuntária	-	5.014	-	115.312	-	120.326	-
Neutralidade da Parcela A	-	-	(371)	-	(8.542)	-	(8.913)
Devoluções tarifárias	(33.899)	-	(169)	-	(3.886)	-	(37.954)
Itens financeiros	(74.632)	6.367	(576)	146.431	(13.247)	152.798	(88.455)
Ativos (passivos) financeiros do setor, bruto	930.863	(459.664)	11.094	(4.899)	255.156	(112.659)	1.197.113
Apresentação pelo líquido	(459.664)	459.664	(4.899)	4.899	(112.659)	112.659	(577.222)
Ativos financeiros do setor, líquido	471.199	-	6.195	-	142.497	-	619.891

Consolidado							
31.12.2019							
Circulante				Não circulante		Total	
Valores homologados		Próximos reajustes		Próximos reajustes			
Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	26.551	-	6.211	-	1.634	-	34.396
Custo de aquisição de energia	220.815	-	168.203	(128.999)	44.264	(33.947)	433.282
Encargo do Serviço do Sistema - ESS PROINFA	(96.238)	-	(59.839)	-	(15.747)	-	(171.824)
Transporte de energia elétrica - Itaipu	1.489	-	-	-	-	-	1.489
Transporte de energia pela rede básica	5.587	-	12.688	-	3.339	-	21.614
	(1.552)	-	52.678	-	13.863	-	66.541
Itens da Parcela A	254.442	(97.790)	239.780	(188.838)	63.100	(49.694)	557.322
Outros itens financeiros	(30.535)	48.079	(11.258)	12.653	(2.963)	60.732	(44.756)
Sobrecontratação de energia e exposição involuntária	-	299.200	-	78.736	-	377.936	-
Neutralidade da Parcela A	-	64.272	-	16.914	-	81.186	-
Devoluções tarifárias	(4.146)	-	(23.659)	-	(6.226)	-	(34.031)
Itens financeiros	(34.681)	411.551	(34.917)	108.303	(9.189)	519.854	(78.787)
Ativos (passivos) financeiros do setor, bruto	254.442	(132.471)	651.331	(223.755)	171.403	(58.883)	1.077.176
Apresentação pelo líquido	(132.471)	132.471	(223.755)	223.755	(58.883)	58.883	(415.109)
Ativos financeiros do setor, líquido	121.971	-	427.576	-	112.520	-	662.067

Segue abaixo a movimentação dos saldos de ativos e passivos financeiros do setor no primeiro trimestre de 2020 e de 2019:

SALDO EM 31.12.2019		662.067
Constituição ^(a)		94.512
Amortização ^(a)		(133.195)
Recebimento de recursos de CCRBT ^(a)		(7.453)
Atualização Selic (Nota 33)		3.960
SALDO EM 31.03.2020		619.891
SALDO EM 01.01.2019		710.036
Constituição ^(a)		25.658
Amortização ^(a)		(1.668)
Pagamento de recursos de CCRBT ^(a)		1.490
Atualização Selic (Nota 33)		(10.041)
SALDO EM 31.03.2019		725.475

^(a) Saldos reconhecidos no resultado em receita líquida, na rubrica “ativos e passivos financeiros do setor” (vide nota explicativa 35), que incluíram os recursos da Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias (CCRBT).

A constituição de CVA no exercício se deve, principalmente, ao aumento dos custos com energia em 2019, em relação à cobertura tarifária, o que gerou um ativo financeiro a ser ressarcido no próximo reajuste tarifário.

Segue abaixo a movimentação do saldo de ativos e passivos financeiros por ciclo tarifário:

	31.03.2020			31.12.2019		
	Homologado pela Aneel no reajuste de 10.03.2020	Valores que serão homologados nos próximos reajustes tarifários	Total	Homologado pela Aneel no reajuste de 15.03.2019	Valores que serão homologados nos próximos reajustes tarifários	Total
Saldo homologado pela ANEEL	512.386	-	512.386	435.996	-	435.996
Ativos e passivos financeiros do setor (amortização/constituição)	(7.288)	152.747	145.459	(309.879)	569.981	260.102
Devoluções tarifárias ^(a)	(33.899)	(4.055)	(37.954)	(4.146)	(29.885)	(34.031)
SALDO	471.199	148.692	619.891	121.971	540.096	662.067

^(a) Refere-se a ultrapassagem de demanda e excedente de reativos a serem faturados para os consumidores e repassados pela tarifa diretamente através da Parcela B.

11.1 Reajuste tarifário

Em 10 de março de 2020 foi aprovado pela ANEEL o processo de reajuste das tarifas da controlada Light SESA. O resultado, homologado através da resolução 2.667/2020, representa um reajuste tarifário médio para o consumidor de 6,21%, e engloba todas as classes de consumo (residencial, industrial, comercial, rural e outras). O índice de reajuste é constituído de dois componentes: (i) estrutural, que passa a integrar a tarifa, de 2,11%, compreendido pelos custos não gerenciáveis (Parcela A) e gerenciáveis (Parcela B); e (ii) financeiro, aplicado exclusivamente aos próximos 12 meses, e retirado da bolha financeira do processo anterior, que somam 4,11%. As novas tarifas entraram em vigor a partir de 15 de março de 2020.

12. ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO

Representa os valores a serem recebidos ao final da concessão do poder concedente, ou para quem este delegar, a título de indenizações pelos investimentos efetuados e não recuperados por meio da prestação de serviços relacionados à concessão da controlada Light SESA.

O valor dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou não depreciados, para fins de indenização, está registrado com base no Valor Novo de Reposição (“VNR”).

Movimentação dos saldos, referentes ao ativo indenizável ao final da concessão, no primeiro trimestre de 2020 e de 2019:

	Consolidado		
	Ativo financeiro bruto	Obrigações especiais	Ativo financeiro líquido
SALDO EM 31.12.2019	5.924.655	(1.176.361)	4.748.294
Adições ^(a)	26.804	(1.515)	25.289
Valor justo - atualização VNR (Nota 29)	77.345	(15.556)	61.789
Baixas	(760)	-	(760)
SALDO EM 31.03.2020	6.028.044	(1.193.432)	4.834.612

	Consolidado		
	Ativo financeiro bruto	Obrigações especiais	Ativo financeiro líquido
SALDO EM 01.01.2019	5.311.351	(1.039.490)	4.271.861
Adições ^(a)	27.263	(2.291)	24.972
Valor justo - atualização VNR (Nota 29)	78.572	(17.108)	61.464
Baixas	(1.856)	-	(1.856)
Reclassificações	81.366	(81.366)	-
SALDO EM 31.03.2019	5.496.696	(1.140.255)	4.356.441

^(a) Transferência proveniente da bifurcação dos ativos quando da entrada em serviço, conforme IFRIC 12 (ICPC 01) (vide notas explicativas 13 e 16).

13. ATIVO DE CONTRATO

A Companhia classifica como ativo contratual os bens vinculados à infraestrutura da concessão ainda em construção registrados sob o escopo da ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessões. Esses bens são registrados inicialmente como ativos de contrato, considerando o direito da Companhia de cobrar pelos serviços prestados aos consumidores ou receber uma indenização ao final da concessão para os ativos ainda não amortizados. Assim, em conformidade ao CPC 47 (IFRS 15), os novos ativos são registrados inicialmente como ativos de contrato, mensurados pelo custo de aquisição, incluindo os custos de empréstimos capitalizados. Após a entrada em operação dos ativos, fica evidenciada a conclusão da obrigação de desempenho vinculada à construção, sendo os ativos então bifurcados entre ativo financeiro e ativo intangível.

	Consolidado		
	Direito de uso da concessão	Obrigações especiais - direito de uso da concessão	Total
Consolidado			
SALDO EM 31.12.2019	561.086	(64.133)	496.953
Adições	155.211	(1.651)	153.560
Transferências para intangível	(37.078)	2.004	(35.074)
SALDO EM 31.03.2020	679.219	(63.780)	615.439

	Consolidado		
	Direito de uso da concessão	Obrigações especiais - direito de uso da concessão	Total
Consolidado			
SALDO EM 01.01.2019	401.679	(71.439)	330.240
Adições	161.386	(4.768)	156.618
Transferências para intangível	(42.104)	3.186	(38.918)
SALDO EM 31.03.2019	520.961	(73.021)	447.940

No primeiro trimestre de 2020, foi incorporado ao ativo de contrato, a título de capitalização de juros, o montante de R\$8.035 (R\$5.373 no primeiro trimestre de 2019), cuja taxa média de capitalização foi de 7,8% ao ano.

14. INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Avaliados por equivalência patrimonial: *				
Light SESA	5.493.452	5.157.566	-	-
Light Energia	596.318	502.863	-	-
Guanhães Energia ^(b)	-	-	136.054	136.426
Lightcom	73.540	56.492	-	-
Light Soluções	1.277	1.287	-	-
Lightger ^(b)	50.320	48.384	50.320	48.384
Light Conecta	58.562	59.604	-	-
UHE Itaocara ^(a)	-	-	(22.899)	(21.835)
Axxiom ^(b)	13.338	13.526	13.338	13.526
Amazônia Energia ^(b)	349.525	351.818	349.525	351.818
SUBTOTAL	6.636.332	6.191.540	526.338	528.319
Outros investimentos permanentes ^(c)	-	-	29.028	29.190
SUBTOTAL	-	-	29.028	29.190
Total de participações societárias a descoberto	-	-	22.899	21.835
TOTAL DO INVESTIMENTO	6.636.332	6.191.540	578.265	579.344

* Instituto Light possui saldo inferior a R\$1 nos períodos apresentados.

^(a) Empresa em fase pré-operacional.

^(b) Refere-se ao investimento apurado a partir do patrimônio líquido para fins de equivalência patrimonial.

^(c) Inclui investimentos em participações societárias avaliadas pelo valor de mercado, detidos pela controlada Light SESA.

As informações contábeis sobre as companhias controladas (consolidadas) e controladas em conjunto (equivalência patrimonial e saldos proporcionais) estão apresentadas abaixo:

Controladas e controladas em conjunto - Participações		Controladora					
		Patrimônio líquido		Dividendos a receber		Lucro (prejuízo) do período	
		31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.03.2019
Light SESA	100,0%	5.493.452	5.157.566	(273.923)	(273.923)	61.964	(24.628)
Light Energia	100,0%	596.318	502.863	-	-	93.469	151.117
Lightcom	100,0%	73.540	56.492	-	-	17.048	37.164
Light Soluções	100,0%	1.277	1.287	(498)	(498)	(10)	58
Lightger	51,0%	50.320	48.384	-	-	1.936	4.069
Light Conecta	100,0%	58.562	59.604	-	-	(1.043)	1.241
Axxiom	51,0%	13.338	13.526	-	-	(189)	(1.476)
Amazônia Energia	25,5%	349.525	351.818	-	-	(2.319)	(425)
		6.636.332	6.191.540	(274.421)	(274.421)	170.856	167.120

Consolidado					
Controladas em conjunto - Participações	Patrimônio líquido		Lucro (prejuízo) do período		
		31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.03.2019
Light Energia					
Guanhães Energia	51,0%	136.054	136.426	10	2.135
Lightger	51,0%	50.320	48.384	1.936	4.069
Axxiom	51,0%	13.338	13.526	(189)	(1.476)
Amazônia Energia	25,5%	349.525	351.818	(2.319)	(425)
Light Conecta					
UHE Itaocara	51,0%	(22.899)	(21.835)	(200)	(154)
		526.338	528.319	(762)	4.149

Outras informações:

Controladora				
Controladas e controladas em conjunto	Capital social integralizado		Total do ativo	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Light SESA	4.146.365	4.146.365	20.622.302	20.182.478
Light Energia	77.422	77.422	3.356.955	2.997.662
Lightcom	120.000	120.000	204.082	214.263
Light Soluções	3.850	3.850	1.898	1.906
Lightger	40.408	40.408	109.483	107.742
Light Conecta	139.397	139.397	86.145	86.666
Axxiom	29.766	29.766	29.125	30.445
Amazônia Energia	337.262	337.262	349.636	351.959

Consolidado				
Controladas em conjunto	Capital social integralizado		Total do ativo	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Light Energia				
Guanhães Energia	279.799	279.799	136.975	136.975
Lightger	40.408	40.408	107.742	107.742
Axxiom	29.766	29.766	30.445	30.445
Amazônia Energia	337.262	337.262	351.959	351.959
Light Conecta				
UHE Itaocara	35.334	35.334	11.973	11.973

Movimentação dos investimentos nas controladas e controladas em conjunto (equivalência patrimonial) no primeiro trimestre de 2020 e de 2019:

	Controladora						
	31.12.2019	Aumento de capital	Baixa de custo atribuído	Transferência de dividendos para reserva especial ⁽¹⁾	Equivalência patrimonial		31.03.2020
					Outros	Resultado	
Light SESA	5.157.566	-	-	273.922	-	61.964	5.493.452
Light Energia	502.863	-	(14)	-	-	93.469	596.318
Lightcom	56.492	-	-	-	-	17.048	73.540
Light Soluções	1.287	-	-	-	-	(10)	1.277
Lightger	48.384	-	-	-	-	1.936	50.320
Light Conecta	59.604	-	-	-	1	(1.043)	58.562
Axxiom	13.526	-	-	-	1	(189)	13.338
Amazônia Energia	351.818	26	-	-	-	(2.319)	349.525
TOTAL	6.191.540	26	(14)	273.922	2	170.856	6.636.332

⁽¹⁾ Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da controlada Light SESA, realizada em 28 de abril de 2020, foi aprovada a não distribuição dos dividendos mínimos obrigatória de 2019 em decorrência da situação financeira da controlada Light SESA mediante a criação da reserva especial.

	Controladora					
	01.01.2019	Aumento de capital	Dividendos	Equivalência patrimonial		31.03.2019
				Outros	Resultado	
Light SESA	2.446.130	-	-	1	(24.628)	2.421.503
Light Energia	276.294	-	-	-	151.117	427.411
Lightcom	98.559	15.000	(23.290)	-	37.164	127.433
Light Soluções	1.286	-	-	(1)	58	1.343
Lightger	43.913	-	(778)	10	4.069	47.214
Light Conecta	101.803	-	-	-	1.241	103.044
Axxiom	8.641	-	-	-	(1.476)	7.165
Amazônia Energia	346.607	-	-	-	(425)	346.182
Energia Olímpica	1.201	-	-	-	-	1.201
TOTAL	3.324.434	15.000	(24.068)	10	167.120	3.482.496

	Consolidado					
	31.12.2019	Aumento de capital	Dividendos	Equivalência patrimonial		31.03.2020
				Outros	Resultado	
Light Energia						
Guanhães Energia	136.426	-	-	(382)	10	136.054
Lightger	48.384	-	-	-	1.936	50.320
Axxiom	13.526	-	-	1	(189)	13.338
Amazônia Energia	351.818	26	-	-	(2.319)	349.525
Light Conecta						
UHE Itaipava	(21.835)	-	-	(864)	(200)	(22.899)
TOTAL	528.319	26	(778)	(1.245)	(762)	526.338

	Consolidado					
	01.01.2019	Aumento de capital	Dividendos	Equivalência Patrimonial		31.03.2019
				Outros	Resultado	
Light Energia						
Guanhães Energia	111.188	16.604	-	5.288	2.135	135.215
Lightger	43.913	-	(778)	10	4.069	47.214
Axxiom	8.641	-	-	-	(1.476)	7.165
Amazônia Energia	346.607	-	-	-	(425)	346.182
Energia Olímpica	1.201	-	-	-	-	1.201
Light Conecta						
UHE Itaipava	5.340	-	-	-	(154)	5.186
TOTAL	516.890	16.604	(778)	5.298	4.149	542.163

Abaixo, os saldos integrais patrimoniais de 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, e o resultado do primeiro trimestre de 2020 e 2019 das principais controladas em conjunto que foram registrados pelo método de equivalência patrimonial:

31.03.2020	Axxiom	Amazônia	Lightger	Guanhães	UHE Itaocara
ATIVO					
Caixa e equivalente de caixa	3.983	1	74.510	45	1.859
Outros	28.343	14	18.228	904	130
Circulante	32.326	15	92.738	949	1.989
Não circulante	24.781	1.371.107	121.935	267.696	19.498
TOTAL DO ATIVO	57.107	1.371.122	214.673	268.645	21.487
PASSIVO					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	6.691	-	8.599	1.469	-
Outros	19.747	538	49.983	393	56.271
Circulante	26.438	538	58.582	1.862	56.271
Empréstimos, financiamentos e debêntures	120	-	60.914	-	-
Outros	4.397	-	39	11	10.117
Não circulante	4.517	-	60.953	11	10.117
Patrimônio líquido	26.152	1.370.584	95.138	266.772	(44.901)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	57.107	1.371.122	214.673	268.645	21.487

1º Trimestre de 2020	Axxiom	Amazônia	Lightger	Guanhães	UHE Itaocara
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO					
Receita líquida de vendas	11.396	-	12.000	12.948	-
Custos das vendas	(10.116)	-	-	-	-
LUCRO BRUTO	1.280	-	12.000	12.948	-
Despesas gerais e administrativas	(1.375)	(51)	(5.865)	(9.349)	(392)
Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-
Redução ao valor recuperável de ativo imobilizado	-	-	-	-	-
Outras despesas	(265)	(4)	-	-	-
Resultado financeiro líquido	-	(9.038)	(1.617)	(3.151)	-
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IR E CSLL	(360)	(9.093)	4.518	448	(392)
Imposto de renda e contribuição social	(11)	-	(721)	(428)	-
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	(371)	(9.093)	3.797	20	(392)

31.12.2019	Axxiom	Amazônia	Lightger	Guanhães	Energia Olímpica	UHE Itaipara
ATIVO						
Caixa e equivalente de caixa	6.509	67	69.419	422	2.183	2.657
Outros	27.407	15	17.340	772	79	1.821
Circulante	33.916	82	86.759	1.194	2.262	4.478
Não circulante	25.781	1.380.149	124.500	267.385	3.289	18.998
TOTAL DO ATIVO	59.697	1.380.231	211.259	268.579	5.551	23.476
PASSIVO						
Empréstimos, financiamentos e debêntures	7.987	-	8.619	484	-	-
Outros	20.334	553	44.755	578	3.154	56.294
Circulante	28.321	553	53.374	1.062	3.154	56.294
Empréstimos, financiamentos e debêntures	120	-	63.015	-	-	-
Outros	4.734	-	-	14	-	9.996
Não circulante	4.854	-	63.015	14	-	9.996
Patrimônio líquido	26.522	1.379.678	94.870	267.503	2.397	(42.814)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	59.697	1.380.231	211.259	268.579	5.551	23.476

1° Trimestre de 2019	Axxiom	Amazônia	Lightger	Guanhães	UHE Itaipara
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO					
Receita líquida de vendas	13.264	-	13.097	14.901	-
Custos das vendas	(13.732)	-	-	-	-
LUCRO/ (PREJUÍZO) BRUTO	(468)	-	13.097	14.901	-
Despesas gerais e administrativas	(2.093)	(67)	(3.689)	(8.482)	(360)
Equivalência Patrimonial	-	(1.599)	-	-	-
Ganho (Perda) valor recuperável <i>impairment</i>	-	-	-	-	-
Outras despesas	-	-	-	-	-
Resultado financeiro líquido	(315)	-	(693)	(1.749)	59
LUCRO ANTES DO IR E CSLL	(2.876)	(1.666)	8.715	4.670	(301)
Imposto de renda e contribuição social	(16)	-	(738)	(484)	-
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	(2.892)	(1.666)	7.977	4.186	(301)

14.1 Amazônia Energia

Riscos relacionados a leis e regulamentos na investida indireta Norte Energia S.A.

Desde de 2014, o Ministério Público Federal vem investigando irregularidades envolvendo empreiteiros, fornecedores e empresas estatais e apontou um amplo esquema de pagamentos indevidos. Neste contexto, o Ministério Público Federal iniciou investigações sobre irregularidades envolvendo alguns dos empreiteiros e fornecedores da Eletrobras, bem como alguns empreiteiros e fornecedores de alguns dos investimentos da Eletrobras envolvidos na construção de usinas de geração, dentre estes a Norte Energia, responsável pela construção da UHE Belo Monte.

O Grupo Eletrobras, que detém 49,98% do capital social da Norte Energia, contratou escritório de advocacia especializado em investigação corporativa para apurar eventuais irregularidades em empreendimentos nos quais as Empresas do Grupo Eletrobras participam de forma corporativa ou minoritária.

Os relatórios finais da investigação interna independente incluem certos achados com impactos estimados nas demonstrações financeiras da Norte Energia. Foi concluído que o montante atribuído a eventuais superfaturamentos provenientes de subornos e/ou de licitações fraudulentas e atividades consideradas de natureza ilícita, foi de R\$183.000 na Norte Energia, gerando um efeito de R\$4.559 na Companhia. O impacto foi integralmente reconhecido no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

14.2 Guanhães Energia

Investigações conduzidas por autoridades públicas sobre a aquisição ocorrida na controlada em conjunto indireta Guanhães Energia

Em 04 de setembro de 2018 e em 23 de outubro de 2018, a Companhia recebeu ofícios da Polícia Civil do Estado de Minas Gerais solicitando informações sobre a aquisição ocorrida em 2012 da participação de 51% do capital da controlada em conjunto Guanhães Energia, anteriormente detido pela Investminas Participações S.A. (“Investminas”). As informações solicitadas incluem a taxa de retorno, investimentos realizados e comprovantes de pagamentos, entre outros. Conforme Comunicado ao Mercado, divulgado em 20 de outubro de 2015, a Companhia informou, no âmbito de notícia veiculada na imprensa sobre a aquisição de participação na Guanhães Energia, que não tem conhecimento de pagamentos a intermediários, sendo que interagiu diretamente com a Investminas Participações S.A. (“Investminas”) e Cemig GT, reconhecendo apenas o pagamento realizado à Investminas como vendedora da participação acionária de 51% na Guanhães Energia. O inquérito foi encerrado na Polícia Civil de Minas Gerais e enviado para o Ministério Público de Minas Gerais (“MP/MG”), lá permanecendo até a presente data. A Companhia respondeu aos referidos ofícios tempestivamente e reitera desconhecimento de qualquer irregularidade no processo de aquisição da participação na Guanhães Energia.

15. IMOBILIZADO

	Consolidado				
	31.03.2020				31.12.2019
	Taxa média anual (%)	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Geração	3,45	2.952.393	(1.895.898)	1.056.495	1.068.768
Transmissão	4,02	58.128	(37.513)	20.615	14.472
Distribuição	4,69	21.172	(20.533)	639	670
Administração	7,96	475.328	(299.777)	175.551	176.631
Comercialização	7,96	19.132	(11.005)	8.127	8.283
EM SERVIÇO		3.526.153	(2.264.726)	1.261.427	1.268.824
Geração		247.009	-	247.009	248.414
Administração		72.577	-	72.577	69.717
EM CURSO		319.586	-	319.586	318.131
TOTAL		3.845.739	(2.264.726)	1.581.013	1.586.955

Segue abaixo a mutação do imobilizado no primeiro trimestre de 2020 e de 2019:

	Consolidado				
	Saldos em 31.12.2019	Adições	Baixas	Transferências para serviço	Saldos em 31.03.2020
IMOBILIZADO EM SERVIÇO					
Custo					
Terrenos	104.954	-	-	-	104.954
Reservatório, barragens e adutoras	1.340.729	-	-	-	1.340.729
Edificações, obras civis e benfeitorias	303.747	-	-	43	303.790
Máquinas e equipamentos	1.658.145	-	(1.081)	12.994	1.670.058
Veículos	14.279	-	-	-	14.279
Móveis e utensílios	95.426	-	-	13	95.439
Obrigações especiais	(3.096)	-	-	-	(3.096)
TOTAL DO IMOBILIZADO EM SERVIÇO - CUSTO	3.514.184	-	(1.081)	13.050	3.526.153
(-) Depreciação					
Reservatório, barragens e adutoras	(926.891)	(4.523)	-	-	(931.414)
Edificações, obras civis e benfeitorias	(198.237)	(1.411)	-	-	(199.648)
Máquinas e equipamentos	(1.022.722)	(14.037)	1.028	-	(1.035.731)
Veículos	(13.484)	(122)	-	-	(13.606)
Móveis e utensílios	(84.359)	(323)	-	-	(84.682)
Obrigações especiais	333	22	-	-	355
TOTAL DO IMOBILIZADO EM SERVIÇO - DEPRECIAÇÃO	(2.245.360)	(20.394)	1.028	-	(2.264.726)
TOTAL DO IMOBILIZADO EM SERVIÇO	1.268.824	(20.394)	(53)	13.050	1.261.427
IMOBILIZADO EM CURSO					
Terreno	452	-	-	-	452
Reservatório, barragens e adutoras	14.905	1.112	-	-	16.017
Edificações, obras civis e benfeitorias	47.352	2.416	-	(173)	49.595
Máquinas e equipamentos	198.447	10.780	-	(12.863)	196.364
Veículos	20	-	-	-	20
Móveis e utensílios	421	-	-	(14)	407
Estudos e projetos	56.534	197	-	-	56.731
TOTAL DO IMOBILIZADO EM CURSO	318.131	14.505	-	(13.050)	319.586
TOTAL DO IMOBILIZADO	1.586.955	(5.889)	(53)	-	1.581.013

	Consolidado				Saldos em 31.03.2019
	Saldos em 01.01.2019	Adições	Baixas	Transferências para Serviço	
IMOBILIZADO EM SERVIÇO					
Custo					
Terrenos	104.954	-	-	-	104.954
Reservatório, barragens e adutoras	1.311.338	-	-	29.391	1.340.729
Edificações, obras civis e benfeitorias	300.865	-	(26)	822	301.661
Máquinas e equipamentos	1.567.702	-	-	65.087	1.632.789
Veículos	14.263	-	-	16	14.279
Móveis e utensílios	97.281	-	-	76	97.357
Obrigações especiais	(3.096)	-	-	-	(3.096)
TOTAL DO IMOBILIZADO EM SERVIÇO - CUSTO	3.393.307	-	(26)	95.392	3.488.673
(-) Depreciação					
Reservatório, barragens e adutoras	(908.876)	(4.444)	-	-	(913.320)
Edificações, obras civis e benfeitorias	(192.261)	(1.512)	26	-	(193.747)
Máquinas e equipamentos	(968.450)	(13.669)	-	-	(982.119)
Veículos	(12.978)	(126)	-	-	(13.104)
Móveis e utensílios	(84.977)	(342)	-	-	(85.319)
Obrigações especiais	246	22	-	-	268
TOTAL DO IMOBILIZADO EM SERVIÇO - CUSTO/DEPRECIÇÃO	(2.167.296)	(20.071)	26	-	(2.187.341)
TOTAL DO IMOBILIZADO EM SERVIÇO	1.226.011	(20.071)	-	95.392	1.301.332
IMOBILIZADO EM CURSO					
Terreno	452	-	-	-	452
Reservatório, barragens e adutoras	29.114	436	-	(17.764)	11.786
Edificações, obras civis e benfeitorias	39.831	441	-	-	40.272
Máquinas e equipamentos	207.985	13.266	-	(77.612)	143.639
Veículos	36	-	-	(16)	20
Móveis e utensílios	406	20	(5)	-	421
Estudos e projetos	56.646	(3)	-	-	56.643
TOTAL DO IMOBILIZADO EM CURSO	334.470	14.160	(5)	(95.392)	253.233
TOTAL DO IMOBILIZADO	1.560.481	(5.911)	(5)	-	1.554.565

No primeiro trimestre de 2020, foi incorporado ao ativo imobilizado, a título de capitalização de juros, o montante de R\$187 (R\$841 no primeiro trimestre de 2019), cuja taxa média de capitalização foi de 7,8% ao ano.

16.1 Taxas anuais de depreciação:

As principais taxas anuais de depreciação, com base na estimativa da vida útil dos bens, são as seguintes:

GERAÇÃO	%	COMERCIALIZAÇÃO	%	ADMINISTRAÇÃO	%	TRANSMISSÃO	%
Barramento	2,50	Edificações	3,33	Edificações	3,33	Condutor do sistema	2,70
Disjuntor	3,03	Equipamento geral	6,25	Equipamento geral	6,25	Equipamento geral	6,25
Edificações	2,00	Veículos	14,29	Veículos	14,29	Estrutura do sistema	3,13
Equipamentos da tomada d'água	3,70					Religadores	4,00
Estrutura da tomada d'água	2,86						
Gerador	3,33						
Grupo motor - gerador	5,88						
Reserva, barragens e adutoras	2,00						
Sistema de comunicação local	6,67						
Turbina hidráulica	2,50						

A Companhia não identificou indícios de perda do valor recuperável para os ativos imobilizados em 31 março de 2020 e 31 de dezembro de 2019. Os contratos de concessão das usinas hidrelétricas da controlada Light Energia preveem que, ao final do prazo de cada concessão, o Poder Concedente determinará o valor a ser indenizado, de forma que a Administração entende que o valor do imobilizado não depreciado ao final da concessão será reembolsado pelo Poder Concedente.

Para os ativos imobilizados que não possuem garantia de indenização, os itens são depreciados pelo método linear respeitando a vida útil do bem.

16. INTANGÍVEL

	Consolidado			
	31.03.2020			31.12.2019
	Custo histórico	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Direito de uso da concessão	7.809.607	(5.307.055)	2.502.552	2.599.571
Outros ^(a)	940.215	(824.996)	115.219	119.048
EM SERVIÇO	8.749.822	(6.132.051)	2.617.771	2.718.619
Outros ^(a)	115.682	-	115.682	118.296
EM CURSO	115.682	-	115.682	118.296
TOTAL INTANGÍVEL	8.865.504	(6.132.051)	2.733.453	2.836.915

^(a) Inclui basicamente softwares e licenças

Segue abaixo a mutação do intangível no primeiro trimestre de 2020 e de 2019:

	Consolidado					Saldos em 31.03.2020
	Saldos em 31.12.2019	Adições	Baixas	Transferências entre contas ^(a)	Transferência do ativo de contrato	
EM SERVIÇO						
Direito de uso da concessão	8.450.586	-	(5.590)	(26.829)	37.078	8.455.245
Obrigações especiais - direito de uso da concessão	(645.149)	-	-	1.515	(2.004)	(645.638)
	7.805.437	-	(5.590)	(25.314)	35.074	7.809.607
Outros	1.008.356	-	-	14.345	-	1.022.701
Obrigações especiais - outros	(82.486)	-	-	-	-	(82.486)
	925.870	-	-	14.345	-	940.215
TOTAL DO INTANGÍVEL EM SERVIÇO - CUSTO	8.731.307	-	(5.590)	(10.969)	35.074	8.749.822
(-) Amortização						
Direito de uso da concessão	(5.465.497)	(119.978)	3.953	-	-	(5.581.522)
Obrigações especiais - direito de uso da concessão	259.631	14.836	-	-	-	274.467
	(5.205.866)	(105.142)	3.953	-	-	(5.307.055)
Outros	(824.026)	(18.966)	-	-	-	(842.992)
Obrigações especiais - outros	17.204	792	-	-	-	17.996
	(806.822)	(18.174)	-	-	-	(824.996)
TOTAL DO INTANGÍVEL EM SERVIÇO - AMORTIZAÇÃO	(6.012.688)	(123.316)	3.953	-	-	(6.132.051)
TOTAL DO INTANGÍVEL EM SERVIÇO	2.718.619	(123.316)	(1.637)	(10.969)	35.074	2.617.771
EM CURSO						
Outros	118.296	11.706	-	(14.320)	-	115.682
	118.296	11.706	-	(14.320)	-	115.682
TOTAL DO INTANGÍVEL EM CURSO	118.296	11.706	-	(14.320)	-	115.682
TOTAL DO INTANGÍVEL	2.836.915	(111.610)	(1.637)	(25.289)	35.074	2.733.453

^(a) Transferência para o ativo financeiro da concessão proveniente da bifurcação dos ativos quando da entrada em serviço, conforme IFRIC 12 / ICPC 01 e transferência do ativo financeiro da concessão referente às obrigações especiais, vide nota explicativa 13.

	Consolidado					Saldos em 31.03.2019
	Saldos em 01.01.2019	Adições	Baixas	Transferências entre contas ^(a)	Transferências para Ativo contratual	
EM SERVIÇO						
Direito de uso da concessão	8.383.402	-	(8.476)	(27.263)	42.104	8.389.767
Obrigações Especiais - Direito de uso da concessão	(640.234)	-	-	2.291	(3.186)	(641.129)
	7.743.168	-	(8.476)	(24.972)	38.918	7.748.638
Outros	979.902	-	-	7	-	979.909
Obrigações Especiais - Outros	(82.486)	-	-	-	-	(82.486)
	897.416	-	-	7	-	897.423
TOTAL DO INTANGÍVEL EM SERVIÇO - CUSTO	8.640.584	-	(8.476)	(24.965)	38.918	8.646.061
(-) Amortização						
Direito de uso da concessão	(5.111.873)	(115.088)	5.213	-	-	(5.221.748)
Obrigações Especiais - Direito de uso da concessão	200.731	14.658	-	-	-	215.389
	(4.911.142)	(100.430)	5.213	-	-	(5.006.359)
Outros	(739.434)	(21.604)	-	-	-	(761.038)
Obrigações Especiais - Outros	14.037	792	-	-	-	14.829
	(725.397)	(20.812)	-	-	-	(746.209)
TOTAL DO INTANGÍVEL EM SERVIÇO - AMORTIZAÇÃO	(5.636.539)	(121.242)	5.213	-	-	(5.752.568)
TOTAL DO INTANGÍVEL EM SERVIÇO	3.004.045	(121.242)	(3.263)	(24.965)	38.918	2.893.493
EM CURSO						
Outros	92.423	11.136	(12)	(7)	-	103.540
	92.423	11.136	(12)	(7)	-	103.540
TOTAL DO INTANGÍVEL EM CURSO	92.423	11.136	(12)	(7)	-	103.540
TOTAL DO INTANGÍVEL	3.096.468	(110.106)	(3.275)	(24.972)	38.918	2.997.033

^(a) Transferência para o ativo financeiro da concessão proveniente da bifurcação dos ativos quando da entrada em serviço, conforme IFRIC 12 / ICPC 01, vide nota explicativa 13.

Os montantes registrados estão líquidos das obrigações especiais, que representam as contribuições da União, dos Estados, dos Municípios e dos Consumidores, bem como as doações não condicionadas a qualquer retorno em favor do doador e as subvenções destinadas a investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica na atividade de distribuição.

A infraestrutura, utilizada pela controlada Light SESA, é vinculada ao serviço de distribuição, não podendo ser retirada, alienada, cedida ou dada em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do órgão regulador, sendo que, se ocorrer, deve atender à Resolução ANEEL nº 20/99.

A amortização do ativo intangível reflete a forma na qual os benefícios futuros referentes à utilização dos ativos são esperados que sejam consumidos pela Companhia ou o término da concessão, o que ocorrer antes. Os ativos intangíveis são amortizáveis pelo método linear, considerando o padrão de consumo destes direitos.

17. FORNECEDORES

	Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019
Comercialização no mercado de curto prazo	1.383.186	1.441.999
Encargos de uso da rede elétrica	88.688	83.502
Energia livre - ressarcimento às geradoras ^(a)	112.182	111.058
Leilões de energia	340.710	336.965
Itaipu binacional	263.316	202.034
UTE Norte Fluminense	150.163	150.163
Materiais e serviços	146.345	220.624
TOTAL	2.484.590	2.546.345

^(a) A energia livre refere-se a valores a pagar as geradoras de energia elétrica referente às perdas ocorridas no período de racionamento de energia entre junho de 2001 a fevereiro de 2002. A Companhia possui Mandados de Segurança contra os despachos SFF/ANEEL nº 2.517/2010 e SFF/ANEEL nº 1.068/2010, e o montante vem sendo atualizado mensalmente pela SELIC.

Em 31 de março de 2020, a controlada Light Energia possuía um saldo em aberto de R\$1.276.675 (R\$1.231.174 em 31 de dezembro de 2019) na rubrica “comercialização no mercado de curto prazo” referente a liquidação da CCEE decorrente do ajuste do Mecanismo de Realocação de Energia - MRE provocado pelo GSF menor que 1 (vide nota explicativa 35). Conforme mencionado na nota explicativa 06, a Companhia apresenta um saldo a receber de R\$590.218 (R\$574.567 em 31 de dezembro de 2019), resultando em um passivo líquido, em 31 de março de 2020, de R\$686.457 (passivo líquido de R\$656.607, em 31 de dezembro de 2019).

18. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A PAGAR

	Consolidado					
	31.03.2020			31.12.2019		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
ICMS a pagar ^(a)	109.967	125.177	235.144	91.778	131.297	223.075
Parcelamento - Lei 11.941/09	23.918	93.271	117.189	23.897	99.163	123.060
PIS e COFINS a pagar ^(b)	162.632	-	162.632	44.096	118.025	162.121
INSS	368	-	368	400	-	400
Outros	10.493	-	10.493	12.168	-	12.168
TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A PAGAR	307.378	218.448	525.826	172.339	348.485	520.824
IRRF a pagar	760	-	760	1.000	-	1.000
Provisão de IRPJ / CSLL	-	-	-	37.108	-	37.108
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A PAGAR	760	-	760	38.108	-	38.108
TOTAL	308.138	218.448	526.586	210.447	348.485	558.932

^(a) O ICMS a pagar, registrado no passivo não circulante, é decorrente de faturas parceladas.

^(b) Inclui R\$119.797 referente ao PIS e COFINS incidentes sobre a receita financeira da atualização do crédito decorrentes do direito de excluir o ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS.

19. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Financiador	Controlada	Consolidado						
		Circulante			Não circulante		Total	Total
		Principal	Encargos	Total	Principal	Total	31.03.2020	31.12.2019
TN - Par Bond	Light SESA	-	5.750	5.750	202.331	202.331	208.081	158.899
TN - Caução - Par Bond	Light SESA	-	-	-	(184.690)	(184.690)	(184.690)	(143.195)
TN - Discount Bond	Light SESA	-	2.438	2.438	141.180	141.180	143.618	110.327
TN - Caução - Discount Bond	Light SESA	-	-	-	(128.925)	(128.925)	(128.925)	(99.959)
4131 Citibank 2019	Light SESA	-	912	912	415.896	415.896	416.808	363.619
Bonds	Light SESA	-	40.015	40.015	1.351.662	1.351.662	1.391.677	1.060.012
4131 Citibank 2019	Light Energia	-	912	912	415.896	415.896	416.808	323.163
Bonds	Light Energia	-	20.007	20.007	675.831	675.831	695.838	530.006
Subtotal - Moeda estrangeira		-	70.034	70.034	2.889.181	2.889.181	2.959.215	2.302.872
Custo de captação		-	-	-	(17.718)	(17.718)	(17.718)	(19.117)
Custos - Moeda estrangeira		-	-	-	(17.718)	(17.718)	(17.718)	(19.117)
MOEDA ESTRANGEIRA - TOTAL		-	70.034	70.034	2.871.463	2.871.463	2.941.497	2.283.755
CCB - IBM 2017	Light SESA	729	11	740	-	-	740	4.091
CCB - IBM 2019	Light SESA	979	-	979	163	163	1.142	1.373
Leasing IBM	Light SESA	-	-	-	-	-	-	49
BNDES - Capex 2013/14 Sub A	Light SESA	33.235	105	33.340	-	-	33.340	41.684
BNDES - Capex 2013/14 Sub B	Light SESA	22.258	27	22.285	-	-	22.285	27.574
BNDES - Capex 2013/14 Sub C	Light SESA	13.936	148	14.084	47.615	47.615	61.699	65.192
BNDES - Capex 2013/14 Sub D	Light SESA	680	2	682	-	-	682	853
BNDES - Capex 2013/14 Sub E	Light SESA	456	1	457	-	-	457	566
BNDES - CAPEX 2017/18	Light SESA	42.103	1.105	43.208	214.026	214.026	257.234	268.065
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub A	Light SESA	3.112	10	3.122	-	-	3.122	4.163
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub B	Light SESA	3.112	10	3.122	-	-	3.122	4.164
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub C	Light SESA	2.396	9	2.405	-	-	2.405	3.206
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub D	Light SESA	2.419	13	2.432	1.815	1.815	4.247	4.854
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub E	Light SESA	2.432	15	2.447	1.824	1.824	4.271	4.882
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub F	Light SESA	1.874	13	1.887	1.406	1.406	3.293	3.761
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub G	Light SESA	1.607	9	1.616	4.419	4.419	6.035	6.437
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub H	Light SESA	447	2	449	335	335	784	896
FINEP - Inovação e Pesquisa	Light SESA	23.193	88	23.281	27.058	27.058	50.339	56.147
Nota Promissória - 5ª NP	Light SESA	100.000	4.324	104.324	200.000	200.000	304.324	300.198
FIDC 2018 Série A	Light SESA	176.766	1.883	178.649	700.938	700.938	879.587	921.418
FIDC 2018 Série B	Light SESA	85.970	893	86.863	279.404	279.404	366.267	381.625
BNDES - Projeto Lajes - SUB A	Light Energia	1.879	35	1.914	9.083	9.083	10.997	11.470
BNDES - Projeto Lajes - SUB B	Light Energia	1.985	37	2.022	9.595	9.595	11.617	12.118
BNDES Conecta	Light Conecta	529	2	531	359	359	890	1.072
Fianças bancárias diversas	Light SESA	-	38	38	-	-	38	57
Cotas Subordinadas FIDC	Light SESA	-	-	-	(35.104)	(35.104)	(35.104)	(35.104)
Retenção FIDC	Light SESA	(36.871)	-	(36.871)	-	-	(36.871)	(31.758)
Subtotal - Moeda nacional		485.226	8.780	494.006	1.462.936	1.462.936	1.956.942	2.059.053
Custo de captação		(9.591)	-	(9.591)	(29.572)	(29.572)	(39.163)	(35.583)
Custos - Moeda nacional		(9.591)	-	(9.591)	(29.572)	(29.572)	(39.163)	(35.583)
MOEDA NACIONAL - TOTAL		475.635	8.780	484.415	1.433.364	1.433.364	1.917.779	2.023.470
TOTAL		475.635	78.814	554.449	4.304.827	4.304.827	4.859.276	4.307.225

Segue quadro abaixo com condições contratuais dos empréstimos e financiamentos existentes em 2020:

Financiador	Controlada	Data de assinatura	Moeda	Taxa de juros a.a. (a)	Taxa efetiva (a)	Amortização do principal		
						Início	Forma de pagamento	Término
TN - Par Bond	Light SESA	29.04.1996	US\$	64,05% do CDI	3,47%	Abr/2024	Única	Abr/2024
TN - Caução - Par Bond	Light SESA	29.04.1996	US\$	U\$ Treasury	-	Abr/2024	Única	Abr/2024
TN - Discount Bond	Light SESA	29.04.1996	US\$	64,05% do CDI	3,47%	Abr/2024	Única	Abr/2024
TN - Caução - Discount Bond	Light SESA	29.04.1996	US\$	U\$ Treasury	-	Abr/2024	Única	Abr/2024
4131 Citibank 2019	Light SESA	05.09.2019	US\$	CDI + 1,50%	7,00%	Mar/2020	Anual	Set/2021
Bonds	Light SESA	03.05.2018	US\$	142,79% do CDI	7,74%	Mai/2023	Única	Mai/2023
4131 Citibank 2019	Light Energia	04.09.2019	US\$	CDI + 1,30%	6,79%	Set/2021	Única	Set/2021
Bonds	Light Energia	03.05.2018	US\$	143,01% do CDI	7,75%	Mai/2023	Única	Mai/2023
CCB - IBM 2017 (b)	Light SESA	10.01.2017	R\$	CDI + 3,84%	9,47%	Jan/2017	Trimestral	Mai/2020
CCB - IBM 2019	Light SESA	09.05.2019	R\$	CDI	5,42%	Mai/2019	Mensal	Mai/2021
Leasing IBM	Light SESA	10.11.2016	R\$	CDI	5,42%	Fev/2017	Mensal	Fev/2020
BNDES - Capex 2013/14 Sub A	Light SESA	28.11.2014	R\$	TJLP + 2,78%	7,87%	Abr/2015	Mensal	Mar/2021
BNDES - Capex 2013/14 Sub B	Light SESA	28.11.2014	R\$	SELIC + 2,78%	8,35%	Mar/2015	Mensal	Mar/2021
BNDES - Capex 2013/14 Sub C	Light SESA	28.11.2014	R\$	6,00%	6,00%	Abr/2015	Mensal	Ago/2024
BNDES - Capex 2013/14 Sub D	Light SESA	28.11.2014	R\$	TJLP + 2,78%	7,87%	Abr/2015	Mensal	Mar/2021
BNDES - Capex 2013/14 Sub E	Light SESA	28.11.2014	R\$	SELIC + 2,78%	8,35%	Abr/2015	Mensal	Mar/2021
BNDES - Capex 2017/18	Light SESA	28.12.2018	R\$	IPCA + 6,14%	9,64%	Jun/2019	Mensal	Abr/2026
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub A	Light SESA	16.12.2013	R\$	TJLP + 2,58%	7,67%	Jan/2015	Mensal	Dez/2020
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub B	Light SESA	16.12.2013	R\$	TJLP + 3,58%	8,67%	Jan/2015	Mensal	Dez/2020
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub C	Light SESA	16.12.2013	R\$	SELIC + 2,58%	8,14%	Jan/2015	Mensal	Dez/2020
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub D	Light SESA	16.12.2013	R\$	TJLP + 2,58%	7,67%	Jan/2016	Mensal	Dez/2021
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub E	Light SESA	16.12.2013	R\$	TJLP + 3,58%	8,67%	Jan/2016	Mensal	Dez/2021
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub F	Light SESA	16.12.2013	R\$	SELIC + 2,58%	8,14%	Jan/2016	Mensal	Dez/2021
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub G	Light SESA	16.12.2013	R\$	3,50%	3,50%	Jan/2016	Mensal	Dez/2023
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub H	Light SESA	16.12.2013	R\$	TJLP	5,09%	Jan/2019	Mensal	Dez/2021
FINEP - Inovação e Pesquisa	Light SESA	16.04.2014	R\$	4,00%	4,00%	Mai/2016	Mensal	Mai/2022
Nota Promissória - 5ª NP	Light SESA	27.12.2019	R\$	CDI + 1,25%	6,74%	Dez/2020	Anual	Mai/2022
FIDC 2018 Série A	Light SESA	04.04.2018	R\$	CDI + 1,20%	6,69%	Jul/2019	Mensal	Jun/2024
FIDC 2018 Série B	Light SESA	04.04.2018	R\$	IPCA + 5,75%	9,24%	Jul/2019	Mensal	Jun/2024
BNDES - Projeto Lajes - SUB A	Light Energia	28.09.2016	R\$	TJLP + 2,95%	8,04%	Fev/2017	Mensal	Jan/2026
BNDES - Projeto Lajes - SUB B	Light Energia	28.09.2016	R\$	TJLP + 2,95%	8,04%	Abr/2017	Mensal	Jan/2026
BNDES Conecta (b)	Light Conecta	10.10.2018	R\$	TJLP + 0,53%	5,62%	Out/2018	Mensal	Out/2023

(a) Para as dívidas em moeda estrangeira foram considerados os custos em reais, conforme seus respectivos contratos de swap.

(b) Para essas dívidas foi considerado o custo médio das *tranches* de cada operação.

Além das cauções, os empréstimos estão garantidos por (i) avais da Light S.A.; e (ii) recebíveis da controlada Light SESA, no montante de R\$402.975 (R\$436.296 em 31 de dezembro de 2019), dados em garantia para as operações junto ao BNDES. Ainda, foram cedidos direitos creditórios, presentes e futuros, da controlada Light SESA, sendo disponibilizado anualmente o limite máximo de R\$796.320, para constituição do FIDC.

Em 31 de março de 2020, a Light S.A tem avais, fianças ou garantias corporativas, emitidas em favor de suas controladas ou controladas em conjunto, no montante de R\$7.163.450 (R\$8.733.413 em 31 de dezembro de 2019).

As parcelas relativas ao principal dos empréstimos e financiamentos consolidados, classificadas no passivo não circulante e sem o custo de captação e os custos com *fees de covenants (waivers)*, têm os seguintes vencimentos em 31 de março de 2020:

	Consolidado		
	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total
2021	377.322	831.792	1.209.114
2022	464.939	-	464.939
2023	375.271	2.027.493	2.402.764
2024	185.080	29.896	214.976
2025	45.968	-	45.968
2026	14.356	-	14.356
TOTAL	1.462.936	2.889.181	4.352.117

Seguem abaixo as movimentações dos empréstimos e financiamentos consolidados no primeiro trimestre de 2020 e de 2019:

	Consolidado		
	Principal	Encargos	Total
SALDO EM 31.12.2019	4.279.549	27.676	4.307.225
Variação monetária e cambial	661.207	-	661.207
Encargos financeiros provisionados	-	83.098	83.098
Encargos financeiros pagos	-	(35.113)	(35.113)
Amortização de financiamentos	(153.000)	-	(153.000)
Custo de captação	(5.811)	-	(5.811)
Amortização do custo de captação	3.630	-	3.630
Cotas Subordinadas e Retenção - FIDC	(5.113)	-	(5.113)
Encargos capitalizados no intangível e imobilizado	-	3.153	3.153
SALDO EM 31.03.2020	4.780.462	78.814	4.859.276

	Consolidado		
	Principal	Encargos	Total
SALDO EM 01.01.2019	5.560.790	62.180	5.622.970
Captações	200.000	-	200.000
Variação monetária e cambial	20.598	-	20.598
Encargos financeiros provisionados	-	93.640	93.640
Encargos financeiros pagos	-	(69.733)	(69.733)
Amortização de financiamentos	(412.010)	-	(412.010)
Custo de captação	(5.434)	-	(5.434)
Amortização do custo de captação	5.481	-	5.481
Cotas Subordinadas e Retenção - FIDC	(2.476)	-	(2.476)
Encargos capitalizados no ativo de contrato e imobilizado	-	2.371	2.371
SALDO EM 31.03.2019	5.366.949	88.458	5.455.407

A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros, moeda estrangeira e liquidez relacionados a empréstimos e financiamentos é divulgada na nota explicativa 35.

Covenants

A Companhia possui cláusulas que podem gerar antecipação do vencimento de dívidas em determinados contratos de empréstimos e financiamentos, inclusive vencimento cruzado (*cross default*). O vencimento antecipado só ocorre quando do não atendimento a pelo menos um dos indicadores financeiros em dois trimestres consecutivos ou quatro trimestres intercalados e quando do não cumprimento de determinados *covenants* não financeiros. Os empréstimos com o Citibank, BNDES, e a 5ª Nota Promissória preveem a manutenção de indicadores de dívida líquida/EBITDA e cobertura de juros (*covenants*). Já os Bonds possuem cláusulas restritivas por incorrência de dívida (*covenants*). Em 31 de março de 2020, a Companhia atendeu aos indicadores requeridos contratualmente.

20. DEBÊNTURES

Consolidado								
Emissão	Controlada	Circulante			Não circulante		Total	Total
		Principal	Encargos	Total	Principal	Total	31.03.2020	31.12.2019
Debêntures 8ª Emissão	Light SESA	39.198	4.997	44.195	235.000	235.000	279.195	275.310
Debêntures 9ª Emissão Série A	Light SESA	250.000	10.623	260.623	250.000	250.000	510.623	503.554
Debêntures 9ª Emissão Série B	Light SESA	216.341	17.814	234.155	649.022	649.022	883.177	858.341
Debêntures 10ª Emissão	Light SESA	250.050	5.046	255.096	-	-	255.096	251.852
Debêntures 12ª Emissão Série 3	Light SESA	59.028	1.070	60.098	-	-	60.098	60.601
Debêntures 13ª Emissão	Light SESA	-	17.245	17.245	503.776	503.776	521.021	504.289
Debêntures 15ª Emissão Série 1	Light SESA	-	17.534	17.534	567.982	567.982	585.516	567.618
Debêntures 15ª Emissão Série 2	Light SESA	-	5.060	5.060	160.000	160.000	165.060	162.362
Debêntures 16ª Emissão Série 1	Light SESA	-	3.252	3.252	132.500	132.500	135.752	134.092
Debêntures 16ª Emissão Série 2	Light SESA	-	11.066	11.066	422.950	422.950	434.016	428.344
Debêntures 16ª Emissão Série 3	Light SESA	-	1.664	1.664	62.500	62.500	64.164	63.310
Debêntures 17ª Emissão Série 1	Light SESA	-	8.843	8.843	500.400	500.400	509.243	502.397
Debêntures 17ª Emissão Série 2	Light SESA	-	1.019	1.019	50.000	50.000	51.019	50.207
Debêntures 17ª Emissão Série 4	Light SESA	-	2.465	2.465	152.449	152.449	154.914	150.699
Debêntures 3ª Emissão	Light Energia	2.502	319	2.821	15.000	15.000	17.821	17.573
Subtotal - Debêntures		817.119	108.017	925.136	3.701.579	3.701.579	4.626.715	4.530.549
Custo de captação		(14.902)	-	(14.902)	(41.081)	(41.081)	(55.983)	(60.119)
Custo fee de covenants		(4.901)	-	(4.901)	(4.749)	(4.749)	(9.650)	(11.115)
Custos - Debêntures		(19.803)	-	(19.803)	(45.830)	(45.830)	(65.633)	(71.234)
TOTAL		797.316	108.017	905.333	3.655.749	3.655.749	4.561.082	4.459.315

Segue abaixo quadro com as condições contratuais das debêntures consolidadas existentes em 2020:

Emissão	Controlada	Data de assinatura	Moeda	Taxa de juros a.a	Taxa efetiva	Início	Forma de pagamento	Término
Debêntures 8ª Emissão	Light SESA	24.08.2012	R\$	CDI + 1,18%	6,66%	Jun/2015	Anual	Jun/2026
Debêntures 9ª Emissão Série A	Light SESA	15.06.2013	R\$	CDI + 1,15%	6,63%	Mar/2018	Anual	Mai/2021
Debêntures 9ª Emissão Série B	Light SESA	15.06.2013	R\$	IPCA + 5,74%	9,23%	Mai/2020	Anual	Mai/2023
Debêntures 10ª Emissão	Light SESA	30.04.2014	R\$	115% CDI	6,23%	Mai/2018	Anual	Mai/2020
Debêntures 12ª Emissão Série 3	Light SESA	07.07.2017	R\$	IPCA + 9,09%	12,69%	Jul/2020	Única	Jul/2020
Debêntures 13ª Emissão	Light SESA	01.11.2017	R\$	IPCA + 7,44%	10,99%	Out/2022	Única	Out/2022
Debêntures 15ª Emissão Série 1	Light SESA	12.09.2018	R\$	IPCA + 6,83%	10,36%	Out/2024	Anual	Out/2025
Debêntures 15ª Emissão Série 2	Light SESA	12.09.2018	R\$	CDI + 2,20%	7,74%	Out/2021	Anual	Out/2022
Debêntures 16ª Emissão Série 1	Light SESA	26.04.2019	R\$	CDI + 0,90%	6,37%	Abr/2022	Única	Abr/2022
Debêntures 16ª Emissão Série 2	Light SESA	26.04.2019	R\$	CDI + 1,25%	6,74%	Abr/2023	Anual	Abr/2024
Debêntures 16ª Emissão Série 3	Light SESA	26.04.2019	R\$	CDI + 1,35%	6,84%	Abr/2025	Única	Abr/2025
Debêntures 17ª Emissão Série 1	Light SESA	11.10.2019	R\$	CDI + 1,50%	7,00%	Out/2022	Única	Out/2022
Debêntures 17ª Emissão Série 2	Light SESA	11.10.2019	R\$	CDI + 1,75%	7,26%	Out/2023	Anual	Out/2024
Debêntures 17ª Emissão Série 4	Light SESA	11.10.2019	R\$	IPCA + 5,25%	8,72%	Out/2025	Anual	Out/2026
Debêntures 3ª Emissão	Light Energia	24.08.2012	R\$	CDI + 1,18%	6,66%	Jun/2015	Anual	Jun/2026

As parcelas relativas ao principal das debêntures consolidados, classificadas no passivo não circulante e sem o custo de capitação e os custos com *fees* de *covenants (waivers)*, têm os seguintes vencimentos em 31 de março de 2020:

	Total
2021	587.991
2022	1.474.668
2023	494.516
2024	562.116
2025	464.365
2026	117.923
TOTAL	3.701.579

Seguem abaixo as movimentações das debêntures consolidadas ocorridas no primeiro trimestre de 2020 e de 2019:

	Consolidado		
	Principal	Encargos	Total
SALDO EM 31.12.2019	4.415.914	43.401	4.459.315
Variação monetária	31.550	-	31.550
Encargos financeiros provisionados	-	62.218	62.218
Encargos financeiros pagos	-	(2.672)	(2.672)
Amortização custo de emissão	5.601	-	5.601
Encargos capitalizados ao intangível e imobilizado	-	5.070	5.070
SALDO EM 31.03.2020	4.453.065	108.017	4.561.082

	Consolidado		
	Principal	Encargos	Total
SALDO EM 01.01.2019	5.560.790	62.180	5.622.970
Captações	200.000	-	200.000
Variação monetária e cambial	20.598	-	20.598
Encargos financeiros provisionados	-	93.640	93.640
Encargos financeiros pagos	-	(69.733)	(69.733)
Amortização de financiamentos	(412.010)	-	(412.010)
Custo de captação	(5.434)	-	(5.434)
Amortização do custo de captação	5.481	-	5.481
Cotas Subordinadas e Retenção - FIDC	(2.476)	-	(2.476)
Encargos capitalizados no ativo de contrato e imobilizado	-	2.371	2.371
SALDO EM 31.03.2019	5.366.949	88.458	5.455.407

As debêntures da Companhia não são objeto de repactuação programada. A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros e liquidez relacionados a debêntures é divulgada na nota explicativa 35.

Covenants

A Companhia possui cláusulas que podem gerar antecipação do vencimento de dívidas em determinados contratos de debêntures, inclusive vencimento cruzado (*cross default*). O vencimento antecipado só ocorre quando do não atendimento a pelo menos um indicador financeiro em dois trimestres consecutivos ou quatro trimestres intercalados e quando do não cumprimento de determinados *covenants* não financeiros. Todas as emissões de debêntures preveem a manutenção de indicadores de dívida líquida/EBITDA e cobertura de juros (*covenants*). Em 31 de março de 2020, a Companhia atendeu aos indicadores requeridos conforme os termos das escrituras de emissões das debêntures.

21. PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS, TRABALHISTAS E REGULATÓRIOS

A Companhia possui processos judiciais e administrativos de natureza fiscal, trabalhista, cível e regulatória em diversas instâncias processuais. A Administração reavalia periodicamente os riscos de contingências relacionados a esses processos e, baseada na opinião de seus assessores legais, constitui provisão para os riscos cujas chances de um desfecho desfavorável são consideradas prováveis e cujos valores são quantificáveis.

Segue abaixo o saldo das provisões, que compreendem as provisões para riscos e as provisões para honorários de êxito:

TOTAL PROVISÕES	31.03.2020			31.12.2019		
	Provisão	Honorários de êxito	Total	Provisão	Honorários de êxito	Total
Trabalhistas	124.898	431	125.329	120.914	428	121.342
Cíveis	214.573	87.418	301.991	198.658	91.650	290.308
Fiscais	55.790	27.885	83.675	55.783	28.643	84.426
Regulatórias	47.601	-	47.601	47.124	-	47.124
TOTAL	442.862	115.734	558.596	422.479	120.721	543.200

21.1 Provisões para riscos

As provisões para riscos, bem como as movimentações para o primeiro trimestre de 2020 e de 2019, estão compostas da seguinte forma:

PROVISÕES PARA PERDAS PROVÁVEIS	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Regulatórias	Total
SALDO EM 31.12.2019	120.914	198.658	55.783	47.124	422.479
Adições	6.610	82.023	-	-	88.633
Atualizações	-	2.663	34	477	3.174
Baixas por pagamentos	(2.273)	(65.497)	(27)	-	(67.797)
Baixas por reversões	(353)	(3.274)	-	-	(3.627)
SALDO EM 31.03.2020	124.898	214.573	55.790	47.601	442.862
Depósitos judiciais em 31.03.2020	20.593	3.585	4.579	-	28.757

PROVISÕES PARA PERDAS PROVÁVEIS	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Regulatórias	Total
SALDO EM 01.01.2019	143.789	165.360	53.411	8.957	371.517
Adições	2.583	53.226	-	3.939	59.748
Atualizações	-	3.263	15	134	3.412
Baixas por pagamentos	(2.038)	(45.082)	-	-	(47.120)
Baixas por reversões	(3.747)	-	-	-	(3.747)
SALDO EM 31.03.2019	140.587	176.767	53.426	13.030	383.810
Depósitos judiciais em 31.03.2019	24.570	4.393	5.110	-	34.073

Em 31 de março de 2020, está registrado em depósitos vinculados a litígios o total de R\$274.882 (R\$272.853 em 31 de dezembro de 2019), dos quais R\$37.757 (R\$30.553 em 31 de dezembro de 2019) referem-se às causas com provisão constituída. Os demais depósitos referem-se a processos cujas probabilidades de perda são possíveis ou remotas. Segue abaixo o saldo dos depósitos judiciais:

Consolidado	31.03.2020	31.12.2019
Trabalhistas	64.621	63.406
Cíveis	121.458	122.115
Fiscais	88.803	87.332
TOTAL	274.882	272.853

Segue abaixo detalhamento das provisões para riscos:

21.2 Provisões trabalhistas

Consolidado	Valor provisionado (perda provável)	
	31.03.2020	31.12.2019
Funcionários próprios	43.500	45.023
Funcionários terceirizados	81.398	75.891
TOTAL	124.898	120.914

A provisão para os riscos trabalhistas é feita com base na avaliação dos respectivos advogados patronos, avaliando o risco de perda no decorrer do processo. O valor de provisão referente a empregados próprios oscila em razão do vínculo direto com a Companhia e seus consequentes direitos. No que se refere aos terceirizados, o risco envolve em sua maioria a responsabilidade subsidiária, o que significa que a Companhia só arcará com o pagamento no caso da ausência deste por parte da real empregadora, a empresa terceirizada.

21.3 Provisões cíveis

Consolidado	Valor provisionado (perda provável)	
	31.03.2020	31.12.2019
Ações Cíveis ^(a)	170.077	144.782
Juizado Especial Cível ^(b)	33.343	31.883
Plano Cruzado ^(c)	11.153	21.993
TOTAL	214.573	198.658

- (a) A provisão para as Ações Cíveis engloba processos quantificáveis, nos quais a Companhia e suas controladas são réis, e que possuem prognóstico de perda provável na avaliação dos respectivos advogados patronos. Grande parte das causas é relacionada a pleitos de danos materiais e morais pela postura ostensiva da empresa no combate às irregularidades na rede, além de questionamentos de valores pagos por consumidores.
- (b) As ações de Juizado Especial Cível referem-se, em grande parte, a discussões quanto a relações de consumo, tais como cobrança indevida, corte indevido, corte por inadimplência, problemas na rede, irregularidades diversas, reclamação de conta, reclamação de medidor e problemas na transferência de titularidade. Há um limite de 40 salários mínimos para as causas em trâmite perante o Juizado Especial Cível. O provisionamento é feito a partir da separação dos sete principais motivos ofensores para a Companhia – que representam aproximadamente 92,2% do estoque de processos; bem como um bloco para os demais motivos. Para os seis principais ofensores e o bloco de Demais Motivos é utilizada uma média ajustada – considerando 95% da amostra, ou seja, desconsiderando os 2,5% dos valores mais altos e mais baixos – dos valores pagos nos últimos 12 meses. No caso do bloco de acidentes é considerada a média do valor pago nos últimos 12 meses.
- (c) São ações movidas contra a controlada Light SESA relativas ao aumento da tarifa de energia elétrica aprovado pelas Portarias n.º 38, de 27 de fevereiro de 1986 e n.º 45, de 04 de março de 1986, publicadas pelo extinto DNAEE - Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica, que contrariavam o Decreto-lei n.º 2.283/86 (decreto do Plano Cruzado), o qual previa que todos os preços ficariam congelados. Os autores dessas ações buscam a restituição dos valores supostamente pagos a maior nas faturas de energia elétrica quando da majoração das tarifas da controlada Light SESA no período em que houve o congelamento dos preços.

21.4 Provisões fiscais

Consolidado	Valor provisionado (perda provável)	
	31.03.2020	31.12.2019
ICMS - Créditos homologados ^(a)	46.232	46.232
Outros	9.558	9.551
TOTAL	55.790	55.783

- (a) A controlada Light SESA provisionou o montante de R\$46.232, relativo a parte do valor autuado em processo por meio do qual o Estado do Rio de Janeiro pretende cobrar ICMS decorrente da utilização supostamente indevida de créditos do imposto, adquiridos pela Light SESA de terceiros, e que haviam sido previamente homologados pela Secretaria Estadual de Fazenda. O débito remonta atualmente a R\$611.306. Após reavaliação, os assessores jurídicos internos e externos classificaram o valor de R\$42.029, relativo ao principal (imposto), assim como o valor a ele proporcional, relativo aos honorários advocatícios da Procuradoria, no montante de R\$4.203, como sendo perda provável e, todo o restante do valor autuado, relativo a juros, correção monetária e honorários advocatícios proporcionais, como perda remota. O processo administrativo encerrou-se em junho de 2015, com decisão desfavorável à controlada Light SESA, que por sua vez impetrou Mandado de Segurança com vistas a afastar a inscrição de parte do débito em Dívida Ativa do Estado relativa aos juros e correção monetária. A liminar foi deferida, mas posteriormente foi cassada por decisão proferida em sede de Agravo de Instrumento interposto pelo Estado do Rio de Janeiro. Foi ajuizada a Execução Fiscal, tendo a controlada Light SESA apresentado apólice de seguro garantia e, na sequência, foram opostos Embargos à Execução Fiscal. Foi proferida sentença nos autos dos Embargos à Execução Fiscal reconhecendo que devem ser expurgados os encargos moratórios (correção monetária e juros de mora) da Nota de Lançamento lavrada contra a controlada Light SESA. Aguarda-se o julgamento dos Recursos de Apelação interpostos por ambas as partes.

21.5 Provisões regulatórias

Nesse tópico, a Companhia descreve as principais contingências regulatórias decorrentes de discussões administrativas com a ANEEL:

- Auto de Infração nº 13/2017-SFE/ANEEL - O auto de infração foi recebido em 24 de abril de 2017. A SFE/ANEEL promoveu fiscalização durante o período de 04 a 08 de maio de 2015 com o objetivo de verificar os procedimentos de coleta, apuração, registro e armazenamento dos indicadores de continuidade do serviço de distribuição de energia elétrica, assim como, averiguar o cálculo das compensações por violação dos limites de continuidade individual, informação ao consumidor e o efetivo pagamento nos prazos regulamentares, referentes ao ano de 2014. Com base do que dispõem os PRODIST, aplicou penalidade de multa no valor de R\$12.483. Entretanto, em 04 de maio de 2017, a controlada Light SESA protocolou recurso na ANEEL que em juízo de reconsideração, por meio do Despacho nº 629/2018, reduziu a multa para R\$10.761. Desta forma, aguardamos a decisão final da Diretoria Colegiada da ANEEL. O montante da provisão em 31 de março de 2020 é de R\$3.250 (R\$3.217 em 31 de dezembro de 2019).
- Auto de Infração nº 01/2019-SFE/ANEEL - Em 24 de janeiro de 2019, a controlada Light SESA recebeu o Auto de Infração decorrente da fiscalização, ocorrida durante o período de 18 a 22 de setembro de 2017, com o objetivo de verificar a prestação de serviço adequado quanto à qualidade do atendimento comercial, especificamente sobre os temas relacionados à solicitação de alteração de titularidade, cobrança por procedimento irregular na medição e sobre parcelamento de débitos, com base no que dispõe a Resolução Normativa nº 414/2010. Foi aplicada multa no valor de R\$52.113. A controlada Light SESA protocolou o recurso na ANEEL em 04 de fevereiro de 2019 que em juízo de reconsideração, por meio do Despacho nº 2.909/2020, reduziu a multa para R\$47.242. Em fevereiro de 2020 a controlada Light SESA esteve reunida com o Diretor Relator do processo administrativo onde novas evidências e fatos foram apresentados. O processo aguarda a decisão final da Diretoria Colegiada da ANEEL. O montante de provisão em 31 de março de 2020 é de R\$44.352. (R\$43.907 em 31 de dezembro de 2019).

21.6 Provisões de honorários de êxito

A Administração reavalia periodicamente os processos que possuem honorários de êxito previstos para os assessores jurídicos e, baseada na opinião de seus assessores legais, para o prognóstico de resolução dos processos, constitui provisão para os compromissos de honorários de êxito das causas com prognósticos de perdas possíveis, remotas e excepcionalmente prognóstico provável.

Segue abaixo quadro com a posição e a movimentação no primeiro trimestre de 2020 e de 2019:

PROVISÕES PARA HONORÁRIOS DE ÊXITO	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Total
SALDO EM 31.12.2019	428	91.650	28.643	120.721
Adições	36	4.163	204	4.403
Atualizações	-	998	170	1.168
Baixas por pagamentos	(33)	(7.292)	(1.084)	(8.409)
Baixas por reversões	-	(2.101)	(48)	(2.149)
SALDO EM 31.03.2020	431	87.418	27.885	115.734

PROVISÕES PARA HONORÁRIOS DE ÊXITO	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Total
SALDO EM 01.01.2019	574	74.766	29.387	104.727
Adições	20	12.250	1.048	13.318
Atualizações	-	474	349	823
Baixas por pagamentos	(21)	(5.357)	(700)	(6.078)
Baixas por reversões	-	(3.019)	(313)	(3.332)
SALDO EM 31.03.2019	573	79.114	29.771	109.458

22. CONTINGÊNCIAS

A Companhia possui processos judiciais, nos quais a Administração, baseada na opinião de seus assessores legais, acredita que os riscos de perda são possíveis, e por este motivo, nenhuma provisão foi constituída. As principais contingências com probabilidade de perda possível estão compostas da seguinte forma:

	Consolidado			
	31.03.2020		31.12.2019	
	Saldo	Quantidade de processos ^(a)	Saldo	Quantidade de processos ^(a)
Cíveis	782.819	49.708	763.787	51.605
Trabalhistas	321.575	821	331.163	841
Fiscais	6.295.634	701	6.255.377	738
TOTAL	7.400.028	51.230	7.350.327	53.184

^(a) Não auditado pelos auditores independentes

Estão destacados a seguir os principais motivos das discussões judiciais:

22.1 Cíveis

- Irregularidades - A Companhia possui diversas ações cíveis onde se discutem irregularidades, substancialmente, decorrentes de perdas comerciais (não técnicas) ocorridas em razão de alteração de medidores, furto de equipamentos, ligações irregulares e ligações clandestinas. As discussões, em sua grande maioria, pautam-se na comprovação da irregularidade e nos valores cobrados pela concessionária em razão da constatação da mesma. O montante, atualmente quantificável, referente às ações é de R\$221.087 (R\$228.103 em 31 de dezembro de 2019).
- Valores cobrados e faturas - Diversas discussões judiciais tramitam atualmente onde se discutem os valores cobrados pela Companhia para a prestação do serviço, como valores de demanda, valores de consumo, encargos financeiros, taxas, seguros, entre outros. O montante, atualmente quantificável, para estas ações é de R\$93.971 (R\$94.575 em 31 de dezembro de 2019).
- Acidentes - A controlada Light SESA figura como ré em ações propostas por vítimas e/ou por sucessores de vítimas de acidentes envolvendo a sua rede de eletricidade e/ou a prestação do serviço, pelas mais diversas causas. O montante, atualmente quantificável, referente às ações é de R\$27.378 (R\$23.770 em 31 de dezembro de 2019).

- Interrupção e suspensão - A Companhia figura como ré em ações cíveis discutindo a interrupção do serviço, quer seja motivada por caso fortuito ou de força maior, quer seja para fins de intervenção no sistema elétrico, entre outros motivos e, também, suspensão do serviço, quer seja por inadimplência, impedimento de acesso ou substituição do medidor, entre outros fatos ensejadores. O montante, atualmente quantificável, referente às ações é de R\$33.277 (R\$33.320 em 31 de dezembro de 2019).
- Equipamentos e redes - A Companhia possui discussões judiciais em razão dos medidores eletrônicos por ela utilizados para aferir o consumo de energia. As discussões versam sobre os mais diversos temas, como funcionalidade dos medidores, aprovação pelo órgão metrológico, entre outros e, também, discussões acerca de sua rede, em razão de extensão, remoção ou ainda participação financeira do cliente para instalação da rede. O montante, atualmente quantificável, referente às ações é de R\$10.572 (R\$9.258 em 31 de dezembro de 2019).
- Em relação às discussões cíveis, ressaltamos as ações propostas pela Companhia Siderúrgica Nacional (CSN): no último trimestre de 2011, a CSN ajuizou a ação 0477418-58.2011.8.19.0001 pleiteando, aproximadamente, R\$100.000 a título de indenização em razão de interrupções ocorridas na sua Unidade Consumidora de Volta Redonda. Destaca-se que, do valor total requerido, R\$88.700 são relativos somente à interrupção ocorrida em 10 de novembro de 2009, que atingiu 40% do território brasileiro e mais de 90% do território paraguaio, o que, por si só, demonstra que suas causas fogem ao âmbito de atuação da Light SESA, como distribuidora de energia elétrica. Ademais, o relatório do ONS concluiu que a origem e causa da referida interrupção foi de responsabilidade de Furnas. Assim, a exposição do risco para a Companhia é de R\$86.391 (R\$84.038 em 31 de dezembro de 2019).
- A controlada Light SESA também litiga em ação rescisória 0002731-81.2011.8.19.0000 movida pela CSN, através da qual a siderúrgica visa desconstituir o acórdão proferido nos autos da ação de repetição de indébito nº 1995.001.073862-2, cuja discussão era acerca da legalidade das Portarias nºs 38, de 27 de fevereiro de 1986, e 45, de 04 de março de 1986, editadas pelo Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica - DNAEE, que promoveram o reajuste de tarifas de energia elétrica de determinada classe de unidade consumidora, em que a Companhia saiu vencedora. A exposição do risco para a Companhia é de R\$251.451 (R\$235.994 em 31 de dezembro de 2019).

- Duas ações cíveis envolvendo o Mecanismo de Realocação de Energia - MRE provocado pelo *Generation Scaling Factor* - GSF. A ação ordinária, movida pela controlada Light Energia, Lightger e Aliança Geração de Energia S.A, processo nº38848-51.2015.4.013400, com o objetivo de questionar a exposição financeira decorrente do ajuste do Mecanismo de Realocação de Energia - MRE provocado pelo GSF menor que 1. Na referida demanda, foi antecipado os efeitos da tutela, determinando à Agência que, até decisão final, abstenha-se de proceder o ajuste do MRE, caso a geração total do MRE seja inferior à garantia física. Foi prolatada sentença favorável na ação sobre o GSF, para limitação do risco hidrológico em 95%, tendo a ANEEL recorrido da referida decisão. O valor do GSF relativo à Light Energia vem sendo devidamente provisionados na rubrica de fornecedores e/ou clientes, em contrapartida ao resultado, embora os pagamentos não estejam sendo realizados em função dos efeitos da referida liminar.

Inobstante a decisão acima, foi necessário, também, o ajuizamento de um Mandado de Segurança, processo nº 1005338-30.2015.4.01.3400, com o objetivo de proteger a Light Energia e a Lightger dos efeitos das decisões judiciais que limitam o Fator GSF dos demais agentes. Neste caso foi deferida liminar para que tanto a Light Energia quanto a Lightger não precisassem efetuar o rateio do GSF dos demais agentes.

O Mandado de Segurança foi extinto sem julgamento de mérito, tendo o juízo entendido que a ANEEL não poderia figurar como autoridade coatora. Em razão desta decisão, a Companhia ajuizou nova ação ordinária, processo nº0032638-47.2016.4.01.3400, com pedido de antecipação de tutela, visando se proteger dos efeitos das liminares dos demais agentes. A tutela antecipada foi deferida de maneira que a Light não poderá sofrer os ônus financeiros de quaisquer decisões judiciais obtidas por outros agentes, já proferidas ou que venham a ser proferidas no curso da ação, independentemente da competência a que se refiram, relativas aos efeitos dos atuais valores de GSF sobre geradores hidrelétricos. Foi prolatada sentença julgando improcedentes os pedidos, tornando sem efeito a decisão que antecipou os efeitos da tutela. Atualmente, aguarda-se o julgamento do recurso de apelação interposto pelas autoras. O prognóstico de perda das referidas ações é possível.

Há que se considerar a conclusão da tramitação do Projeto de Lei 10.985/18, que, em junho de 2019, já foi aprovado pela Câmara dos Deputados com uma emenda sobre outro tema que não guarda relação com o da repactuação. Unicamente em razão de tal emenda, o Projeto de Lei retornou ao Senado. Em março de 2020, o Projeto de Lei 3.975/19 (nova denominação do PL 10.985/18) foi aprovado pela Comissão de Assuntos Econômicos, seguindo para o plenário do Senado, que não poderá apresentar novas alterações ao texto, mas apenas acatar ou rejeitar as modificações da Câmara. Posteriormente, o PL será enviado à Presidência da República para sanção. A Aneel regulamentará o tema após a publicação da Lei. Em até 30 (trinta) dias após a publicação da regulamentação, haverá a apresentação dos cálculos dos ativos regulatórios e dos prazos de extensão de outorgas pela Aneel e a resposta dos interessados sobre a repactuação em até 60 (sessenta) dias da apresentação dos cálculos.

22.2 Fiscais

- **ICMS perdas comerciais** – A controlada Light SESA possui uma autuação fiscal, duas Ações Anulatórias, um Mandado de Segurança e uma Execução Fiscal que discutem a cobrança de ICMS, FECPE e multa por não recolher o referido tributo diferido em operações anteriores à distribuição de energia elétrica, em razão da ocorrência de perdas comerciais. No processo administrativo, após a apresentação de impugnação pela controlada Light SESA, a Junta de Revisão Fiscal converteu o julgamento em diligência. Em resposta à diligência, a Fiscalização retificou o Auto de Infração, tendo recalculado os percentuais de incorporação de perdas não técnicas na tarifa em base mensal, restando autuado apenas o ICMS devido pelas perdas não incorporadas à tarifa da distribuidora. Aguarda-se apreciação da Impugnação. Em 10 de março de 2020, foi proferida sentença favorável à controlada Light SESA no Mandado de Segurança. Nas demais ações judiciais, aguarda-se a prolação de sentença. Em 31 de março de 2020, o montante dessas discussões, atualmente quantificável, é de R\$738.676 (R\$721.797 em 31 de dezembro de 2019).
- **IRPJ, CSLL, PIS e COFINS - perdas comerciais** – A controlada Light SESA possui duas autuações fiscais cobrando IRPJ e CSLL em razão da não adição dos valores de perdas não técnicas ao seu resultado, para fins de apuração do lucro real, bem como duas outras autuações cobrando PIS e COFINS pela não realização do estorno dos créditos destas contribuições referentes aos valores de perdas não técnicas. Um dos processos administrativos que discute a cobrança de IRPJ e CSLL foi julgado procedente em parte para que os prejuízos fiscais e as bases de cálculo negativas de exercícios anteriores sejam compensados até o limite legal, reduzindo, assim, o valor exigido (aproximadamente R\$400 de base de cálculo negativa de CSLL). Neste caso, o CARF julgou improcedente, por voto de qualidade, o Recurso Voluntário da controlada Light SESA, em 10 de março de 2020. Um dos processos administrativos que discute a cobrança de PIS e COFINS foi julgado improcedente, tendo o CARF julgado procedente, por unanimidade, o Recurso Voluntário, em 18 de fevereiro de 2020. Nos outros dois casos, aguarda-se o julgamento das impugnações. Em 31 de março de 2020, o montante dessas discussões, atualmente quantificável, é de R\$3.044.167 (R\$3.018.154 em 31 de dezembro de 2019).

- **LIR/LOI - IRPJ/CSLL** - A controlada Light SESA possuía Mandado de Segurança em que se discutia, especialmente, a forma de tributação dos lucros das subsidiárias LIR e LOI no exterior, mais especificamente defendia que o IRPJ e CSLL deveriam incidir apenas sobre os lucros e não sobre os resultados positivos de equivalência patrimonial (conceito mais amplo que inclui variações cambiais e previsto na IN 213/02). Para se valer dos benefícios do programa REFIS, a controlada Light SESA desistiu integralmente do Mandado de Segurança que, em razão deste fato, transitou em julgado com decisão desfavorável à mesma. Diante disto, alterou-se o procedimento para passar a tributar os resultados pelo método de equivalência patrimonial, em consonância com o que fora decidido no referido Mandado de Segurança. O Fisco discordou de tal procedimento e autuou a controlada Light SESA quanto aos exercícios de 2004 a 2008, passando a exigir a tributação apenas sobre os lucros. Para o exercício de 2004, foi ajuizada Execução Fiscal, na qual foi apresentada, pela controlada Light SESA, apólice de seguro para garantia do juízo e oposição aos Embargos à Execução Fiscal. A despeito do laudo pericial favorável, foi proferida sentença julgando improcedentes os Embargos à Execução Fiscal. Os Embargos de Declaração opostos pela controlada Light SESA em face da sentença desfavorável foram rejeitados. Aguarda-se a distribuição do Recurso de Apelação interposto pela controlada Light SESA. Para o exercício de 2005, houve o encerramento da esfera administrativa desfavoravelmente à controlada Light SESA, que impetrou Mandado de Segurança visando anular o acórdão proferido pelo CARF e obteve liminar para suspender a exigibilidade do débito. Já para os exercícios de 2006 a 2008, foi dado provimento ao Recurso Voluntário da controlada Light SESA. A Fazenda interpôs Recurso Especial que teve provimento negado (encerramento favorável). Em abril de 2014, a controlada Light SESA foi autuada com relação ao exercício de 2009, tendo apresentado Impugnação, a qual foi julgada improcedente. Interposto Recurso Voluntário, que teve parcial provimento, por maioria, para excluir a penalidade e os juros de mora. Até a presente data, aguarda-se o julgamento do Recurso Especial interposto pela controlada Light SESA. Em 31 de março de 2020, o montante dessas discussões, atualmente quantificável, é de R\$442.385 (R\$440.322 em 31 de dezembro de 2019).
- **IN 86** – A controlada Light SESA foi autuada para a cobrança de multa pelo suposto descumprimento de obrigação acessória, relacionada à entrega dos arquivos eletrônicos, no formato previsto na IN nº 86/2001, referentes aos anos-calendário de 2003 a 2005. O Processo Administrativo encerrou-se em julho de 2015, com decisão desfavorável à controlada Light SESA, que impetrou Mandado de Segurança com vistas a afastar a inscrição em Dívida Ativa da União do débito objeto desta cobrança. Proferida sentença julgando procedente o pleito da controlada Light SESA. A União interpôs Recurso de Apelação, que aguarda julgamento. Em 31 de março de 2020, o montante dessas discussões, atualmente quantificável, é de R\$462.214 (R\$460.817 em 31 de dezembro de 2019).

- **ICMS sobre subvenções do programa federal denominado “Baixa Renda”** - A controlada Light SESA possui três Ações Anulatórias, vinculadas à Execuções Fiscais, com o objetivo de discutir a incidência de ICMS sobre os valores pagos pela União Federal à controlada Light SESA a título de subvenção econômica, direcionada aos consumidores de energia da subclasse baixa renda. Atualmente, a controlada Light SESA não possui decisão favorável nessas ações anulatórias, sendo que, em duas ações aguarda-se o julgamento do seu Recurso de Apelação e em uma ação aguarda-se a distribuição do Recurso Especial e do Recurso Extraordinário nos Tribunais Superiores. Adicionalmente, a controlada Light SESA possui uma discussão administrativa, que possui decisão desfavorável de 1ª e 2ª instâncias (no CARF, o acórdão foi desfavorável em razão do voto de qualidade). Até a presente data, aguarda-se o julgamento do Recurso ao Pleno interposto pela controlada Light SESA. Em 31 de março de 2020, o montante dessas discussões, atualmente quantificável, é de R\$310.950 (R\$309.145 em 31 de dezembro de 2019).
- **Despachos decisórios (57 processos)** – 56 despachos decisórios proferidos pela Receita Federal em face da controlada Light SESA e 1 despacho decisório em face da Light S.A. para negar homologação a diversos pedidos de compensação realizados pela controlada Light SESA, para a utilização de créditos de PIS, COFINS, IRPJ e CSLL à alegação de que tais créditos seriam indevidos ou insuficientes para abarcar os débitos contra aos quais foram opostos. A controlada Light SESA e a controladora apresentaram Manifestações de Inconformidade em face aos aludidos Despachos Decisórios. Em 31 de março de 2020, o montante dessas discussões, atualmente quantificável, é de R\$286.390 (R\$329.087 em 31 de dezembro de 2019).
- **Não homologação de compensações** – A controlada Light SESA discute judicialmente a cobrança de supostos débitos de PIS e COFINS, decorrentes da glosa de créditos de mesma natureza realizada pela Receita Federal em 22 Processos Administrativos. Referidos Processos Administrativos decorrem de compensações promovidas pela controlada Light SESA referentes aos períodos de março e abril de 2005, janeiro, fevereiro, março, maio, junho, julho, agosto e setembro de 2006 e janeiro e fevereiro de 2007. Aguarda-se o julgamento dos Embargos à Execução apresentados pela controlada Light SESA. Em 31 de março de 2020, o montante dessas discussões, atualmente quantificável, é de R\$58.480 (R\$58.206 em 31 de dezembro de 2019).
- **TFGE** - Taxa de Controle, Monitoramento e Fiscalização Ambiental das Atividades de Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica de Origem Hidráulica, Térmica e Termo Nuclear. A referida taxa foi instituída pela Lei 7.184/15 do Estado do Rio de Janeiro. A controlada Light Energia, então, impetrou Mandado de Segurança preventivo com pedido de liminar para não ter que recolher esta taxa. Deferida liminar. Foi proferida sentença favorável. Aguarda-se a distribuição do Recurso de Apelação interposto pelo Estado do Rio de Janeiro. Em 31 de março de 2020, o montante dessa discussão, atualmente quantificável, é de R\$64.300 (R\$59.000 em 31 de dezembro de 2019).

- **Não homologação de compensações - CVA** - (30 Processos Administrativos) - Não homologação pela Receita Federal de compensações realizadas pela controlada Light SESA com créditos advindos de pagamento indevido ou a maior de PIS e COFINS, notadamente em razão da alteração do momento da tributação do PIS e da COFINS sobre a Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da “Parcela A” - CVA. Apresentadas Manifestações de Inconformidade ainda pendentes de julgamento. Em 31 de março de 2020, o montante dessas discussões, atualmente quantificável, é de R\$269.661 (R\$272.543 em 31 de dezembro de 2019).
- **Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal do Estado do Rio de Janeiro (“FEEF”)** – A controlada Light SESA foi autuada em razão da ausência de recolhimento, ao Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal do Estado do Rio de Janeiro (“FEEF”), do ICMS correspondente a 10% (dez por cento) dos benefícios fiscais destinados a terceiros, relativamente ao período de dezembro de 2016 a junho de 2017. Apresentada Impugnação, ainda pendente de julgamento. A tese está sendo discutida pela controlada Light SESA por meio de Mandado de Segurança. Em 31 de março de 2020, o montante dessa discussão, atualmente quantificável, é de R\$44.889 (R\$44.476 em 31 de dezembro de 2019).
- **ICMS ativo fixo** - Discussão acerca da limitação imposta pela Lei nº 3.188/99, que, entre outras disposições, em seu artigo 2º, limitou o direito dos contribuintes do ICMS de utilizarem os créditos gerados na aquisição de bens destinados a integrar o ativo fixo. Sentença favorável à controlada Light SESA, que foi reformada através de recurso de apelação do Estado. Interpostos recurso Especial (“RESP”) e Extraordinário (“RE”) pela controlada Light SESA, sendo que somente o RE (RE 390.960) foi admitido. Aguarda-se julgamento do RE. O processo está atualmente sobrestado, aguardando o julgamento do *leading case* (RE 601.967) em repercussão geral no STF. O prognóstico de perda da referida ação é possível. Em 31 de março de 2020, o montante dessa discussão, atualmente quantificável, é de R\$285.011 (R\$283.876 em 31 de dezembro de 2019).

22.3 Trabalhistas

Os principais pedidos objeto das ações trabalhistas envolvem as seguintes matérias: equiparação salarial e reflexos, horas extras e reflexos, acidente de trabalho, diferença de adicional de periculosidade e dano moral, cujos montantes envolvidos totalizam R\$133.259 (R\$139.534 em 31 de dezembro de 2019).

- **Ação Civil Pública Terceirização (“ACP”) - 0100787-47.2018.5.01.0521:** O Ministério Público do Trabalho questiona a terceirização feita pela controlada Light SESA, pois entende que estão presentes os pressupostos do vínculo de emprego. Requer o pagamento de danos morais, bem como, a isonomia salarial entre empregados da controlada Light SESA e seus prestadores de serviço. Aguardando sentença. O montante, atualmente quantificável, referente a esta ACP é de R\$51.267 (R\$51.267 em 31 de dezembro de 2019).
- **Ação Civil Pública Cadastro de Terceiros (“ACP”) - 0100742-05.2018.5.01.0081:** O Ministério Público do Trabalho alega a existência de suposto controle na controlada Light SESA que impediria a contratação de ex-empregados terceirizados, desqualificados no passado, e por isso requer pagamento de danos morais, bem como, obrigação de não fazer para que a controlada Light SESA se abstenha de praticar tal ato. Aguardando realização de audiência. O montante, atualmente quantificável, referente a esta ACP é de R\$52.366 (R\$52.366 em 31 de dezembro de 2019).

23. BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

As empresas do Grupo Light são patrocinadoras instituidoras da Fundação de Seguridade Social Braslight (Braslight), entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, cuja finalidade é garantir renda de aposentadoria aos empregados do Grupo Light vinculados à Fundação e de pensão aos seus dependentes.

A Braslight foi instituída em abril de 1974 e possui quatro planos - A, B, C e D - implantados em 1975, 1984, 1998 e 2010, respectivamente, tendo o plano C recebido migração de aproximadamente 96% dos participantes ativos dos planos A e B.

Atualmente estão em vigor os Planos A e B do tipo Benefício Definido, C do tipo Benefício Misto e D do tipo Contribuição Definida.

Não ocorreu movimentação no passivo contratual no primeiro trimestre de 2020 e de 2019.

24. OBRIGAÇÕES POR ARRENDAMENTO E ATIVO DE DIREITO DE USO

24.1 Em 31 de março de 2020, os saldos das obrigações por arrendamento são compostos da seguinte forma:

Consolidado						
OBRIGAÇÕES POR ARRENDAMENTO	31.03.2020			31.12.2019		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Terrenos e imóveis	1.173	1.793	2.966	1.262	2.008	3.270
Máquinas e equipamentos	863	185	1.048	935	332	1.267
Veículos	30.773	39.699	70.472	29.349	45.470	74.819
TOTAL	32.809	41.677	74.486	31.546	47.810	79.356

24.2 Movimentação das obrigações por arrendamento e dos ativos de direito de uso

Consolidado					
ATIVO DE DIREITO DE USO	Saldo em 31.12.2019	Atualização monetária	Amortização	Saldo em 31.03.2020	
Terrenos e imóveis		3.161	86	(405)	2.842
Máquinas e equipamentos		1.214	38	(256)	996
Veículos		72.346	3.213	(8.006)	67.553
TOTAL		76.721	3.337	(8.667)	71.391

Consolidado						
ATIVO DE DIREITO DE USO	Adoção Inicial IFRS 16 CPC 06 (R2)	Adições de arrendamentos	Atualização monetária	Amortização	Baixa de arrendamentos	Saldo em 31.03.2019
Terrenos e imóveis	2.601	672	7	(322)	-	2.958
Máquinas e equipamentos	2.215	-	-	(250)	-	1.965
Veículos	71.811	97.004	-	(7.439)	(65.894)	95.482
TOTAL	76.627	97.676	7	(8.011)	(65.894)	100.405

Consolidado					
OBRIGAÇÕES POR ARRENDAMENTO	Saldo em 31.12.2019	Atualização monetária	Pagamento da parcela	Despesa de juros	Saldo em 31.03.2020
Terrenos e imóveis	3.270	86	(459)	69	2.966
Máquinas e equipamentos	1.267	38	(283)	26	1.048
Veículos	74.819	3.213	(9.155)	1.595	70.472
TOTAL	79.356	3.337	(9.897)	1.690	74.486

CONSOLIDADO							
OBRIGAÇÕES POR ARRENDAMENTO	Adoção Inicial IFRS 16 CPC 06 (R2)	Adições de arrendamentos	Atualização monetária	Pagamento da parcela	Despesa de juros	Baixa de arrendamentos	Saldo em 31.03.2019
Terrenos e imóveis	2.601	672	7	(358)	65	-	2.987
Máquinas e equipamentos	2.215	-	-	(276)	46	-	1.985
Veículos	71.811	97.004	-	(8.349)	1.686	(66.343)	95.809
TOTAL	76.627	97.676	7	(8.983)	1.797	(66.343)	100.781

24.3 Cronograma de vencimento das obrigações por arrendamento

OBRIGAÇÕES POR ARRENDAMENTO	31.03.2020
2020	24.443
2021	34.112
2022	10.407
2023	5.510
Após 2023	14
TOTAL	74.486

24.4 “Misleading” provocado pela plena aplicação do CPC 06 (R2)

A Companhia adotou como política contábil os requisitos do CPC 06 (R2) na mensuração e remensuração do seu direito de uso, procedendo o uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação. A Administração avaliou a utilização de fluxos nominais e concluiu que estes não apresentam distorções relevantes nas informações apresentadas.

Para resguardar a representação fidedigna da informação frente aos requerimentos do CPC 06 (R2) e para atender as orientações das áreas técnicas da CVM, são fornecidos os saldos do passivo de arrendamento e do direito de uso de arrendamentos sem inflação, e a estimativa dos saldos inflacionados nos períodos de comparação.

	CONSOLIDADO
ATIVO DE DIREITO DE USO	
Conforme IFRS 16	71.391
Com efeito da Inflação	73.841
	3,4%
OBRIGAÇÕES POR ARRENDAMENTO	
Conforme IFRS 16	74.486
Com efeito da Inflação	76.937
	3,3%

25. OUTROS DÉBITOS

	Consolidado					
	31.03.2020			31.12.2019		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Empresa de Pesquisa Energética – EPE	2.122	-	2.122	2.317	-	2.317
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	4.217	-	4.217	4.607	-	4.607
Programa de Eficiência Energética - PEE	188.000	-	188.000	187.149	-	187.149
Programa de Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	83.106	-	83.106	81.656	-	81.656
Quota de reserva global de reversão - RGR	1.147	-	1.147	1.147	-	1.147
Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias - CCRBT	-	-	-	1.077	-	1.077
Encargos regulatórios	278.592	-	278.592	277.953	-	277.953
Adiantamento de clientes	67.505	-	67.505	73.757	-	73.757
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	4.166	-	4.166	2.974	-	2.974
Taxa de iluminação pública	154.029	-	154.029	140.171	-	140.171
Reserva para reversão	-	52.450	52.450	-	54.393	54.393
Restituições consumidores	58.253	-	58.253	74.568	-	74.568
Provisão para demissão voluntária	8.410	-	8.410	20.764	-	20.764
Outros	13.691	48	13.739	9.934	-	9.934
Outros	306.054	52.498	358.552	322.168	54.393	376.561
TOTAL	584.646	52.498	637.144	600.121	54.393	654.514

Em 25 de outubro de 2019, a Companhia divulgou um Programa de Demissão Voluntário (PDV) para os seus empregados. As principais condições para a adesão ao PDV era ter mais de 10 anos de empresa, estar aposentado, reunir condições legais para se aposentar ou que tenha pelo menos 30 anos de serviços prestados à Companhia. Os benefícios são, além das verbas rescisórias legais, de 1,5 a 5 salários base e a prorrogação no plano de saúde por um período de até 24 meses. A adesão ao programa foi autorizada até o dia 22 de novembro de 2019, sendo que as rescisões do contrato de trabalho ocorrerão gradativamente até o dia 30 de abril de 2020. Em decorrência dos pagamentos já realizados pela Companhia aos profissionais aderidos ao PDV, em 31 de março de 2020, o montante remanescente devido de indenização compensatória estimado é de R\$8.410 (R\$20.764 em 31 de dezembro de 2019).

26. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Segue abaixo um resumo das transações com partes relacionadas ocorridas no primeiro trimestre de 2020 e de 2019:

26.1 Ativos e receitas

CONSOLIDADO									
Grupo do balanço, características do contrato e vínculo	Valor original	Saldo remanescente	Período de vigência	Condições contratuais	Condições de rescisão ou término	Ativo		Receita	
						31.03.2020	31.12.2019	01.01.2020 a 31.03.2020	01.01.2019 a 31.03.2019
Cliente - Cobrança do encargo de uso de sistema de distribuição da Light SESA com a CEMIG	N/A ^(a)	85	A partir de nov/2003. Vencimento indeterminado	Preço praticado no mercado regulado	N/A	85	93	255	249
Cliente - Cobrança do encargo de uso da rede básica da Light SESA com a Lightger	N/A ^(a)	30	A partir de dez/2010. Vencimento indeterminado	Preço praticado no mercado regulado	N/A	30	31	92	85
Cliente - Cobrança do encargo de uso da rede básica da Light Energia com a CEMIG	N/A ^(a)	-	A partir de dez/2002	Preço praticado no mercado regulado	N/A	-	14	41	49
Cliente - Cobrança referente a prestação de serviços da Light Energia com a Lightger	4.325	91	dez/2012 a abr/2019	Termos e condições acordados entre as partes	N/A	91	86	257	238
Outros créditos - Adiantamento a fornecedores de faturas de energia e indenização operacional em função das alterações promovidas nas condições comerciais da Lightcom com a Renova	N/A	-	N/A	Termos e condições acordados entre as partes	N/A	-	-	-	37.346
Cliente - Compromisso de venda de energia elétrica entre CEMIG e Lightcom	N/A	4	Mar/2019 a Dez/2019	Termos e condições acordados entre as partes	N/A	4	772	831	-

^(a) Os contratos de encargo de uso de sistema de distribuição e encargo de uso da rede básica são faturados de acordo com a demanda de energia circulada na rede.

26.2 Passivos e despesas

CONSOLIDADO									
Grupo do balanço, características do contrato e vínculo	Valor original	Saldo remanescente	Período de vigência	Condições contratuais	Condições de rescisão ou término	Passivo		Despesa	
						31.03.2020	31.12.2019	01.01.2020 a 31.03.2020	01.01.2019 a 31.03.2019
Fornecedor - Compromisso de compra de energia elétrica da Light SESA com a CEMIG	275.238	6.636	jan/2010 a dez/2039	Preço praticado no mercado regulado	30% do saldo remanescente	6.636	4.475	(14.208)	(12.336)
Fornecedor - Compromisso com encargos de uso da rede básica da Light SESA com a CEMIG	N/A ^(a)	1.502	A partir de dez/2002. Vencimento indeterminado	Preço praticado no mercado regulado	N/A	1.502	1.426	(4.442)	(3.930)
Fornecedor - Compromisso de compra de energia elétrica da Light Energia com a Lightger	217.213	-	dez/2010 a jun/2028	Termos e condições acordados entre as partes	N/A	-	2.100	(6.365)	(5.667)
Outros débitos - Compromisso com serviços de consultoria da Light SESA com a Axiom	N/A ^(b)	1.339	A partir de dez/2010. Vencimento indeterminado	IGP-M	N/A	1.339	1.698	(3.328)	(3.365)
Fornecedor - Compromisso de compra de energia elétrica entre CEMIG e Lightcom	N/A	-	Mar/2019 a Dez/2019	Termos e condições acordados entre as partes	N/A	-	912	-	-

^(a) Os contratos de encargo de uso de sistema de distribuição e encargo de uso da rede básica são faturados de acordo com a demanda de energia circulada na rede.

^(b) O contrato de serviço é faturado de acordo com a necessidade de horas despendidas no serviço contratado.

As transações com partes relacionadas foram efetuadas de acordo com os contratos entre as partes.

26.3 Remuneração dos administradores

Os montantes apresentados a seguir referem-se à remuneração do Conselho de Administração, Diretoria e Conselho Fiscal, reconhecidos pelo regime de competência, relativo ao primeiro trimestre de 2020 e de 2019:

	1º Trimestre			
	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Honorários e benefícios de curto prazo	304	513	2.776	2.791
Bônus	127	180	1.221	1.796
Encargos Sociais	62	118	571	713
Benefícios pós-emprego	9	15	113	148
Benefícios assistenciais	17	13	335	231
Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	8	-	78	-
Remuneração baseada em ações	1.656	-	1.656	-
TOTAL	2.183	839	6.750	5.679

Adicionalmente, a Companhia possui um programa de remuneração baseado em ações destinado aos seus administradores e empregados, conforme descrito na nota explicativa 28.

27. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

27.1 Capital social

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, o capital social da Light S.A. está representado por 303.934.060 (trezentos e três milhões, novecentos e trinta e quatro mil e sessenta) ações ordinárias escriturais e sem valor nominal, sendo o seu capital social de R\$4.051.285, conforme a seguir:

ACIONISTAS	31.03.2020		31.12.2019	
	Quantidade de ações (unidades)	% Participação	Quantidade de ações (unidades)	% Participação
Companhia Energética de Minas Gerais	68.621.263	22,58	68.621.263	22,58
Fia Samambaia	30.920.600	10,17	-	-
BNDES Participações S.A. - BNDESPAR	-	-	19.083.308	6,28
Mercado	204.392.197	67,25	216.229.489	71,14
TOTAL GERAL	303.934.060	100,00	303.934.060	100,00

A Light S.A. é uma Companhia Aberta de controle pulverizado (“full Corporation”), sem acordo de acionistas.

A Light S.A. está autorizada a aumentar o seu capital, mediante deliberação do Conselho de Administração e independentemente de reforma estatutária, até o limite de 323.934.060 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

27.1.1 Alteração da composição acionária

Em 15 de janeiro, o BNDESPAR comunicou que, entre os dias 26 de dezembro de 2019 e 15 de janeiro de 2020, alienou a totalidade das ações ordinárias que detinha no capital social da Companhia e, portanto, deixou de ser acionista.

Em 16 de janeiro de 2020, o fundo Samambaia Master fundo de investimento em Ações Investimento no Exterior - BDR Nível 1 ("FIA Samambaia") comunicou que passou a deter 22.730.000 (vinte e dois milhões e setecentos e trinta) ações ordinárias, representativas de 7,48% do capital social da Companhia e, em 27 de janeiro de 2020, informou que aumentou sua participação para 10,17%.

27.2 Dividendo mínimo obrigatório

Conforme artigo nº 202 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, o pagamento do dividendo mínimo obrigatório não será obrigatório no exercício social em que a Administração informar à Assembleia geral ordinária ser o pagamento de dividendos incompatível com a situação financeira da Companhia.

Os lucros que deixarem de ser distribuídos serão registrados como reserva especial e, se não absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendo assim que o permitir a situação financeira da companhia.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 28 de abril de 2020, foi aprovada a criação da reserva especial com o montante referente aos dividendos mínimos obrigatórios do exercício de 2019, no montante de R\$315.353.

27.3 Resultado por ação

A tabela a seguir concilia o resultado líquido do primeiro trimestre de 2020 e de 2019, com os montantes usados para calcular o resultado por ação básico e diluído.

	1º Trimestre	
	2020	2019
NUMERADOR		
Lucro líquido do período	166.692	164.223
DENOMINADOR		
Média ponderada do número de ações ordinárias	303.934.060	203.934.060
LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÕES ORDINÁRIAS EM REAIS	0,55	0,81

No primeiro trimestre de 2020 e de 2019 não existiam diferenças entre o resultado por ação básico e diluído, uma vez que a Companhia não possuía nenhum instrumento com potencial dilutivo.

28. PLANO DE OUTORGA DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 04 de julho de 2019, foi aprovado o plano de opção de compra de ações da Companhia, destinado aos administradores e empregados da Companhia e de suas controladas. O Plano tem o objetivo de reforçar a retenção dos executivos, alinhar os interesses dos acionistas aos das pessoas elegíveis e criar valor para o negócio de forma sustentável e de longo prazo.

O número total de ações que poderão ser adquiridas ou subscritas no âmbito do Plano de opção não excederá 2,1% das ações representativas do capital social total da Companhia (incluídas as ações a serem emitidas em decorrência do exercício de opções com base no Plano de Opção) na data de aprovação do Plano de opção.

Uma vez exercida a opção pelos interessados, as referidas ações serão objeto de emissão através de aumento do capital da Companhia. As Opções se tornarão exercíveis na medida em que os respectivos beneficiários permanecerem vinculados como administrador ou empregado da Companhia ou de outra sociedade sob seu controle, pelo período compreendido entre a data de outorga e as datas especificadas abaixo, conforme segue:

- (a) 25% (vinte e cinco por cento) das Opções poderão ser exercidas, no todo ou em parte, após o 1º aniversário da data de outorga;
- (b) 25% (vinte e cinco por cento) das Opções poderão ser exercidas, no todo ou em parte, após o 2º aniversário da data de outorga;
- (c) 25% (vinte e cinco por cento) das Opções poderão ser exercidas, no todo ou em parte, após o 3º aniversário da data de outorga; e
- (d) 25% (vinte e cinco por cento) das Opções poderão ser exercidas, no todo ou em parte, após o 4º aniversário da data de outorga.

As Opções não exercidas após o 1º aniversário da data de outorga poderão ser exercidas nos períodos subsequentes e assim sucessivamente para as Opções não exercidas após os demais aniversários até o prazo máximo de vigência das opções, que será de 5 (cinco) anos a partir da data de outorga.

28.1 Preço de exercício das opções

O preço de exercício das Opções outorgadas nos termos do Plano é de R\$20,54, correspondente à média da cotação das ações da Companhia na B3 S.A., ponderada pelo volume de negociação, nos sessenta pregões anteriores a criação do plano.

O preço de exercício será reduzido pelo valor dos dividendos, juros sobre o capital próprio e outros proventos distribuídos pela Companhia aos acionistas ou quaisquer outros valores por ação colocados à disposição dos acionistas pela Companhia, inclusive em função de redução de capital social sem o cancelamento de ações ou qualquer outra operação societária que implique alocação de recursos aos acionistas ou redução do valor da ações, sempre considerado o período compreendido entre a data de outorga e a data do exercício das opções.

28.2 Beneficiários

Durante o prazo de um ano contado da data de exercício das Opções, os beneficiários não poderão vender, ceder ou, de qualquer forma, alienar as ações da Companhia originalmente adquiridas ou subscritas ao amparo do Plano, bem como aquelas que venham a ser por eles adquiridas em virtude de bonificações, desdobramentos, subscrições ou qualquer outra forma de aquisição e direitos de subscrição de ações ou quaisquer outros valores mobiliários de emissão da Companhia conversíveis em ações ou que outorguem direito à subscrição de ações (“Lock-Up”).

Até 31 de março de 2020, o Conselho de Administração outorgou 3.411.500 (três milhões, quatrocentos e onze mil e quinhentas) Opções aos beneficiários.

	Quantidade de opções
Opções outorgadas	3.411.500
Canceladas até 31 de março de 2020	(145.900)
Ações ainda não elegíveis em 31 de março de 2020	3.265.600

28.3 Impactos contábeis

As opções são reconhecidas pelo valor justo, a débito na demonstração do resultado, na rubrica de despesas de pessoal e a crédito no patrimônio líquido, na rubrica de reserva de capital. No primeiro trimestre de 2020, foi registrado o montante de R\$2.261.

29. RECEITA LÍQUIDA

	Consolidado	
	1º Trimestre	
	2020	2019
Fornecimento, suprimento, receita de uso da rede (nota 30)	4.671.399	5.204.374
(-) Multa por violação de padrão de indicador de continuidade	(8.903)	(12.740)
Arrendamentos, aluguéis e outras	21.213	20.319
Receita de construção	153.837	159.605
Renda de prestação de serviço	2.137	27.324
Subvenção CDE	69.903	88.234
Serviço taxado	1.374	1.497
Valor justo do ativo financeiro da concessão (Nota 12)	61.789	61.464
Receita não faturada - Aportes da CCRBT (Nota 11)	7.453	(1.490)
Ativos e passivos financeiros do setor (Nota 11)	(46.136)	25.480
RECEITA BRUTA	4.934.066	5.574.067
ICMS	(1.171.637)	(1.318.388)
PIS e COFINS	(339.193)	(463.929)
Outros	(1.162)	(1.217)
IMPOSTOS SOBRE RECEITA	(1.511.992)	(1.783.534)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(325.947)	(399.708)
Reserva Global de Reversão - RGR	(3.441)	(3.366)
Empresa de Pesquisa Energética -EPE	(3.053)	(3.270)
Fundo Nacional de Desenvolvimento - FNDCT	(6.108)	(6.539)
Eficiência Energética - PEE	(9.363)	(13.559)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(6.108)	(6.539)
Outros encargos - PROINFA	(9.703)	(11.083)
Outros encargos	(9.338)	(7.998)
ENCARGOS DO CONSUMIDOR	(373.061)	(452.062)
TOTAL DAS DEDUÇÕES	(1.885.053)	(2.235.596)
RECEITA LÍQUIDA	3.049.013	3.338.471

30. FORNECIMENTO E SUPRIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA E RECEITA DE USO DA REDE

	Consolidado					
	1º Trimestre					
	N.º de contas faturadas ^(a) ^(b) ^(c)		GWh ^(a)		R\$	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Residencial	4.054.598	4.063.055	2.353	2.587	1.538.526	1.608.201
Industrial	9.908	10.101	129	158	78.739	101.106
Comércio, serviços e outras	330.532	326.400	1.397	1.558	889.967	972.245
Rural	8.731	12.307	11	15	2.931	2.060
Poder público	12.220	12.247	368	411	219.363	230.635
Iluminação pública	749	759	188	187	68.794	64.553
Serviço público	1.737	1.708	238	300	105.445	128.156
Consumo próprio	452	453	29	30	-	-
Receita de uso da rede	1.022	798	2.480	2.462	358.743	426.394
FORNECIMENTO FATURADO	4.419.949	4.427.828	7.193	7.708	3.262.508	3.533.350
ICMS	-	-	-	-	1.169.238	1.163.805
Fornecimento não faturado (líquido de ICMS)	-	-	-	-	(64.314)	79.002
TOTAL FORNECIMENTO	4.419.949	4.427.828	7.193	7.708	4.367.432	4.776.157
Comercialização de energia/outros	-	-	1.297	1.132	262.276	369.214
ICMS	-	-	-	-	2.399	-
Energia de curto prazo	-	-	163	1.039	39.292	59.003
TOTAL SUPRIMENTO	-	-	1.460	2.171	303.967	428.217
TOTAL	4.419.949	4.427.828	8.653	9.879	4.671.399	5.204.374

^(a) Não examinado pelos auditores independentes

^(b) Número de contas faturadas em março, com e sem consumo

^(c) Informações relativas a controlada Light SESA

31. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

CUSTOS E DESPESAS	Consolidado					
	1º Trimestre					
	Custos com energia		Custos de operação		Despesas gerais e administrativas	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Pessoal e administradores	-	-	(88.848)	(76.684)	(34.159)	(29.031)
Materiais	-	-	(5.977)	(5.885)	(572)	(256)
Serviços de Terceiros	-	-	(67.091)	(82.706)	(49.770)	(50.264)
Energia elétrica comprada para revenda (nota 32)	(1.993.333)	(2.230.142)	-	-	-	-
Depreciação e amortização	-	-	(142.475)	(134.650)	(6.750)	(11.535)
Provisão esperada para crédito de liquidação duvidosa (PECLD)	-	-	-	-	(123.177)	(72.982)
Provisão para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios, depósitos judiciais e PDV	-	-	-	-	(71.792)	(75.641)
Custo de construção	-	-	(153.837)	(159.605)	-	-
Multas financeiras de clientes e fornecedores	-	-	32.079	41.565	-	-
Outras despesas/custos	-	-	(7.056)	(1.055)	(19.802)	(20.885)
TOTAL	(1.993.333)	(2.230.142)	(433.205)	(419.020)	(306.022)	(260.594)

32. ENERGIA ELÉTRICA COMPRADA PARA REVENDA

	Consolidado			
	1º Trimestre			
	GWh ^(a)		R\$	
	2020	2019	2020	2019
Energia comprada para revenda				
Mercado de curto prazo CCEE	(34)	1.037	(263.928)	(596.187)
Itaipu – Binacional	1.147	1.137	(338.927)	(271.345)
UTE Norte Fluminense	1.583	1.567	(630.278)	(611.246)
Leilão de energia	2.781	2.747	(637.182)	(662.045)
Cotas de garantia física	1.748	1.770	(163.845)	(159.903)
Cota de nucleares	215	214	(59.965)	(54.808)
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição				
Encargos uso da rede básica e ONS	-	-	(229.464)	(195.492)
Encargos de conexão - Transmissão	-	-	(18.770)	(13.699)
Encargos uso da rede distribuição - CUSD	-	-	(1.320)	(721)
Transporte de energia – Itaipu	-	-	(29.367)	(27.758)
PROINFA	100	105	(34.015)	(43.664)
Crédito de PIS/COFINS sobre compra	-	-	221.694	204.985
ICMS sobre compra ^(b)	-	-	192.034	201.741
TOTAL	7.540	8.577	(1.993.333)	(2.230.142)

^(a) Não examinado pelos auditores independentes

^(b) Crédito proveniente do Decreto nº 46.207, no qual o Estado do Rio de Janeiro revogou o diferimento tributário do ICMS sobre compras de máquinas, equipamentos, materiais e gás natural.

33. RESULTADO FINANCEIRO

	Consolidado	
	1º Trimestre	
	2020	2019
RECEITA		
Acréscimo moratório sobre venda de energia	17.470	22.117
Rendimento sobre equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	15.693	18.764
Operações de swap	827.533	12.325
Atualização de depósitos judiciais	2.216	2.331
Atualização de ativos e passivos financeiros do setor (nota 11)	3.960	(10.041)
Atualização de créditos de PIS e COFINS sobre a exclusão do ICMS	11.244	-
Outras receitas financeiras	4.255	7.284
TOTAL DAS RECEITAS FINANCEIRAS	882.371	52.780
DESPESA		
Atualização monetária das provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios	(4.342)	(4.235)
Despesas com passivos tributários	(702)	(3.299)
Encargos de empréstimos, financiamentos, debêntures e Braslight	(154.547)	(179.147)
Variação cambial e monetária	(692.757)	(43.552)
Variação cambial sobre faturas de energia	(46.395)	(414)
Atualização monetária sobre o GSF	(31.345)	1.897
PIS e COFINS sobre receita financeira	(2.741)	(1.425)
Outras despesas financeiras	(5.589)	(13.325)
TOTAL DAS DESPESAS FINANCEIRAS	(938.418)	(243.500)
RESULTADO FINANCEIRO	(56.047)	(190.720)

34. CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS NO RESULTADO

Conciliação das taxas efetivas e nominais da provisão para imposto de renda e contribuição social:

	1º Trimestre			
	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	166.692	164.223	253.641	242.824
Alíquota nominal de imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL ÀS ALIQUOTAS PELA LEGISLAÇÃO VIGENTE	(56.675)	(55.836)	(86.238)	(82.560)
Equivalência patrimonial	58.091	56.824	(683)	3.212
Créditos fiscais diferidos não reconhecidos CVM nº 371/02 - Light S.A.	(779)	(405)	(779)	(405)
Incentivos fiscais ^(a)	-	-	5	73
Outros efeitos de imposto de renda e contribuição social sobre as adições e exclusões permanentes	(637)	(583)	746	1.079
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL NO RESULTADO	-	-	(86.949)	(78.601)
IRPJ e CSLL corrente no resultado	-	-	(6.490)	(88.918)
IRPJ e CSLL diferido no resultado	-	-	(80.459)	10.317

^(a) Refere-se a Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei nº 8.313/91), que possibilita a aplicação de até 4% do imposto de renda devido em ações culturais.

35. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

35.1 Valor justo e classificação dos instrumentos financeiros

Existem três tipos de níveis para classificação do valor justo referente a instrumentos financeiros. A hierarquia fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo referente a ativo ou passivo financeiro. A classificação dos níveis hierárquicos pode ser apresentada conforme exposto abaixo:

- Nível 1 - Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente, inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2 - Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

O quadro abaixo apresenta os valores contábeis e valores justos dos principais ativos e passivos da Companhia, assim como seu nível de mensuração, em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019:

	Níveis	Controladora			
		31.03.2020		31.12.2019	
		Contabilizado	Valor Justo	Contabilizado	Valor Justo
ATIVOS FINANCEIROS (CIRCULANTES/NÃO CIRCULANTES)					
MENSURADOS PELO CUSTO AMORTIZADO					
Caixa e equivalentes de caixa - Numerário disponível (nota 04)	2	104	104	93	93
Serviços prestados a receber	2	47	47	30	30
Depósitos vinculados a litígios	2	764	764	654	654
Outros créditos	2	2.311	2.311	2.272	2.272
MENSURADO A VALOR JUSTO POR MEIO DE RESULTADO					
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações Financeiras de liquidez imediata (nota 04)	2	69.131	69.131	71.438	71.438
Títulos e valores mobiliários (nota 05)	2	8.922	8.922	8.716	8.716
TOTAL		81.279	81.279	83.203	83.203
PASSIVO FINANCEIROS (CIRCULANTES/NÃO CIRCULANTES)					
MENSURADOS PELO CUSTO AMORTIZADO					
Fornecedores	2	715	715	1.017	1.017
Outros débitos	2	596	596	527	527
TOTAL		1.311	1.311	1.544	1.544
	Níveis	Consolidado			
		31.03.2020		31.12.2019	
		Contabilizado	Valor Justo	Contabilizado	Valor Justo
ATIVOS FINANCEIROS (CIRCULANTES/NÃO CIRCULANTES)					
MENSURADOS PELO CUSTO AMORTIZADO					
Caixa e equivalentes de caixa - Numerário disponível (nota 04)	2	6.164	6.164	52.453	52.453
Consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes (nota 06)	2	3.713.105	3.713.105	3.649.639	3.649.639
Serviços prestados a receber	2	32.903	32.903	31.349	31.349
Depósitos vinculados a litígios	2	274.882	274.882	272.853	272.853
Ativos financeiros do setor (nota 11)	3	619.891	619.891	662.067	662.067
Outros créditos (nota 10)	2	277.429	277.429	259.541	259.541
MENSURADO A VALOR JUSTO POR MEIO DE RESULTADO					
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações Financeiras de liquidez imediata (nota 05)	2	790.995	790.995	943.885	943.885
Títulos e valores mobiliários (nota 05)	2	737.087	737.087	681.690	681.690
Ativo financeiro da concessão (nota 12)	3	4.834.612	4.834.612	4.748.294	4.748.294
Instrumentos financeiros derivativos swaps	2	1.165.540	1.165.540	372.854	372.854
TOTAL		12.452.608	12.452.608	11.674.625	11.674.625
PASSIVO FINANCEIROS (CIRCULANTES/NÃO CIRCULANTES)					
MENSURADOS PELO CUSTO AMORTIZADO					
Fornecedores (nota 17)	2	2.484.590	2.484.590	2.546.345	2.546.345
Empréstimos e financiamentos (nota 19)	2	4.859.276	3.947.400	4.307.225	3.876.866
Debêntures (nota 20)	2	4.561.082	4.466.148	4.459.315	3.851.055
Obrigações por arrendamento mercantil (nota 24)	2	74.486	74.486	79.356	79.356
Outros débitos (nota 25)	2	637.144	637.144	654.514	654.514
MENSURADO A VALOR JUSTO POR MEIO DE RESULTADO					
Instrumentos financeiros derivativos swaps	2	-	-	34.575	34.575
TOTAL		12.616.578	11.609.768	12.081.330	11.042.711

Métodos e técnicas de avaliação

É importante ressaltar que o valor justo estimado de ativos e passivos financeiros foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e por metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado pela Administração para produzir a estimativa do valor justo mais adequada.

A Companhia entende que valor justo de contas a receber e fornecedores, por possuir a maior parte dos seus vencimentos no curto prazo, já está refletido em seu valor contábil. Assim como para os títulos e valores mobiliários classificados como mantidos até o vencimento. Nesse caso a Companhia entende que o seu valor justo é similar ao valor contábil registrado, pois estes têm taxas de juros indexadas à curva DI (Depósitos Interfinanceiros) que reflete as variações das condições de mercado.

Em relação ao ativo financeiro da concessão, classificado como valor justo por meio do resultado, a inclusão no nível 3 se deve ao fato dos fatores relevantes para avaliação a valor justo não serem publicamente observáveis. A movimentação entre os períodos e os respectivos ganhos ou perdas no resultado do período estão evidenciados, assim como as premissas, na nota explicativa 12.

Política para utilização de derivativos

A Companhia possui uma política para utilização de instrumentos derivativos aprovada pelo Conselho de Administração que determina a proteção do serviço da dívida (principal mais juros e comissões) denominado em moeda estrangeira a vencer em até 24 meses, vedando qualquer utilização de caráter especulativo, seja em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Em linha com o disposto na política, a Companhia não possui opções *swaptions*, *swaps* com opção de arrependimento, opções flexíveis, derivativos embutidos em outros produtos, operações estruturadas com derivativos e “derivativos exóticos”. Ademais, fica evidenciado através do quadro mais abaixo que a Companhia utiliza o *swap* cambial sem caixa (US\$ versus CDI), cujo Valor Nocial Contratado equivale ao montante de serviço da dívida denominada em moeda estrangeira a vencer em até 24 meses.

A administração dos instrumentos derivativos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em fiscalização permanente do cumprimento da política para utilização de derivativos, bem como acompanhamento das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

35.2 Gerenciamento de riscos e objetivos alcançados

35.2.1 Risco de mercado

No curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado relacionados a variações cambiais e taxas de juros. Segue abaixo o quadro com a abertura da dívida por moeda e indexador (não inclui encargos financeiros):

	Consolidado			
	31.03.2020		31.12.2019	
	R\$	R\$	R\$	%
USD	2.871.463	31,1	2.261.255	26,0
TOTAL - MOEDA ESTRANGEIRA	2.871.463	31,1	2.261.255	26,0
CDI	3.401.293	36,8	3.456.349	39,7
IPCA	2.770.101	30,0	2.764.480	31,8
TJLP	72.842	0,8	85.867	1,0
Outros	117.828	1,3	127.512	1,5
TOTAL - MOEDA NACIONAL	6.362.064	68,9	6.434.208	74,0
TOTAL	9.233.527	100,0	8.695.463	100,0

Para o montante da dívida em moeda estrangeira, foram contratados instrumentos de derivativos financeiros, na modalidade de *swap*, de acordo com a política para utilização de instrumentos derivativos aprovada pelo Conselho de Administração. Dessa forma, considerando os swaps, a exposição cambial da Companhia relacionada à dívida, em 31 de março de 2020, é de 0,46% do total da dívida em moeda estrangeira (0,31% em 31 de dezembro de 2019).

35.2.2 Risco de taxa de câmbio

Para a parte dos empréstimos e financiamentos denominada em moeda estrangeira, a Companhia se utiliza de instrumentos financeiros derivativos (operações de “swap”) para proteção do serviço associado a tais dívidas (principal mais juros e comissões) a vencer em até 24 meses. As captações realizadas através da Resolução BACEN 4.131 junto ao Citibank e a emissão dos Bonds no Mercado Internacional, já foram contratadas com *swap* para todo o prazo da dívida, devidamente pré-aprovadas pelo Conselho de Administração.

Segue abaixo o quadro com a composição das operações de derivativos existentes em 31 março de 2020 e 31 de dezembro de 2019:

Instituição	Controlada	Moeda	Light Recebe	Light Paga	Data de Início	Data de Vencimento	Valor Nocial (R\$) 31.03.2020	Valor Nocial (US\$) 31.03.2020	Swap (accrual) (R\$) 31.03.2020	Swap valor justo (contábil) (R\$) 31.03.2020	Valor Justo x Accrual 31.03.2020
Citibank	Light SESA	US\$	US\$+Libor3M+1,02%	CDI+1,50%	05.09.2019	08.09.2021	467.883	90.000	(81.796)	(77.536)	4.260
Bradesco (Bond)	Light SESA	US\$	US\$+7,25 % a.a.	143,10% CDI	03.05.2018	03.05.2023	519.870	100.000	(107.019)	(247.140)	(140.121)
Bradesco (Bond)	Light SESA	US\$	US\$+7,25 % a.a.	142,48% CDI	03.05.2018	03.05.2023	831.792	160.000	(357.001)	(396.037)	(39.036)
Santander (Bond)	Light SESA	US\$	US\$+1,27940 % a.a.	18,62% CDI	03.05.2018	03.05.2023	86.466	16.632	(4.217)	(30.523)	(26.306)
Citibank	Light Energia	US\$	US\$+Libor3M+0,91%	CDI+1,30%	05.09.2019	08.09.2021	415.896	80.000	(81.810)	(77.695)	4.115
Itaú (Bond)	Light Energia	US\$	US\$+7,25 % a.a.	143,10% CDI	03.05.2018	03.05.2023	519.870	100.000	(178.365)	(247.141)	(68.776)
BBM (Bond)	Light Energia	US\$	US\$+7,25 % a.a.	142,75% CDI	03.05.2018	03.05.2023	155.961	30.000	(53.516)	(74.207)	(20.691)
Santander (Bond)	Light Energia	US\$	US\$+1,27940 % a.a.	18,62% CDI	03.05.2018	03.05.2023	43.233	8.316	(2.109)	(15.261)	(13.152)
TOTAL							3.040.971	584.948	(865.833)	(1.165.540)	(299.707)

Instituição	Controlada	Moeda	Light Recebe	Light Paga	Data de Início	Data de Vencimento	Valor Nocial (R\$) 31.12.2019	Valor Nocial (US\$) 31.12.2019	Swap (accrual) (R\$) 31.12.2019	Swap valor justo (contábil) (R\$) 31.12.2019	Valor Justo x Accrual 31.12.2019
Citibank	Light SESA	US\$	US\$+Libor3M+1,02%	CDI+1,50%	05.09.2019	08.09.2021	362.763	90.000	13.410	18.322	4.912
Bradesco (Bond)	Light SESA	US\$	US\$+7,25 % a.a.	143,10% CDI	03.05.2018	03.05.2023	403.070	100.000	(33.545)	(89.835)	(56.290)
Bradesco (Bond)	Light SESA	US\$	US\$+7,25 % a.a.	142,48% CDI	03.05.2018	03.05.2023	644.912	160.000	(112.038)	(144.381)	(32.343)
Santander (Bond)	Light SESA	US\$	US\$+1,27940 % a.a.	18,62% CDI	03.05.2018	03.05.2023	67.039	16.632	(884)	(14.523)	(13.639)
Citibank	Light Energia	US\$	US\$+Libor3M+0,91%	CDI+1,30%	05.09.2019	08.09.2021	322.456	80.000	11.901	16.253	4.352
Itaú (Bond)	Light Energia	US\$	US\$+7,25 % a.a.	143,10% CDI	03.05.2018	03.05.2023	403.070	100.000	(55.908)	(89.835)	(33.927)
BBM (Bond)	Light Energia	US\$	US\$+7,25 % a.a.	142,75% CDI	03.05.2018	03.05.2023	120.921	30.000	(16.775)	(27.019)	(10.244)
Santander (Bond)	Light Energia	US\$	US\$+1,27940 % a.a.	18,62% CDI	03.05.2018	03.05.2023	33.520	8.316	(442)	(7.261)	(6.819)
TOTAL							2.357.751	584.948	(194.281)	(338.279)	(143.998)

O valor contabilizado encontra-se mensurado pelo seu valor justo em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019. Todas as operações com instrumentos financeiros derivativos encontram-se registradas em câmaras de liquidação e custódia e não existe nenhuma margem depositada em garantia. As operações não possuem custo inicial.

A diferença entre o valor na curva (*accrual*) e o valor a mercado se dá pela distinta metodologia de cálculo, pois enquanto o saldo de *swap* na curva é calculado pelo valor do principal mais juros e câmbio atualizados até 31 de março de 2020, o saldo do *swap* a mercado é calculado considerando a curva futura dos indicadores descontada pelo cupom cambial.

Em atendimento às práticas contábeis brasileiras e ao IFRS, o valor dos instrumentos de derivativos é registrado a valor justo, que se aproxima aos valores de mercado.

A seguir é apresentada a análise de sensibilidade para oscilações das taxas de câmbio, demonstrando os possíveis impactos no resultado financeiro da Companhia. Essas análises de sensibilidade foram preparadas assumindo que o valor dos saldos patrimoniais estivesse em aberto durante todo o período.

A metodologia utilizada para o “Cenário Provável” considerou a melhor estimativa da taxa de câmbio em 31 de março de 2021. Vale lembrar que, por se tratar de uma análise de sensibilidade do impacto no resultado financeiro nos próximos doze meses, consideraram-se os saldos da dívida em 31 de março de 2020. É importante salientar que o saldo das aplicações financeiras oscilará de acordo com a necessidade ou disponibilidade de caixa da Companhia, bem como o comportamento dos saldos de dívida e derivativos respeitará seus respectivos contratos.

Análise de sensibilidade da taxa de câmbio, com apresentação dos efeitos no resultado antes dos impostos, utilizando as taxas e as projeções da B3 e BNDES em 31 de março de 2020.

OPERAÇÃO	Controlada	Risco	Dívida - US\$ Mil	R\$		
				Cenário provável (I)	Cenário (II) + 25%	Cenário (III) + 50%
PASSIVOS FINANCEIROS				(55.706)	(809.437)	(1.563.169)
TN - Par Bond	Light SESA	US\$	40.025	(3.917)	(56.916)	(109.916)
TN - Caução - Par Bond	Light SESA	US\$	(35.526)	3.477	50.519	97.560
TN - Discount Bond	Light SESA	US\$	27.626	(2.704)	(39.284)	(75.864)
TN - Caução - Discount Bond	Light SESA	US\$	(24.799)	2.427	35.265	68.103
4131 Citibank 2019	Light SESA	US\$	80.175	(7.846)	(114.010)	(220.174)
Bonds	Light SESA	US\$	267.697	(26.198)	(380.667)	(735.136)
4131 Citibank 2019	Light Energia	US\$	80.175	(7.846)	(114.010)	(220.174)
Bonds	Light Energia	US\$	133.849	(13.099)	(190.334)	(367.568)
DERIVATIVOS				54.990	799.021	1.543.052
Swaps de moeda (ponta ativa)	Light SESA	US\$	(347.873)	34.045	494.677	955.310
Swaps de moeda (ponta ativa)	Light Energia	US\$	(214.024)	20.945	304.344	587.742
TOTAL DE PERDA				(716)	(10.416)	(20.117)
Referência para Ativos e Passivos Financeiros					+25%	+50%
Cotação R\$/US\$ (em 31.03.2021)				5,30	6,63	7,95

35.2.3 Risco de taxa de juros

Este risco deriva do impacto das oscilações nas taxas de juros não só sobre a despesa financeira associada aos empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia, como também sobre as receitas financeiras oriundas de suas aplicações financeiras. A política para utilização de derivativos aprovada pelo Conselho de Administração não compreende a contratação de instrumentos contra esse risco. No entanto, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de forma a avaliar a eventual necessidade de contratar derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas, sendo que, para estes casos, é solicitada aprovação prévia ao Conselho de Administração.

Em 31 de março de 2020 a Companhia não possuía contratos de *swap* de juros em aberto.

A seguir é apresentada a análise de sensibilidade para oscilações das taxas de juros, demonstrando os possíveis impactos no resultado antes dos impostos. Essas análises de sensibilidade foram preparadas assumindo que o valor dos saldos patrimoniais estivesse em aberto durante todo o período.

A metodologia utilizada para o “cenário provável” considerou a melhor estimativa da taxa de juros em 31 de março de 2021. Vale lembrar que por se tratar de uma análise de sensibilidade do impacto no resultado financeiro nos próximos doze meses, consideraram-se os saldos da dívida e das aplicações financeiras em 31 de março de 2020. É importante salientar que o comportamento dos saldos de dívida e derivativos respeitará seus respectivos contratos, bem como o saldo das aplicações financeiras oscilará de acordo com a necessidade ou disponibilidade de caixa da Companhia.

Análise de sensibilidade das taxas de juros, com apresentação dos efeitos no resultado antes dos impostos, utilizando as taxas e as projeções da B3 e BNDES em 31 de março de 2020.

OPERAÇÃO	Controlada	Risco	R\$		
			Cenário provável (I)	Cenário (II) + 25%	Cenário (III) + 50%
ATIVOS FINANCEIROS			(4.699)	(17.357)	(30.015)
Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários ^(a)		CDI	(4.699)	(17.357)	(30.015)
PASSIVOS FINANCEIROS			144.922	99.606	54.290
TN - Discount Bond	Light SESA	Libor6M	1.255	1.147	1.039
4131 Citibank 2019	Light SESA	Libor3M	4.694	4.356	4.018
CCB - IBM 2017	Light SESA	CDI	16	10	3
CCB - IBM 2019	Light SESA	CDI	24	14	5
Debêntures 8ª Emissão	Light SESA	CDI	5.876	3.517	1.158
Debêntures 9ª Emissão Série A	Light SESA	CDI	10.780	6.453	2.125
Debêntures 10ª Emissão	Light SESA	CDI	6.102	3.652	1.203
Debêntures 15ª Emissão - 2ª Série	Light SESA	CDI	3.509	2.100	692
FIDC 2018 Série A	Light SESA	CDI	18.515	11.082	3.650
Debêntures 16ª Emissão Série 1	Light SESA	CDI	2.849	1.705	562
Debêntures 16ª Emissão Série 2	Light SESA	CDI	9.140	5.471	1.802
Debêntures 16ª Emissão Série 3	Light SESA	CDI	1.353	810	267
Debêntures 17ª Emissão Série 1	Light SESA	CDI	10.751	6.435	2.119
Debêntures 17ª Emissão Série 2	Light SESA	CDI	1.080	646	213
Debêntures 17ª Emissão Série 4	Light SESA	CDI	3.391	2.030	668
Nota Promissória - 5ª NP Sesa	Light SESA	CDI	6.409	3.836	1.263
Debêntures 9ª Emissão Série B	Light SESA	IPCA	19.411	16.553	13.694
Debêntures 12ª Emissão - 3ª Série	Light SESA	IPCA	1.363	1.162	961
Debêntures 13ª Emissão	Light SESA	IPCA	11.635	9.922	8.208
Debêntures 15ª Emissão - 1ª Série	Light SESA	IPCA	13.001	11.087	9.172
FIDC 2018 Série B	Light SESA	IPCA	8.051	6.865	5.680
BNDES - Capex 2013/14 Sub A	Light SESA	TJLP	-	(424)	(848)
BNDES - Capex 2013/14 Sub D	Light SESA	TJLP	-	(9)	(17)
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub A	Light SESA	TJLP	-	(40)	(79)
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub B	Light SESA	TJLP	67	40	13
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub D	Light SESA	TJLP	-	(54)	(108)
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub E	Light SESA	TJLP	92	55	18
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub G	Light SESA	TJLP	-	(77)	(154)
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub H	Light SESA	TJLP	-	(10)	(20)
BNDES - Capex 2013/14 Sub B	Light SESA	SELIC	476	285	94
BNDES - Capex 2013/14 Sub E	Light SESA	SELIC	10	6	2
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub C	Light SESA	SELIC	-	(31)	(61)
BNDES - CAPEX 2017/18	Light SESA	SELIC	-	(3.273)	(6.547)
BNDES - Proj Lajes - SUB A	Light Energia	TJLP	-	(140)	(280)
BNDES - Proj Lajes - SUB B	Light Energia	TJLP	-	(148)	(296)
Debêntures 3ª Emissão	Light Energia	CDI	375	224	74
4131 Citibank 2018	Light Energia	Libor 3M	4.696	4.358	4.021
BNDES Conecta	Light Conecta	TJLP	-	(11)	(23)
DERIVATIVOS			55.470	33.202	10.934
Swaps de moedas (ponta passiva) ^(a)		CDI	55.470	33.202	10.934
TOTAL DE GANHO			195.693	115.452	35.209
Referência para ATIVOS FINANCEIROS				-25%	-50%
CDI (% em 31.03.2021)			3,34%	2,50%	1,67%
Referência para PASSIVOS FINANCEIROS				+25%	+50%
CDI (% em 31.03.2021)			3,34%	4,17%	5,01%
TJLP (% em 31.03.2021)			5,09%	6,36%	7,64%
IPCA (% em 31.03.2021)			1,22%	1,53%	1,84%
Selic (% em 31.03.2021)			3,34%	4,17%	5,01%
Libor3M (% em 31.03.2021)			0,32%	0,40%	0,48%
Libor6M (% em 31.03.2021)			0,30%	0,37%	0,45%

^(a) Inclui as controladas do grupo Light

35.2.4 Risco de crédito

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência dos seus consumidores ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia utiliza de todas as ferramentas de cobrança permitidas pelo órgão regulador, tais como corte por inadimplência, negativação de clientes inadimplentes em empresas de proteção ao crédito e cobrança judicial. O risco de crédito das contas a receber encontra-se pulverizado considerando a base de clientes da Companhia.

No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações de baixo risco, avaliadas por agências de *rating*. A Companhia possui uma política de não manter a carteira concentrada em uma determinada instituição financeira. Desta forma, a política tem como princípio controlar a concentração da carteira através de limites impostos aos Grupos e acompanhar as instituições financeiras através do seu patrimônio líquido e de seus *ratings*.

Por meio de sua política a Companhia poderá aplicar os recursos em produtos de renda fixa, pós-fixados indexados ao CDI e Títulos públicos pós-fixados.

35.2.5 Risco de liquidez

O risco de liquidez evidencia a capacidade da Companhia em liquidar as obrigações assumidas. Para determinar a capacidade financeira em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações. Informações com maior detalhamento sobre os recursos captados são apresentadas nas notas explicativas 19 e 20.

A Companhia tem obtido recursos a partir da sua atividade comercial, do mercado financeiro e de empresas ligadas, destinando-os principalmente ao seu programa de investimentos e à administração de seu caixa para capital de giro e compromissos financeiros.

A Companhia gerencia o risco de liquidez por meio do acompanhamento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, bem como pela combinação dos perfis de vencimento dos seus passivos financeiros e de seus limites de indicadores financeiros e cláusulas restritivas (*covenants*).

As notas de crédito (*rating*) atribuídas à Companhia pelas agências de classificação de risco são como seguem:

Ratings	Nacional	Internacional	Data de publicação
Fitch	A+	BB-	24.04.2020
S&P	AA+	-	15.07.2019
Moody's	A2.br	Ba3	04.09.2019

A energia vendida pela Companhia é majoritariamente produzida por usinas hidrelétricas. Um período prolongado de escassez de chuva pode resultar na redução do volume de água dos reservatórios das usinas, acarretar em perdas em função do aumento de custos na aquisição de energia ou redução de receitas com a implementação de programas abrangentes de conservação de energia elétrica. O prolongamento da geração de energia por meio de termelétricas pode pressionar o aumento dos custos para as distribuidoras de energia, o que ocasiona uma maior necessidade de caixa no curto prazo, que são recuperáveis dentro do arcabouço regulatório vigente, e pode impactar em aumentos tarifários futuros. Com a cobrança das bandeiras tarifárias, a Companhia diminui, em parte, uma maior exposição da variação do custo de compra de energia, reduzindo assim, o risco de liquidez.

O fluxo de realização para as obrigações assumidas em suas condições contratuais, as quais incluem juros futuros até a data dos vencimentos contratuais, são apresentadas conforme quadro abaixo:

Consolidado					
Instrumentos a taxas de juros:	Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Pós Fixadas					
Empréstimos, Financiamentos e debêntures	(1.122.499)	(902.401)	(8.092.994)	(103.286)	(10.221.180)
Pré-Fixadas					
Empréstimos, Financiamentos e debêntures	(19.534)	(41.051)	(173.767)	-	(234.352)
Fornecedores	(2.484.590)	-	-	-	(2.484.590)
Swap	(19.804)	(59.412)	(1.086.323)	-	(1.165.539)
TOTAL	(3.646.427)	(1.002.864)	(9.353.084)	(103.286)	(14.105.661)

35.2.6 Risco de contratação de energia

O portfólio de contratos de energia consiste de contratos de Itaipu, PROINFA, cotas de garantia física - CCGF, cotas de Angra 1 e 2 e contratos de comercialização de energia elétrica no ambiente regulado - CCEAR's, e um contrato bilateral celebrado antes da edição da Lei nº 10.848/2004.

De acordo com o Decreto MME nº 5.163/2004, a contratação de energia elétrica pelos agentes de distribuição deverá ser realizada através de licitação na modalidade de leilão, sendo que a duração desses contratos (CCEAR's) será estabelecida pelo próprio MME.

Os custos associados à compra de energia são compostos por itens não gerenciáveis. A legislação atual estabelece que as empresas de distribuição devem garantir o atendimento a cem por cento dos seus mercados de energia e prevê que a ANEEL deverá considerar, no repasse dos custos de aquisição de energia elétrica, até cento e cinco por cento do montante total de energia elétrica contratada em relação à carga anual de fornecimento da distribuidora.

A estratégia para contratação de energia pela Companhia busca assegurar que o nível de contratação permaneça na faixa entre 100% e 105%, minimizando os custos com a compra de energia requerida para atendimento ao mercado cativo. Adotou-se, dessa forma, uma abordagem de gestão de risco na compra de energia focada na identificação, mensuração de volume, preços e período de suprimento, além da utilização de ferramentas de otimização para suporte na decisão de contratação de energia.

As incertezas do cenário macroeconômico e meteorológico impactam significativamente as projeções da carga para contratação. Porém os modelos utilizados norteiam as contratações com níveis de riscos aceitáveis e no decorrer do tempo há a necessidade de ajustes sobre as previsões.

Os principais fatores de incerteza na compra de energia estão relacionados à previsão da necessidade de aquisição de energia com antecedência de até sete anos em relação ao início do suprimento da energia elétrica adquirida e à expectativa de preços futuros. O não atendimento a 100% do mercado poderá ensejar a aplicação de penalidades por insuficiência de contratação, além de não repasse dos custos integrais de compra de energia no Mercado de Curto Prazo às tarifas. As penalidades decorrentes do não atendimento à totalidade do mercado de energia elétrica dos agentes de distribuição não serão aplicáveis na hipótese de exposição contratual involuntária reconhecida pela ANEEL.

Adicionalmente, a ANEEL não repassará os custos de aquisição de energia elétrica às tarifas dos consumidores finais, caso o nível de contratação seja superior a cento e cinco por cento (105%) do montante total de energia elétrica contratada em relação à carga anual de fornecimento do agente de distribuição.

Para mitigação dos riscos de sobre e subcontratação (exposição), há instrumentos previstos na regulamentação tais como (i) leilões de ajuste, (ii) MCSD (Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits) de energia nova e existente, (iii) acordos bilaterais de redução contratual, (iv) venda de energia temporária, (v) opção por redução dos CCEAR's de energia existente devido a migração de clientes ao mercado livre, acréscimos na aquisição de energia decorrentes de contratos celebrados antes da edição da Lei nº 10.848/2004 e outras variações de mercado, (vi) Mecanismo de Venda de Excedentes e (vii) o reconhecimento de sobrecontratação ou exposição involuntária.

Conforme disposto na Resolução Normativa ANEEL nº 453, de 18 de outubro de 2011, a eventual exposição ou sobrecontratação involuntária à qual as Distribuidoras possam ser submetidas, por fatos alheios a sua vontade, poderá ser repassada às respectivas tarifas. Este repasse deverá ser concedido, desde que os agentes de distribuição utilizem de todos os mecanismos previstos na regulamentação para atendimento à obrigação de contratação da totalidade de seu mercado de energia elétrica.

A diferença não repassada à tarifa do consumidor é absorvida pela concessionária podendo resultar em risco ou oportunidade, dependendo do cenário de preços de energia ao longo do ano.

A Companhia encerrou o ano de 2016 com um nível de contratação de 106,2%. Conforme regulamentação vigente, o montante de energia que exceder o limite regulatório de 105% e que não seja caracterizado como involuntário é liquidado no mercado de Curto Prazo (mercado SPOT) e as diferenças em relação ao preço médio dos contratos afetam o resultado econômico da distribuidora. Em consequência, não obstante o fato de haver processo na ANEEL para caracterização integral da sobrecontratação da Light em 2016 como involuntária, a Companhia não reconheceu como ativo financeiro do setor, em 31 de dezembro de 2016, o montante de R\$29.500 mil referente a este possível repasse à tarifa. O valor atualizado, em 31 de março de 2020, é de R\$37.559.

Em 31 de dezembro de 2017 e em 31 de dezembro de 2018, a controlada Light SESA também terminou o ano sobrecontratada, atingindo os percentuais de 106,2% e de 105,1%, respectivamente. No entanto, como o preço SPOT em 2017 e em 2018 ficou acima do preço médio dos contratos da controlada Light SESA, não ocorreu perda econômica.

Até o momento a ANEEL não deliberou sobre o nível de contratação e o respectivo repasse tarifário dos anos de 2016, 2017 e 2018.

Em relação à 2019, a Companhia encerrou o exercício com um nível de contratação entre 100% e 105%.

35.2.7 Riscos socioambientais

Os riscos socioambientais estão relacionados às questões ambientais, à segurança da força de trabalho e da população, a questões relacionadas aos empregados, a impactos na sociedade e à gestão de fornecedores.

Para mitigar o risco de multas, embargos de empreendimentos, acidentes, ações judiciais e danos à imagem da Companhia, desde 2001 a Companhia possui o Sistema de Gestão Ambiental (SGA), baseado na ISO 14001, que avalia e monitora os aspectos e impactos de seu parque operacional para que a legislação ambiental vigente seja cumprida e os padrões de qualidade ambiental mantidos. Além da certificação na ISO 14001, as usinas hidrelétricas da Companhia possuem certificação nas normas de segurança e saúde ocupacional da OHSAS 18001 e na ISO 9001 de qualidade, formando um Sistema de Gestão Integrado (SGI).

Quanto ao risco de acidentes com a força de trabalho e com a população, relacionado à operação e manutenção de redes de distribuição de energia e de unidades de geração, a Companhia continua investindo prioritariamente na promoção da saúde e na prevenção de acidentes por meio da aplicação de recursos na melhoria de processos e procedimentos, na capacitação e sensibilização de toda a sua força de trabalho. Além são realizadas campanhas de comunicação relacionadas aos riscos da rede elétrica para a população e à importância de se adotar medidas pessoais de segurança.

No que se refere aos benefícios oferecidos pela empresa a seus empregados, além dos planos de previdência privada, administrados pela Braslight, o pacote de benefícios engloba, principalmente, assistência médica e odontológica extensivo aos dependentes, auxílio alimentação, auxílio alimentação natalino, auxílio-creche, auxílio doença, assistência social e psicológica, seguro de vida e bolsa de estudo do Colégio 1º de Maio.

Frente ao recrudescimento de problemas relacionados à violência na cidade do Rio de Janeiro, a Companhia é impedida de atuar em muitas comunidades, o que impacta diretamente a qualidade do fornecimento de energia. Para mitigar esse problema, a estratégia da Light para chegar até esses clientes, garantindo a segurança de sua equipe, foi o relacionamento com escolas públicas, unidade de saúde e Centros de Referência de Assistência Social (CRAS). Por meio da intensificação dos diálogos com esses agentes, a Light pôde conscientizar e disseminar informações sobre consumo consciente da energia, prejuízos causados pelo furto e a Tarifa Social de Energia Elétrica. Outra estratégia que trouxe bons resultados foram os diálogos com líderes de associações de moradores, alunos e professores, clínicas da família e ONGs que já atuam com projetos sociais e culturais nessas comunidades.

Para garantir que os fornecedores da Companhia estejam alinhados com as diretrizes relacionadas aos direitos humanos, práticas trabalhistas e redução de impactos na sociedade, inclusive ambientais, adotadas pela Companhia, são estabelecidos critérios de seleção e gestão de fornecedores, que contemplam o cumprimento do estabelecido no Acordo de Responsabilidade Social e no Código de Ética e Conduta Empresarial da Companhia.

35.2.8 Riscos de continuidade da concessão

A Companhia e suas controladas conduzem suas atividades de geração e distribuição de energia elétrica de acordo com contratos de concessão e a legislação do setor elétrico, incluindo todas as resoluções emitidas pela ANEEL.

O quinto aditivo ao contrato de concessão da controlada Light SESA, celebrado em março de 2017 possui cláusulas que condicionam a continuidade da concessão ao cumprimento, por parte da controlada Light SESA, de novos critérios de eficiência com relação à qualidade da prestação do serviço e à sustentabilidade econômico-financeira da referida companhia.

Os critérios de eficiência com relação (i) à qualidade do serviço prestado são mensurados por indicadores que consideram a frequência e a duração média das interrupções do serviço de distribuição de energia, e os limites globais anuais definidos no referido aditivo; e (ii) à gestão econômica e financeira são mensurados por indicadores que consideram o nível de endividamento da companhia e limites os quais estão definidos no referido termo aditivo.

O inadimplemento do critério de qualidade da prestação do serviço será verificado nos casos em que houver o não atendimento dos indicadores por:

- (a) dois anos consecutivos no período entre 2018 e 2021, ou;
- (b) especificamente no ano de 2022 para o indicador de qualidade do serviço prestado;
- (c) especificamente no ano de 2020 para o indicador de gestão econômico-financeira;
- (d) por três anos consecutivos a partir 2023.

O descumprimento em função dos itens (a), (b) e (c) acima, implica na instauração de processo administrativo para extinção da concessão, enquanto que o descumprimento em função do item (d), acarreta na abertura de processo de caducidade, no qual se procederá com a apuração da inadimplência da concessionária.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a controlada Light SESA atendeu aos indicadores de qualidade do serviço prestado. Contudo, conforme notificação enviada pela ANEEL em 25 de junho de 2019, a controlada Light SESA não atendeu aos indicadores econômico-financeiros. A controlada Light SESA diverge do entendimento da ANEEL, visto que foi realizado um aumento de capital nesta controlada, no ano de 2019, em montante superior ao necessário, conforme previsto no Quinto Aditivo ao Contrato de Concessão. Tramita na Agência recurso administrativo que busca o reconhecimento do cumprimento do indicador do ano de 2018.

Em 2019, a Companhia atendeu aos critérios de qualidade do serviço prestado e de sustentabilidade econômico-financeira.

35.3 Gestão do capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir o nível de endividamento.

	Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019
Dívida de financiamentos, empréstimos e debêntures	9.420.358	8.766.540
Obrigações por arrendamento ^(a)	74.486	79.356
Instrumentos financeiros derivativos swap	(1.165.540)	(338.279)
Dívida bruta	8.329.304	8.507.617
(-) Caixa e equivalentes de caixa e TVM	1.534.246	1.678.028
Dívida líquida (A)	6.795.058	6.829.589
Patrimônio líquido (B)	6.714.836	6.230.544
Percentual de capital de terceiros - % (A÷ (B+A))	50%	52%

^(a) Para fins de apuração dos indicadores financeiros para cumprimentos de cláusulas restritivas (*covenants*), as obrigações por arrendamento não fazem parte do total da dívida líquida.

36. SEGUROS

Em 31 de março de 2020, o Grupo Light possuía seguros com cobertura abrangendo seus principais ativos, dentre os quais podemos citar:

Seguro de Riscos Operacionais - cobre os danos causados às Usinas Hidroelétricas e Termoelétricas, incluindo, mas não limitada a todo seu maquinário, turbinas a vapor, turbinas a gás, geradores, caldeiras, transformadores, canais, túneis, barragens, vertedouros, obras civis, escritórios e depósitos. Todos os ativos estão segurados na modalidade de Riscos Operacionais, com cobertura "All Risks", incluindo-se linhas de transmissão e distribuição até 1.000 pés do local de geração.

Seguro de Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (D&O) - Tem por objetivo proteger os Executivos por perdas e danos resultantes do exercício das suas funções inerentes ao cargo ou posição como Conselheiros, Diretores e Administradores da Sociedade.

Seguro de Responsabilidade Civil e Geral - objetiva o pagamento de indenização caso a Companhia venha a ser responsabilizada civilmente por meio de sentença transitada em julgado ou acordo autorizado pela seguradora, relativas a reparações por danos materiais e corporais involuntários, causados a terceiros e também aqueles relacionados à poluição, contaminação, vazamentos súbitos e ou acidentais.

Seguro Garantia Financeira - Comercialização de Energia e Judicial, Seguro Patrimonial - Compreensivo Empresarial (Imóveis Alugados), Seguro de Transporte Internacional - Importação, Seguro Viagem Corporativo e Seguro de Pessoas.

A composição dos principais seguros considerada pela Administração é resumida conforme a seguir:

RISCOS	Data de Vigência		Importância Segurada	Prêmio Líquido
	De	Até		
Directors & Officers (D&O)	10.08.2019	10.08.2020	40.350	241
Responsabilidade civil e geral	31.10.2019	30.04.2021	20.000	1.239
Riscos operacionais ^(a)	31.10.2019	31.10.2020	7.591.286	3.499

^(a) Limite Máximo de Responsabilidade (LMR) de R\$300.000 - Indenização

^(a) Valor total em risco de R\$7.591.286

Os seguros da Companhia não fazem parte do escopo de auditoria dos nossos auditores independentes.

37. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento estão sendo apresentadas em relação aos negócios da Companhia, identificados com base na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas.

A Administração da Companhia considera que os segmentos são: distribuição de energia, geração de energia, serviço, comercialização de energia e outros (inclusive a holding). As eliminações compreendem os saldos, transações entre os segmentos. A Companhia está segmentada de acordo com sua operação, que tem riscos e remunerações diferentes. A Companhia não possui nenhum cliente que corresponda a mais que 10% da receita ou contas a receber, bem como opera apenas no Brasil.

As informações por segmento para o primeiro trimestre de 2020 e de 2019 e posições patrimoniais em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 estão apresentadas a seguir:

	Distribuição	Geração	Serviço	Comercialização	Outros	Eliminações	Consolidado 31.03.2020
Ativos:							
Ativo circulante	4.687.259	1.504.710	22.620	169.668	83.667	(120.378)	6.347.546
Outros ativos não circulantes	12.930.194	420.556	21.528	33.364	769	-	13.406.411
Investimento	29.028	136.054	-	-	6.636.332	(6.223.149)	578.265
Imobilizado	246.439	1.293.640	40.538	396	-	-	1.581.013
Intangível	2.729.382	1.995	1.422	654	-	-	2.733.453
TOTAL DOS ATIVOS	20.622.302	3.356.955	86.108	204.082	6.720.768	(6.343.527)	24.646.688
Passivos e patrimônio líquido:							
Passivo circulante	3.564.654	1.384.675	4.271	130.523	3.798	(120.378)	4.967.543
Passivo não circulante	11.564.196	1.375.961	23.276	19	857	-	12.964.309
Patrimônio líquido	5.493.452	596.319	58.561	73.540	6.716.113	(6.223.149)	6.714.836
TOTAL DOS PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	20.622.302	3.356.955	86.108	204.082	6.720.768	(6.343.527)	24.646.688

	Distribuição	Geração	Serviço	Comercialização	Outros	Eliminações	Consolidado 31.12.2019
Ativos:							
Ativo circulante	3.780.125	1.427.207	20.949	177.235	359.568	(410.858)	5.354.226
Outros ativos não circulantes	13.295.910	130.554	23.227	35.978	659	-	13.486.328
Investimento	29.191	136.426	-	-	6.191.540	(5.777.813)	579.344
Imobilizado	244.694	1.301.224	40.641	396	-	-	1.586.955
Intangível	2.832.558	2.251	1.452	654	-	-	2.836.915
TOTAL DOS ATIVOS	20.182.478	2.997.662	86.269	214.263	6.551.767	(6.188.671)	23.843.768
Passivos e patrimônio líquido:							
Passivo circulante	3.714.697	1.392.477	4.412	157.745	319.083	(410.858)	5.177.556
Passivo não circulante	11.310.215	1.102.322	22.253	26	852	-	12.435.668
Patrimônio líquido	5.157.566	502.863	59.604	56.492	6.231.832	(5.777.813)	6.230.544
TOTAL DOS PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	20.182.478	2.997.662	86.269	214.263	6.551.767	(6.188.671)	23.843.768

Resultados por segmento:

1º Trimestre de 2020	Distribuição	Geração	Serviço	Comercialização	Outros	Eliminações	Consolidado 2020
RECEITA LÍQUIDA	2.788.760	253.729	1.579	266.741	-	(261.796)	3.049.013
DESPESAS E CUSTOS OPERACIONAIS	(2.620.201)	(130.487)	(1.630)	(241.992)	(4.801)	261.796	(2.737.315)
Equivalência patrimonial	-	(373)	(1.065)	-	170.284	(170.856)	(2.010)
RESULTADO FINANCEIRO	(73.705)	15.882	-	1.068	708	-	(56.047)
Receita financeira	568.629	311.764	-	1.201	777	-	882.371
Despesa financeira	(642.334)	(295.882)	-	(133)	(69)	-	(938.418)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	94.854	138.751	(1.116)	25.817	166.191	(170.856)	253.641
Contribuição social	(8.706)	(12.011)	-	(2.324)	(3)	-	(23.044)
Imposto de renda	(24.184)	(33.271)	-	(6.445)	(5)	-	(63.905)
RESULTADO LÍQUIDO	61.964	93.469	(1.116)	17.048	166.183	(170.856)	166.692

1º Trimestre de 2019	Distribuição	Geração	Comercialização	Outros	Eliminações	Consolidado 2019
RECEITA LÍQUIDA	2.939.499	284.110	276.825	2.152	(164.115)	3.338.471
DESPESAS E CUSTOS OPERACIONAIS	(2.781.157)	(66.390)	(225.180)	(5.763)	164.115	(2.914.375)
Equivalência patrimonial	-	7.423	-	166.273	(164.248)	9.448
RESULTADO FINANCEIRO	(194.633)	(3.326)	4.650	2.589	-	(190.720)
Receita financeira	23.430	21.686	4.871	2.793	-	52.780
Despesa financeira	(218.063)	(25.012)	(221)	(204)	-	(243.500)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(36.291)	221.817	56.295	165.251	(164.248)	242.824
Contribuição social	3.088	(18.756)	(5.067)	(117)	-	(20.852)
Imposto de renda	8.575	(51.944)	(14.064)	(316)	-	(57.749)
RESULTADO LÍQUIDO	(24.628)	151.117	37.164	164.818	(164.248)	164.223

38. TRANSAÇÕES QUE NÃO ENVOLVEM CAIXA

Durante o primeiro trimestre de 2019 e de 2018, a Companhia realizou as atividades de investimento e financiamento abaixo que não envolveram caixa. Portanto, essas transações não estão refletidas nas demonstrações dos fluxos de caixa:

	Consolidado	
	2020	2019
Aquisição de ativo intangível em contrapartida a fornecedor	28.601	30.927
Receitas relativas à construção de ativos próprios (DVA)	159.835	167.808

39. EVENTOS SUBSEQUENTES

a) 18ª emissão de debêntures da controlada Light SESA

Em 15 de abril de 2020, ocorreu a 18ª emissão de debêntures da controlada Light SESA em série única, no montante de R\$400.000, com vencimento em um ano em parcela única e remuneração de CDI + 2,5%a.a. Os recursos obtidos serão destinados ao reforço do capital de giro da Companhia, dentro da gestão ordinária de seus negócios.

b) Mútuo da controlada Light Energia para a controlada Light SESA

Em 14 de abril de 2020, a ANEEL aprovou a solicitação de mútuo entre as controladas Light Energia e a Light SESA, no valor de até R\$500.000, com taxa de CDI + 1,5%a.a. e prazo de vencimento de vinte e quatro meses. Os recursos serão destinados ao reforço do capital de giro da controlada Light SESA. Em 04 de maio de 2020, a transação foi concluída.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Antonio Rodrigues dos Santos e Junqueira
Carlos da Costa Parcias Júnior
Carlos Marcio Ferreira
Carlos Alberto da Cruz
David Zylbersztajn
Octávio Cortes Pereira Lopes
Patrícia Gracindo Marques de Assis Bentes
Ricardo Reisen de Pinho
Hélio Paulo Ferraz

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS

Julia Figueiredo Goytacaz Sant'Anna
Marcelo Souza Monteiro
Domenica Eisentein Noronha

SUPLENTES

João Alan Haddad
Michele da Silva Gonsales
Maurício Rocha Alves de Carvalho

DIRETORIA EXECUTIVA

Ana Marta Horta Veloso
Diretora Presidente e de Relações com Investidores

Roberto Caixeta Barroso
Diretor

Déborah Meirelles Rosa Brasil
Diretora

Dalmer Alves de Souza
Diretor

Alessandra Genu Dutra Amaral
Diretora

Marcus Auguste Pimenta
Diretor

SUPERINTENDÊNCIA DE CONTROLADORIA

Eduardo Righi Reis
Superintendente de Controladoria
CPF 044.566.946-29

Simone da Silva Cerutti de Azevedo
Contadora - Gerente de Contabilidade
CPF 094.894.347-52
CRC-RJ 103826/O-9

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos acionistas, conselheiros e administradores da
Light S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Light S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Riscos relacionados a conformidade com leis e regulamentos

Conforme mencionado na nota 14 às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2020, a Companhia possuía investimentos na Norte Energia S.A., que foi avaliado pelo método de equivalência patrimonial. Atualmente, encontram-se em andamento investigações e outras medidas legais conduzidas por autoridades públicas nesta investida não controlada sobre determinados gastos e suas destinações, que envolvem e incluem também alguns de seus acionistas e determinados executivos desses acionistas. Neste momento, não é possível prever os desdobramentos futuros que poderão decorrer destes processos de investigação pelas autoridades públicas, nem seus eventuais efeitos reflexos sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 07 de maio de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Gláucio Dutra da Silva
Contador CRC-1RJ090174/O-4

Rio de Janeiro, 07 de maio de 2020.

Light reduz perda de energia e consolida tendência de melhoria de resultado na Distribuidora

Destaques Financeiros

- **O EBITDA consolidado foi de R\$466 milhões no 1T20**, o que representou uma queda de R\$109 milhões ou 19% em relação ao 1T19. Essa redução pode ser explicada, principalmente, pelos resultados da Geradora em função do GSF, que foi significativamente menos favorável no 1T20 e fez com que se registrasse uma menor venda de energia excedente no trimestre.
- **O EBITDA da Light SESA, por sua vez, cresceu 4,3%** com relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo, principalmente, a **queda nas perdas de energia e a redução do PMS**.
- **O lucro líquido consolidado no trimestre foi de R\$167 milhões**, em linha com o valor do 1T19, de R\$164 milhões. Destaca-se o lucro de R\$62 milhões da Distribuidora no 1T20 frente a um prejuízo de R\$25 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, em razão do melhor resultado financeiro no período decorrente do ganho com a marcação a mercado das operações de *swap* de dívida.
- **O PMSO, excluído o gasto não-recorrente de R\$12,4 milhões do Programa de Demissão Voluntária (PDV), lançado em outubro/19, ficou R\$3 milhões acima do 1T19. O PMS consolidado, excluído o PDV, reduziu 4,4% no 1T20.**
- **A PECLD no 1T20 foi de R\$123 milhões (vs. R\$73 milhões no 1T19), representando 2,8% da receita bruta (12 meses).** O índice ficou 0,9 p.p. acima do valor registrado em dezembro/19, em razão do avanço das iniciativas de regularização de clientes, conforme a expectativa da Companhia.
- **O indicador de Dívida Líquida/EBITDA finalizou o 1T20 em 3,06x**, acima do valor apurado no 4T19 (2,98x) e abaixo do limite de 3,75x, estabelecido como *covenant* na maioria dos contratos de dívida. **A dívida líquida no final de março/20 ficou em R\$6.721 milhões.**
- **O caixa consolidado fechou o trimestre em R\$1.534 milhões**, frente a um vencimento de dívida de R\$1.207 milhões até o final do ano. Em abril, a Light recebeu **R\$105 milhões de repasse de fundos setoriais, captou R\$400 milhões em debêntures** e, como forma de preservação de caixa, seus **acionistas aprovaram em assembleia a retenção de dividendos referentes a 2019**, que serão pagos em exercícios futuros.

Destaques Financeiros (R\$ MM)	1T20	1T19	Varição 1T20/1T19
Receita Líquida*	2.895	3.179	-8,9%
PMSO	241	225	7,1%
EBITDA Ajustado ¹	466	575	-19,0%
Lucro/Prejuízo Líquido	167	164	1,5%
Dívida Líquida/EBITDA - covenants (x)	3,06	3,70	-17,4%
PECLD/ROB (12 meses)	2,8%	2,1%	0,7 p.p.
CAPEX Light	182	164	11,2%
Geração Líquida de Caixa Operacional	208	154	35,2%

* Desconsiderando receita de construção.

Destaques Operacionais

- **A perda total sobre a carga fio (12 meses) encerrou o 1T20 em 25,44%, 0,6 p.p. abaixo** do resultado observado em dezembro/19, de 26,04%. Com relação ao volume de perda total (12 meses), observa-se uma queda de 472 GWh no 1T20 (9.264 GWh) em comparação com o 4T19 (9.736 GWh). A perda total ex-REN (12 meses) encerrou o trimestre em 26,09%, ou 0,5 p.p. abaixo do 4T19.
- **A perda não-técnica sobre faturamento BT (12 meses) fechou o 1T20 em 50,25%, 1,8 p.p. menor** em relação a dezembro/19.
- **A carga fio caiu 9,1% em relação ao 1T19**, explicada pela queda da temperatura (Δ de $-2,6^{\circ}\text{C}$), pela redução de perdas e pelos reflexos da Covid-19, percebidos na segunda quinzena de março.
- **Já o mercado faturado registrou uma retração de 6,7%**, que foi menor do que a redução verificada na carga fio, em razão da **redução das perdas**.
- Em março/20, a Light registrou **resultado recorde na qualidade do serviço prestado**, ficando em linha com as melhores e maiores distribuidoras do país. **O DEC (12 meses) foi de 6,96 horas no 1T20**, redução de 10,4% em relação ao reportado no 4T19, enquanto o **FEC (12 meses) foi de 4,27x no 1T20**, em linha com o resultado de dezembro/19. **Ambos os indicadores estão abaixo do limite estabelecido pela ANEEL.**
- **O incremento de 8,7% do número de funcionários próprios** é explicado pela estratégia de primarização de mão-de-obra ligada às atividades de combate à perda, emergência e ligações novas.

Destaques Operacionais	1T20	1T19	Varição 1T20/1T19
Carga Fio* (GWh)	9.855	10.841	-9,1%
Mercado Faturado (GWh)	7.194	7.708	-6,7%
Energia Vendida - Geração (MWm)	611	576	6,1%
Energia Comercializada - Com (MWm)	645	641	0,7%
Perda Total/Carga Fio (12 meses)	25,44%	24,49%	0,96 p.p.
DEC - Horas (12 meses)	6,96	8,09	-14,0%
FEC - Vezes (12 meses)	4,27	4,36	-2,1%
Número de colaboradores próprios	5.246	4.825	8,7%
Número de colaboradores terceirizados	6.729	7.765	-13,3%

* Carga própria + uso da rede.

¹ EBITDA Ajustado representa o EBITDA CVM ajustado pela equivalência patrimonial e outras receitas/despesas operacionais. A Companhia adotou o EBITDA Ajustado para realizar as análises descritas ao decorrer deste documento.

Aviso importante

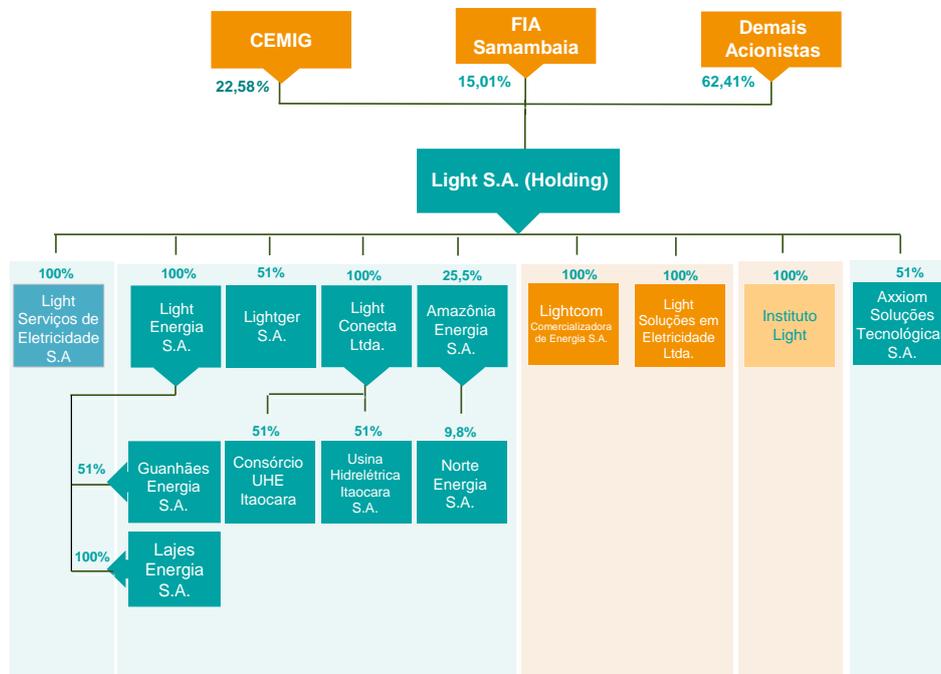
As informações operacionais e as referentes expectativas da Administração quanto a desempenho futuro da Companhia não foram revisadas pelos auditores independentes. As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da LIGHT S.A.

Índice

1. Perfil e Estrutura Acionária.....	4
2. Eventos relevantes do período.....	5
3. Eventos subsequentes.....	7
4. Impactos da COVID-19.....	9
5.1. Desempenho Financeiro Consolidado.....	11
5.2. EBITDA Ajustado Consolidado.....	12
5.3. Resultado Consolidado.....	13
6. Light SESA - Distribuição.....	14
6.1. Desempenho Operacional.....	14
6.1.1. Mercado.....	14
6.1.2. Balanço Energético.....	17
6.1.3. Perda de Energia.....	18
6.1.4. Arrecadação.....	21
6.1.5. Qualidade Operacional.....	22
5.2. Desempenho Financeiro da Light SESA.....	23
6.2.1. Receita Líquida da Light SESA.....	23
6.2.2. Custos e Despesas da Light SESA.....	24
6.2.2.1. Custos e Despesas Gerenciáveis da Light SESA.....	24
6.2.2.2. Custos e Despesas Não Gerenciáveis da Light SESA.....	25
6.2.3. Conta de Compensação de Variação de Itens da Parcela A – CVA.....	26
6.2.4. Resultado Financeiro da Light SESA.....	26
7. Light Energia – Geração.....	27
7.1. Desempenho Operacional.....	27
7.1.1. Compra e Venda de Energia.....	27
7.1.2. Nível de contratação/descontratação de energia (Light Energia + Light Com).....	28
7.2. Desempenho Financeiro da Light Energia.....	29
7.2.1. Receita Líquida e Custos e Despesas da Light Energia.....	29
7.2.2. Resultado Financeiro da Light Energia.....	30
7.2.3. Resultado Líquido da Light Energia.....	30
8. Light Com - Comercialização.....	31
8.1. Desempenho Operacional da Light Com.....	31
8.2. Desempenho Financeiro da Light Com.....	31
9. Endividamento.....	32
9.1. Light S.A.	32
9.2. Abertura do Endividamento.....	35
10. Investimento Consolidado.....	36
11. Mercado de Capitais.....	37
ANEXO I – Ativos de Geração.....	37
ANEXO II- Conciliação EBITDA CVM.....	39
ANEXO III – Demonstração de Resultado.....	40
ANEXO IV – Resultado Financeiro.....	42
ANEXO V – Balanço Patrimonial.....	43
ANEXO VI – Fluxo de Caixa.....	46

1. Perfil e Estrutura Acionária

A Light é uma empresa integrada do setor de energia elétrica no Brasil com sede no Rio de Janeiro, atuante nos segmentos de geração, distribuição e comercialização de energia.

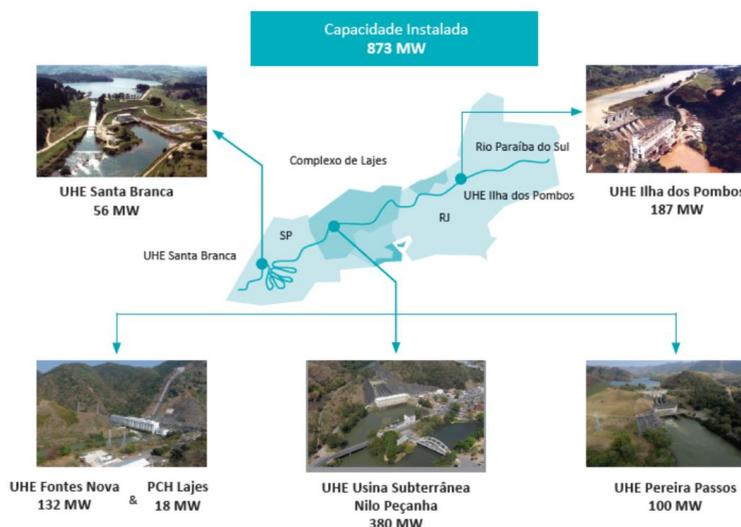


*Estrutura acionária em 17/04/20

O Estado do Rio de Janeiro tem área de 43.781 km² e população de aproximadamente 17,2 milhões de pessoas. A área de concessão da Companhia correspondente a 26% (11.307 mil km²) do Estado e abrange 11 milhões de pessoas, representando 64% da sua população total. Dos 92 municípios do Estado, com um total de 7 milhões de consumidores de energia elétrica, a Companhia atua em 31 municípios e possui uma base de cerca de 4,4 milhões de clientes.

O parque gerador da Companhia compreende cinco usinas hidrelétricas e uma pequena central hidrelétrica, que totalizam 873 MW de capacidade instalada. São elas: (i) Fontes Nova, Nilo Peçanha, Pereira Passos e PCH Lajes, que constituem o Complexo de Lajes (em Pirai); (ii) Ilha dos Pombos, no município de Carmo/RJ e (iii) Santa Branca, no município de Santa Branca/SP. O Complexo de Lajes também abarca duas usinas elevatórias: Santa Cecília e Vigário.

Considerando as participações na PCH Paracambi, em Belo Monte e em Guanhães, a Companhia possui um total de 1.188 MW de capacidade instalada.



2. Eventos relevantes do período

2.1 Alteração composição acionária

Em 15 de janeiro, o BNDESPAR comunicou que, entre os dias 26/12/19 e 15/01/20, alienou a totalidade das ações ordinárias que detinha no capital social da Companhia e, portanto, deixou de ser acionista.

Em 16 de janeiro, o FIA Samambaia comunicou que passou a deter 22.730.000 ações ordinárias, representativas de 7,48% do capital social da Light e, em 27 de janeiro, informou que aumentou sua participação para 10,17%.

2.2 Renúncia de Conselheiro de Administração

Em 11 de fevereiro, o Sr. Ivan Monteiro renunciou ao cargo de membro do Conselho de Administração.

2.3 ANEEL define Reajuste Tarifário de 2020 da Light SESA

Em 10 de março, a ANEEL aprovou o reajuste tarifário para a Light SESA com efeito médio de +6,21%. As novas tarifas entraram em vigor a partir de 15 de março de 2020.

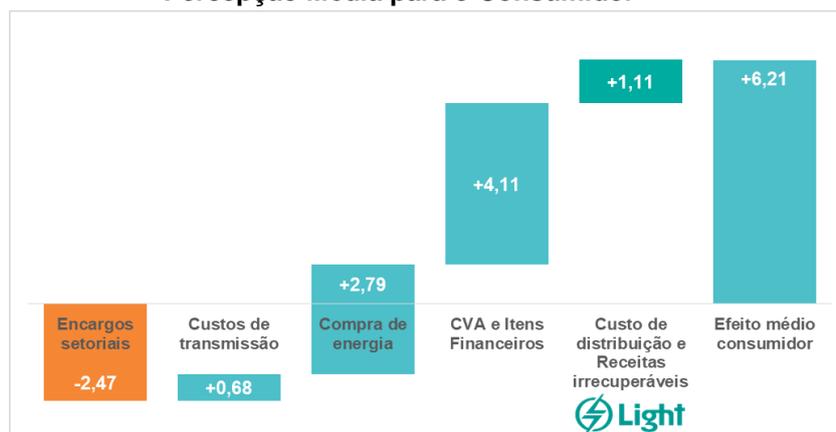
Os consumidores residenciais perceberam um aumento de 5,91%, conforme a tabela a seguir, que também apresenta o impacto a ser percebido pelas demais classes e níveis de tensão.

Percepção Média para o Consumidor		
	LIVRES + CATIVOS	EFEITO MÉDIO
Grupo A	A2 (88 a 138kV)	7,11%
	A4 (2,3 a 25kV)	6,53%
	AS (Subterrâneo)	7,46%
Baixa Tensão	B1 (Residencial)	5,91%
	B2 (Rural)	14,35%
	B3 (Comercial)	6,05%
	B4 (Iluminação Pública)	5,99%
	Grupo A	6,73%
	Baixa Tensão	5,98%
	Grupo A + BT	6,21%

O processo de reajuste tarifário anual consiste no repasse aos consumidores dos custos não gerenciáveis da concessão (Parcela A: compra de energia, encargos setoriais e encargos de transmissão), e na atualização dos custos gerenciáveis (Parcela B) pela variação do IPC-A ajustada pelos componentes do Fator X, que repassa aos consumidores os ganhos de produtividade anuais da concessionária, os ajustes nos custos operacionais definidos na última Revisão Tarifária, além de incorporar os mecanismos de incentivos à melhoria da qualidade.

O gráfico a seguir resume a participação de cada item de custo no efeito médio percebido pelo consumidor.

Percepção Média para o Consumidor



A projeção dos itens não gerenciáveis da Parcela A foi impactada pela redução dos encargos setoriais, devido ao fim do pagamento da CDE Conta ACR e pelo acréscimo do custo de compra de energia. Sobre esse último item, destaca-se o impacto das usinas de Itaipu e Norte Fluminense, cujos contratos são atrelados ao dólar, que aumentou 16% em relação ao último reajuste tarifário. Dessa forma, o preço médio dos contratos de compra de energia (Pmix) passou de R\$210,08/MWh para R\$221,74/MWh.

Observa-se que a retirada dos componentes financeiros do processo tarifário anterior e a inclusão dos novos representou um aumento de 4,11 p.p. Esse acréscimo é explicado pela ocorrência, ao longo de 2019, de despesas sem a devida cobertura tarifária, principalmente relativas à compra de energia e à transmissão (rede básica). Na época, esses custos foram suportados pela Light e agora a ANEEL está repassando aos consumidores, conforme prevê o contrato de concessão.

No que se refere ao repasse das perdas regulatórias, item incluído nos custos de Compra de Energia, foram mantidos os percentuais definidos na última Revisão Tarifária: 36,06% sobre o mercado de baixa tensão para as perdas não técnicas e de 6,34% sobre a carga fio para as perdas técnicas.

Já o reajuste da Parcela B (que cobre os custos e remunera os investimentos da Light), reflete a variação acumulada do IPC-A no período, de 3,94%, deduzida do Fator X resultante da soma de três componentes: Fator X Pd, de 0,54%, associado aos ganhos de produtividade; Componente T, de -0,84%, relativo à trajetória crescente de custos operacionais; e Componente Q, de -0,29%, que captura a melhora dos indicadores de qualidade verificada entre os anos de 2017 e 2018.

IPC-A e composição do Fator X	%
IPC-A	+3,94%
Fator X	-0,59%
<i>Fator X Pd (Produtividade)</i>	+0,54%
<i>Componente T (Trajetória Opex)</i>	-0,84%
<i>Componente Q (Qualidade)</i>	-0,29%
Índice de atualização da Parcela B (IPC-A - Fator X)	+4,53%

Ainda, foram atualizados os valores de compartilhamento com o consumidor associados às receitas com ultrapassagem de demanda, excedente de reativo e outras receitas. Em consequência, o reajuste tarifário gerou um acréscimo total de +4,90% sobre a Parcela B faturada nos últimos 12 meses, resultando em R\$2.827.389 mil.

2.4 Eleição de Diretora de Gestão Empresarial

Em 17 de março, a Sra. Déborah Brasil foi eleita Diretora de Gestão Empresarial, em substituição ao Sr. Claudio Moraes.

A Sra. Déborah é advogada graduada pela UERJ, pós-graduada pelo IBMEC e possui MBA pela FGV. Nos últimos anos, exerceu a função de Diretora Jurídica das Distribuidoras do Grupo Enel, bem como outros cargos no Grupo no Brasil. Anteriormente, trabalhou no Grupo Globo, Oi e Net/Claro.

3. Eventos subsequentes

3.1 Liquidação da 18ª emissão de debêntures da Light Sesa

Em 15 de abril, foi liquidada a 18ª emissão de debêntures da Light Sesa, no valor total de R\$400 milhões. As debêntures serão remuneradas a CDI + 2,51% a.a. e possuem prazo de vencimento de um ano. Os recursos serão destinados ao reforço do capital de giro da Light Sesa.

3.2 Habilitação dos créditos decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS

Em 9 abril, a Receita Federal acatou o pedido de habilitação dos créditos fiscais oriundos do reconhecimento do trânsito em julgado do processo judicial que deu direito à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS, que, em valores atualizados, representam aproximadamente R\$6 bilhões. Esse era o último passo que faltava para que a Light pudesse iniciar a utilização destes créditos fiscais para compensar tributos federais a recolher.

3.2 Mútuo Light Energia para a Light Sesa

Em 14 de abril, a ANEEL aprovou a solicitação de mútuo entre a Light Energia e a Light Sesa, no valor de até R\$500 milhões, com prazo de 24 meses. Os recursos serão destinados ao reforço do capital de giro da Light Sesa. Em 04 de maio, a Light Energia realizou o mútuo para a Light Sesa no valor de R\$500 milhões.

3.3 Alteração composição acionária

Em 17 de abril, o FIA Samambaia comunicou que passou a deter 45.621.300 ações ordinárias da Light (15,01%).

3.4 Fitch reafirmou rating da Light

Em 24 de abril, a agência de classificação de risco de crédito Fitch Ratings reafirmou o rating na escala nacional em A+ (bra) e na escala internacional em BB-, alterando ambos de perspectiva estável para negativa.

3.5 AGO/E e AGE

Em 28 de abril, a Light realizou assembleia de acionistas, que aprovou as demonstrações financeiras de 2019, a destinação do resultado de 2019, que será retido em reserva especial para posterior distribuição, a instalação do Conselho Fiscal com a reeleição dos membros efetivos e suplentes e a fixação da remuneração anual global dos administradores para 2020. Na ocasião, foi aprovada, também, a eleição do Sr. Hélio Paulo Ferraz como membro do Conselho de Administração, em substituição ao Sr. Ivan Monteiro, que renunciou ao cargo em 11 de fevereiro. Dessa forma, o Conselho de Administração da Companhia passa a ter a seguinte composição:

David Zylbersztajn, Presidente
Membro independente

Carlos Marcio Ferreira, Vice-Presidente
Membro independente

Antonio Rodrigues dos Santos e Junqueira

Carlos Alberto da Cruz

Carlos da Costa Parcias Júnior
Membro independente

Helio Paulo Ferraz
Membro independente

Octávio Cortes Pereira Lopes
Membro independente

Patrícia Gracindo Marques de Assis Bentes
Membro independente

Ricardo Reisen de Pinho
Membro independente

No mesmo dia, foi realizada outra assembleia, que aprovou a reforma do Estatuto Social da Companhia. Por esta razão, os diretores passam a coordenar e administrar os processos relativos às seguintes áreas:

NOME / CARGO ESTATUTÁRIO	ÁREAS DE ATUAÇÃO
Ana Marta Horta Veloso <i>Diretora Presidente e</i> <i>Diretora de Relações com Investidores</i>	Relações com Investidores Regulação Recursos Humanos Auditoria Interna, <i>Compliance</i> e Riscos Corporativos Relações Institucionais / Comunicação Governança Corporativa Ouvidoria
Roberto Caixeta Barroso <i>Diretor</i>	Finanças Suprimentos / Patrimônio Tecnologia da Informação
Déborah Meirelles Rosa Brasil <i>Diretora</i>	Jurídico
Alessandra Genu Dutra Amaral <i>Diretora</i>	Energia e Comercialização
Dalmer Alves de Souza <i>Diretor</i>	Planejamento da Distribuição
Marcus Auguste Pimenta <i>Diretor</i>	Operação da Distribuição

4. Impactos da COVID-19

Considerando o avanço da pandemia da Covid-19 e o caráter essencial do serviço prestado pela Light, adotamos algumas medidas para garantir a continuidade do nosso serviço à sociedade e, ao mesmo tempo, assegurar o bem-estar e a saúde dos nossos colaboradores e clientes.

Em 12 de março, implantamos um comitê de crise composto por representantes de diversas áreas da Companhia para monitorar o avanço da pandemia e assessorar a administração na tomada de decisões que garantam o fornecimento de um serviço de qualidade e resguardem a integridade física dos colaboradores e clientes.

Entre as principais iniciativas, podemos citar a implantação de *home office* para todas as equipes administrativas, o afastamento dos grupos de risco e acompanhamento médico, a disponibilização de álcool em gel em todos os prédios e veículos, distribuição de máscaras de proteção, medição de temperatura dos funcionários e público em geral que ingressam nas dependências da empresa e a antecipação da campanha de vacinação H1N1.

Além dessas medidas, temos priorizado o atendimento das solicitações para os hospitais, seja para nova ligação de energia, seja para aumento de carga/demanda. Estamos nos antecipando às necessidades desses clientes e flexibilizando procedimentos em razão da brevidade requerida nesse tipo de solicitação.

A recomendação de confinamento determinada pela Prefeitura e Estado do Rio de Janeiro, no final de março, para reduzir o contágio pelo novo Coronavírus, levou a uma menor demanda de energia na área de concessão da Light concentrada nas atividades do varejo comercial e na indústria eletrointensiva.

Em 24 de março, a Aneel aprovou medidas para garantir a prestação do serviço de distribuição de energia, como a vedação da suspensão do fornecimento por inadimplência de consumidores residenciais urbanos e rurais (baixa renda, inclusive), além de serviços e atividades essenciais (por exemplo, hospitais). Essa medida não impede cobranças de débitos vencidos, inclusive a negativação dos inadimplentes em cadastros de crédito.

A Aneel permitiu também a suspensão temporária do atendimento presencial ao público. Nesse sentido, a Light interrompeu o atendimento em suas agências comerciais, passando a direcionar e a atender os clientes nos canais digitais, como Agência Virtual, WhatsApp, Facebook e Twitter.

Também no âmbito regulatório, em 8 de abril, foi aprovada a Medida Provisória nº 950 que prevê a destinação de recursos do Tesouro Nacional a um fundo setorial para subsidiar consumidores baixa renda que tenham consumo de no máximo 220 kWh até o final do mês de junho. Essa MP também prevê a discussão de medidas que venham a assegurar o equilíbrio econômico-financeiro das distribuidoras, que hoje está sendo tratado pela ANEEL e pelos Ministérios de Minas e Energia e Economia.

Ainda no mês de abril, com intuito de reforçar o caixa das distribuidoras, a Aneel liberou mais de R\$1,5 bilhão de fundos setoriais, tendo sido recebido pela Light o valor de aproximadamente de R\$105 milhões.

Adicionalmente, a Companhia realizou ações para trazer mais robustez ao seu caixa. A Light SESA emitiu R\$400 milhões em debêntures em abril e recebeu R\$500 milhões de mútuo realizado com a Light Energia em maio.

Principais impactos operacionais registrados em abril em função da Covid-19

	Abril/20	Abril/19	Varição
Carga Fio (GWh)	2.632	3.292	-20,1%
Mercado Faturado (GWh)	1.996	2.347	-15,0%
Arrecadação (%)	92,0%	100,3%	-8,30 p.p.

Valores de abril/20 são preliminares e não auditados

Ações de Responsabilidade Social

Frente aos impactos da pandemia da Covid-19 e atenta às demandas da sociedade, a Light tem realizado diversas ações voltadas à saúde e às necessidades da população.

Destacamos a doação de R\$1,5 milhão para o fundo emergencial da Fiocruz em apoio à produção e aquisição de kits de testes rápidos para diagnóstico da Covid-19 – uma iniciativa em conjunto com outras empresas do setor elétrico, e o fornecimento gratuito de energia para o hospital de campanha montado no bairro do Leblon, Rio de Janeiro, que terá capacidade total de 200 leitos.

Realizamos, também, a doação de 300 mil itens de higiene para as comunidades em que atuamos.

Além disso, intensificamos as ações de comunicação por meio de peças publicitárias, redes sociais e imprensa com o objetivo de nos aproximarmos ainda mais da sociedade, informando sobre a importante função da companhia e as iniciativas no contexto atual.

E, com a suspensão das atividades do Centro Cultural Light, reorientamos a programação educativa para os canais digitais, levando informação e entretenimento a crianças e famílias durante os tempos de confinamento.

5. Light S.A - Consolidado

5.1. Desempenho Financeiro Consolidado

Informações Financeiras Seleccionadas (R\$ MM)	1T20	1T19	Var. %
Receita Operacional Bruta	4.780	5.414	-11,7%
Deduções	(1.885)	(2.236)	-15,7%
Receita Operacional Líquida	2.895	3.179	-8,9%
Despesa Operacional	(2.579)	(2.750)	-6,2%
PMSO	(241)	(225)	7,1%
Pessoal	(123)	(106)	16,4%
Material	(7)	(6)	6,6%
Serviço de Terceiros	(117)	(133)	-12,1%
Outros	5	20	-73,4%
Energia Comprada	(1.993)	(2.230)	-10,6%
Depreciação	(149)	(146)	2,1%
Provisões	(72)	(76)	-5,1%
PECLD	(123)	(73)	68,8%
EBITDA Ajustado*	466	575	-19,0%
Resultado Financeiro	(56)	(191)	-70,6%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(5)	(5)	2,7%
Resultado Antes dos Impostos e Equivalência Patrimonial	256	233	9,5%
IR/CS	(6)	(89)	-92,7%
IR/CS Diferido	(80)	10	-
Equivalência Patrimonial	(2)	9	-
Lucro Líquido	167	164	1,5%

Obs: Não considera Receita/Custo de Construção

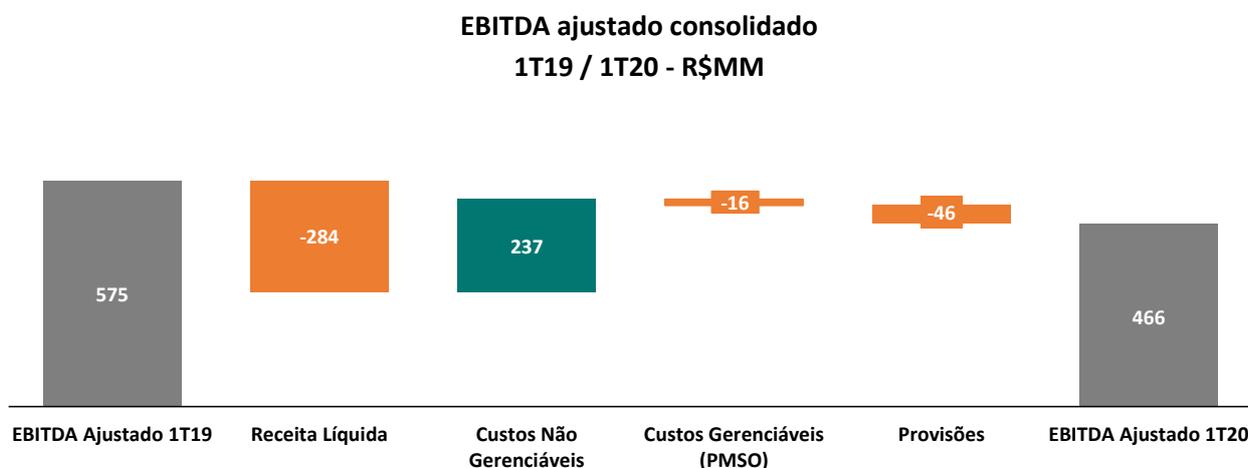
*O EBITDA ajustado é calculado a partir do lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social, equivalência patrimonial, outras receitas/despesas operacionais, resultado financeiro, depreciação e amortização.

5.2. EBITDA Ajustado Consolidado⁴

EBITDA Ajustado Por Segmento (R\$ MM)	1T20	1T19	Varição 1T20/1T19
Distribuição	307	295	4,3%
Geração	138	231	-40,1%
Comercialização	25	52	-51,8%
Outros e eliminações	(5)	(2)	138,2%
Total	466	575	-19,0%
Margem EBITDA (%)	16,1%	18,1%	-2,00 p.p.

O EBITDA consolidado encerrou o 1T20 em R\$466 milhões, 19% abaixo do verificado no mesmo período do ano anterior. Esta queda pode ser explicada pela redução do EBITDA da Geradora, em função do GSF, que foi significativamente menos favorável no 1T20 e fez com que se registrasse uma menor venda de energia excedente no trimestre.

A distribuidora, por sua vez, registrou um aumento de 4,3% no seu EBITDA. Essa melhora pode ser explicada pela redução de perda de energia e PMS no trimestre, mantendo a tendência de queda dos trimestres anteriores. A glosa de perda total do 1T20 foi R\$51,2 milhões menor que a do 1T19.

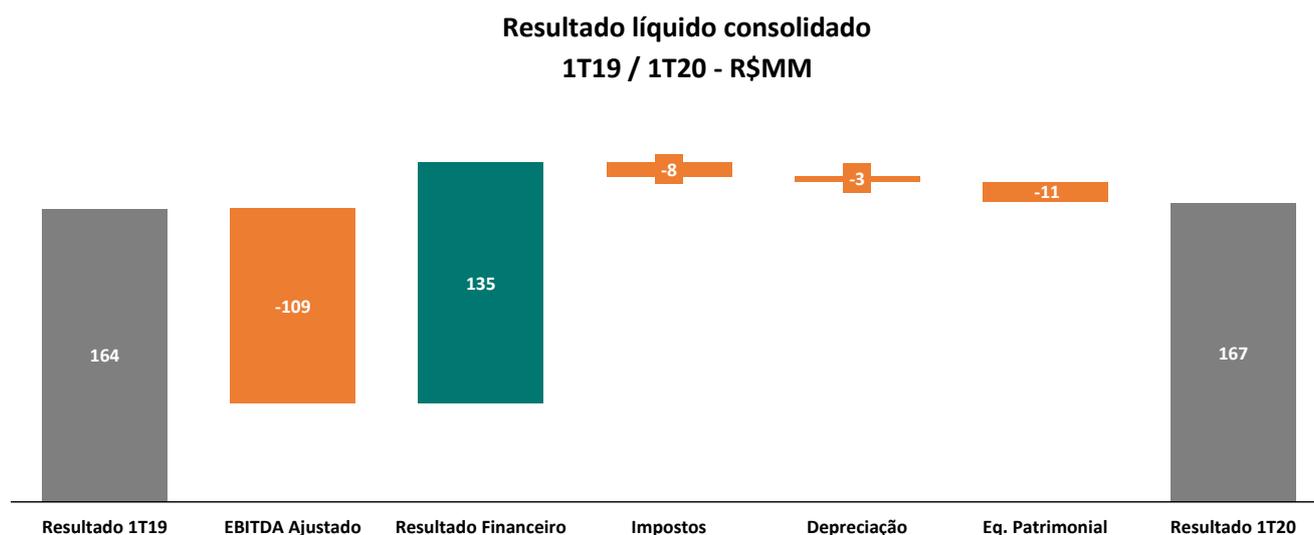


⁴ EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social, equivalência patrimonial, outras receitas/despesas operacionais, despesas financeiras líquidas, depreciação e amortização.

5.3. Resultado Consolidado

Lucro/Prejuízo Líquido Por Segmento (R\$ MM)	1T20	1T19	Varição 1T20/1T19
Distribuição	62	(25)	-
Geração	93	151	-38,3%
Comercialização	17	37	-54,1%
Outros e eliminações	(6)	0	-
Total	167	164	1,5%
Margem Líquida (%)	5,8%	5,2%	0,59 p.p.

O Lucro Líquido consolidado no 1T20 foi de R\$167 milhões, em linha com o apurado no 1T19, de R\$164 milhões. Destaca-se o resultado da distribuidora, que teve um lucro de R\$62 milhões, frente a um prejuízo de R\$25 milhões no 1T19, impactado pelo melhor resultado financeiro no período, decorrente do ganho com a marcação à mercado das operações de *swap* das dívidas em moeda estrangeira.



6. Light SESA - Distribuição

6.1. Desempenho Operacional

Destaques Operacionais	1T20	1T19	Varição 1T20/1T19
Nº de Consumidores (Mil) ¹	4.420	4.428	-0,2%
Nº de Empregados	5.010	4.575	9,5%
Tarifa média ² - R\$/MWh	821	786	4,5%
Tarifa média ² - R\$/MWh (s/ impostos)	581	525	10,7%
Custo médio de contratos* - R\$/MWh	224	211	6,0%
Custo médio de compra de energia ** - R\$/MWh	230	240	-4,4%

¹ Considera a quantidade de contratos ativos da distribuidora

² Referente ao mercado cativo e livre

* Não inclui compra no spot e risco hidrológico

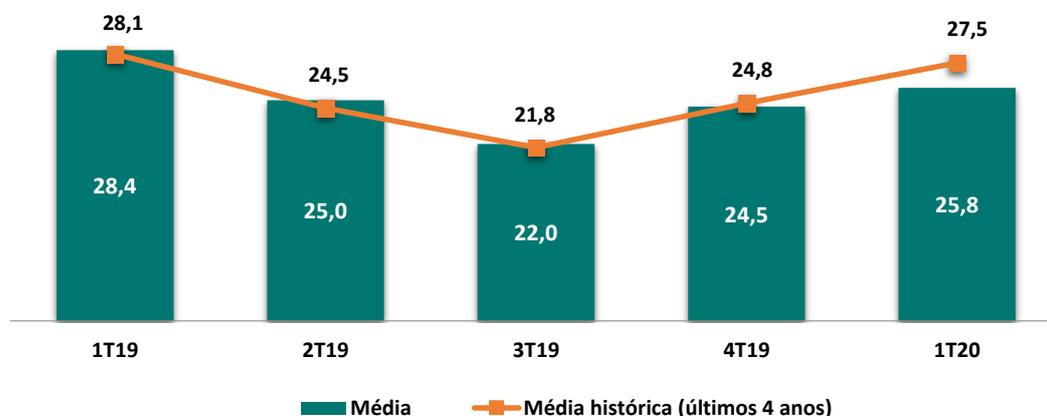
** Não inclui Risco hidrológico

O aumento do número de funcionários próprios é explicado pela primarização de mão-de-obra ocorrida, principalmente, nas atividades de combate à perda, emergência e ligações novas. O objetivo da primarização é obter ganhos de produtividade e permitir um melhor controle ético e de gestão dos times de campo.

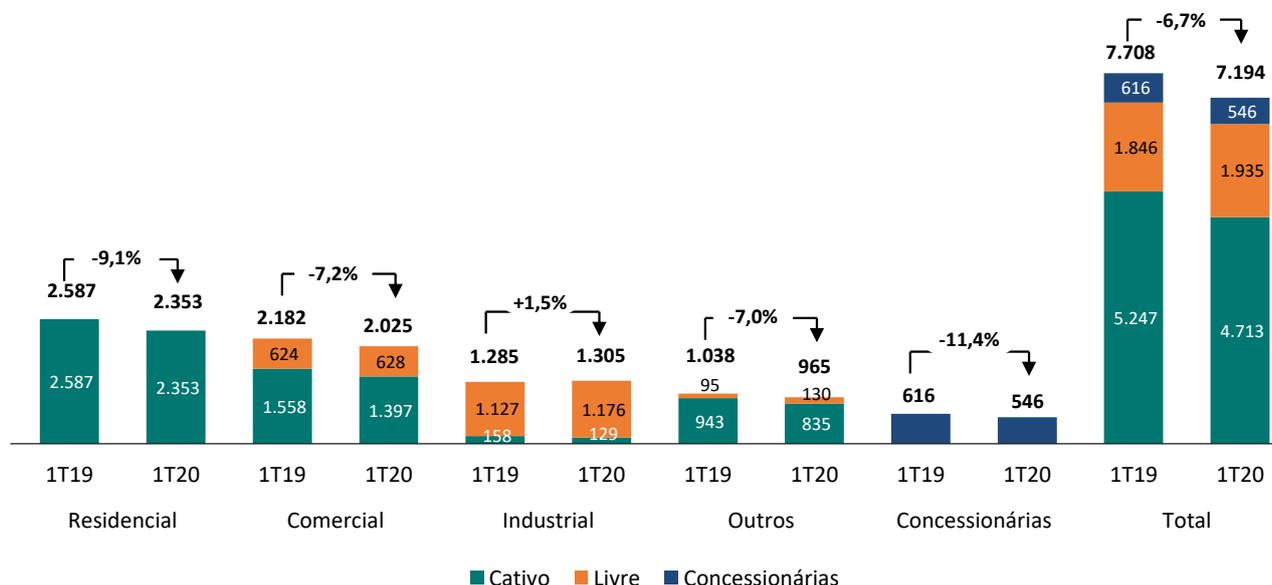
O incremento do custo médio de contratos de compra de energia foi de 6,0%, justificado pelo aumento no pagamento dos contratos por disponibilidade e pelo aumento do dólar. Entretanto, verificou-se uma queda no custo médio de compra de energia (que não inclui o risco hidrológico) de 4,4% em relação ao 1T19, em razão da queda do PLD e da carga no período.

6.1.1. Mercado

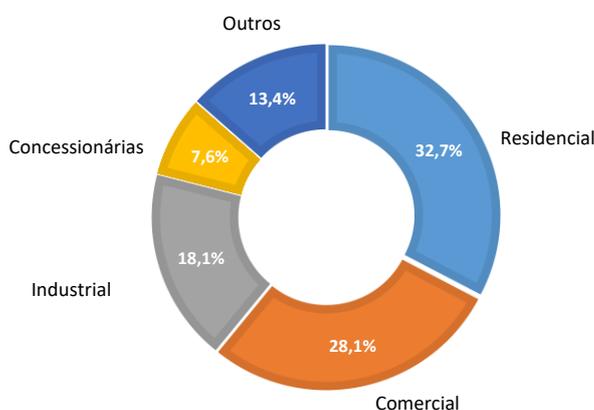
Temperatura (C°)
(Visão faturamento)



Mercado faturado (GWh) 1T20



Mercado de energia 1T20



O mercado total de energia no 1T20 foi de 7.194 GWh, 6,7% inferior ao 1T19, impactado, principalmente, pela menor temperatura média registrada no 1T20 (Δ de $-2,6^{\circ}\text{C}$). Observa-se uma redução de mercado na segunda quinzena do mês de março, concentrada nas atividades do varejo comercial e na indústria eletrointensiva. O mercado da Light é bastante sensível às variações de temperatura, especialmente nos meses de verão, nos quais as altas médias de temperatura demandam o maior uso de aparelhos de refrigeração e aumentam o consumo de alguns eletrodomésticos, como geladeiras e *freezers*.

A classe Residencial apresentou um volume de 2.353 GWh no 1T20, um decréscimo de 9,1% em relação ao mesmo trimestre de 2019. Esta redução é novamente explicada, principalmente, pela redução da temperatura média no trimestre, a qual foi parcialmente compensada pelas atividades de formalização e incorporação de energia de clientes que estavam cortados, iniciadas no 4T19.

A classe Comercial, incluindo clientes cativos e livres, apresentou uma queda de 7,2% na comparação com o 1T19. Esse resultado é consequência da menor temperatura e dos impactos da Covid-19 na segunda quinzena de março.

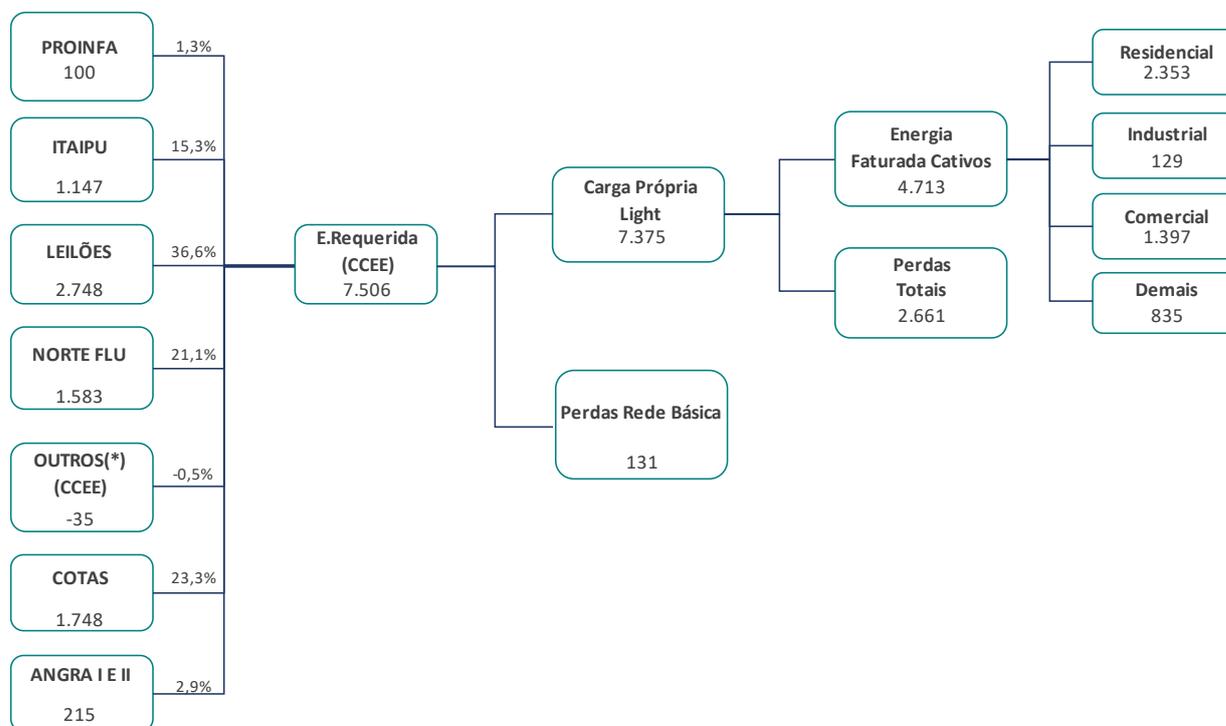
O mercado Industrial registrou um aumento de 1,5% no 1T20 em relação ao 1T19. O resultado foi impactado, sobretudo, pelo aumento de 11,3% no consumo do setor siderúrgico. Na segunda quinzena de março observou-se uma redução de 4% nessa classe com relação às primeiras semanas do mês.

A classe Outros teve uma retração de 7,0% no 1T20 devido aos mesmos fatores da classe comercial.

O mercado livre finalizou o trimestre representando 26,9% do mercado total da distribuidora. A migração de clientes cativos para o mercado livre é neutra para a margem da Companhia, uma vez que a energia continua sendo transportada pela concessionária, que é remunerada pela TUSD. No 1T20, tivemos um aumento de 47 clientes livres em comparação com dezembro/19, encerrando o período com um total de 1.018 clientes.

6.1.2. Balanço Energético

Balanço energético de distribuição (GWh) 1º trimestre 2020

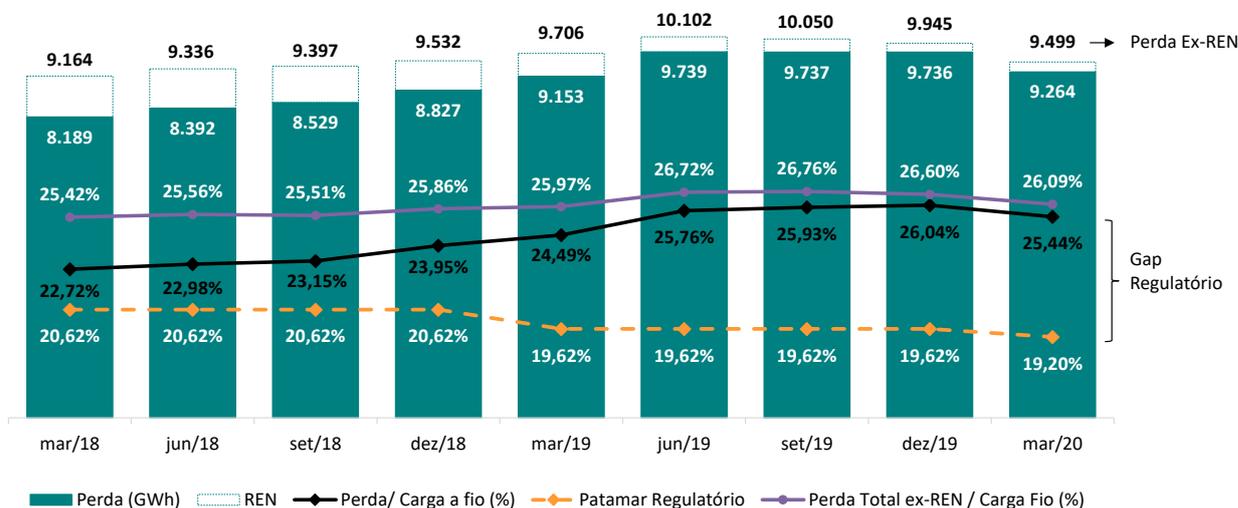


(*) Outros inclui Compra no Spot - Venda no Spot.

Balanço Energético (GWh)	1T20	1T19	Variação 1T20/1T19
= Carga Fio	9.855	10.841	-9,1%
- Energia medida transportada para concessionárias	546	616	-11,4%
- Energia medida transportada para clientes livres	1.935	1.846	4,8%
= Carga Própria	7.375	8.380	-12,0%
- Energia Faturada (Cativo)	4.713	5.247	-10,2%
Mercado Baixa Tensão	3.675	3.998	-8,1%
Mercado Média e Alta Tensão	1.038	1.249	-16,9%
= Perda Total	2.661	3.134	-15,1%

6.1.3. Perda de Energia

**Evolução da perda total
12 meses**



Em relação à nossa estratégia de combate à perda, demos sequência às iniciativas de campo que foram implementadas a partir de agosto/19, destacando-se a criação de gerências regionais, dotadas cada uma delas de centros de gestão de serviços, o que permite o acompanhamento *real time* das equipes de inspeção, e a primarização de mão de obra, garantindo a qualidade das atividades de combate à perda.

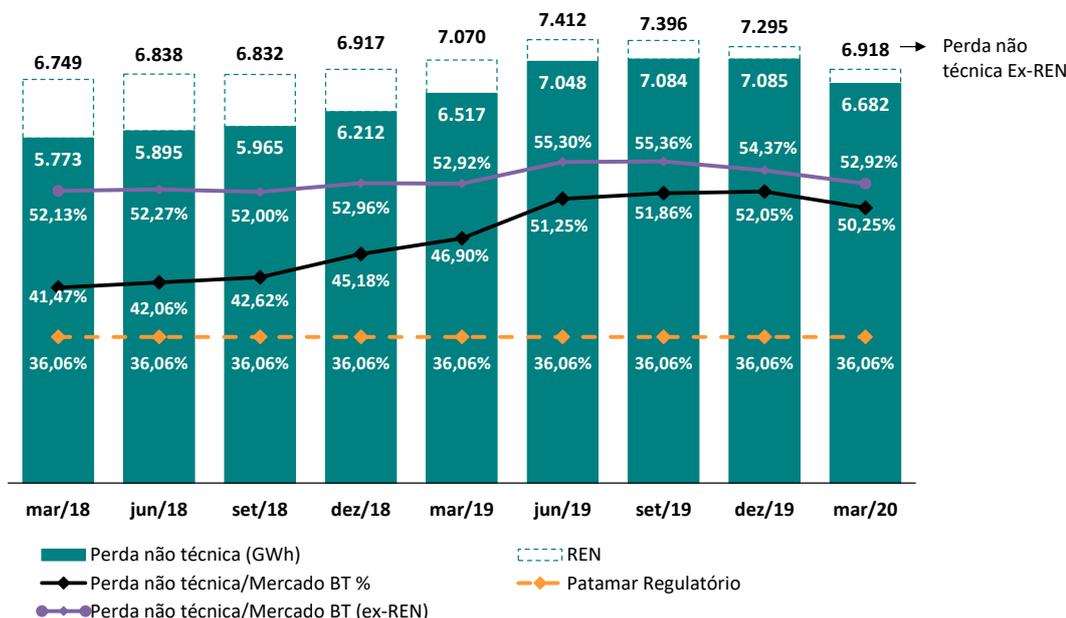
Além das atividades de campo convencionais, neste trimestre destacamos os resultados da campanha de formalização e incorporação de energia de clientes que estavam cortados, iniciada no 4T19, a qual promoveu um incremento no faturamento da ordem de 112 GWh no 1T20. A temperatura abaixo da média histórica também contribuiu positivamente para a queda no nível de perda, já que o consumo perdulário tende a diminuir em temperaturas mais amenas.

Diante do bom desempenho das ações acima, registramos uma queda na perda total no 1T20 (12 meses) de 472 GWh, passando de 9.736 GWh no 4T19 para 9.264 GWh no 1T20. Essa é o primeiro registro de redução de perda nos últimos 3 anos. Se observado a perda total ex-REN (12 meses) também apresenta uma queda de 446 GWh, passando de 9.945 GWh no 4T19 para 9.499 GWh no 1T20.

O indicador de perda total sobre a carga fio encerrou o 1T20 em 25,44%, uma redução de 0,60 p.p. em relação ao resultado do 4T19, de 26,04%. A perda total ex-REN (12 meses) também apresentou uma redução no 1T20, encerrando em 26,09%, ou 0,51 p.p. abaixo do indicador do 4T19 (26,60%).

Quando se observa o indicador perda não-técnica/faturamento BT (ex-REN) a tendência de queda fica ainda mais evidente e, pelo segundo trimestre consecutivo, verificamos redução, sendo de 0,99 p.p. do 3T19 para o 4T19 e de 1,45 p.p. do 4T19 para o 1T20, conforme gráfico a seguir. Esses resultados demonstram que estamos no caminho certo em nossa estratégia de combate à perda.

Evolução de perda não técnica⁵/mercado BT
12 meses



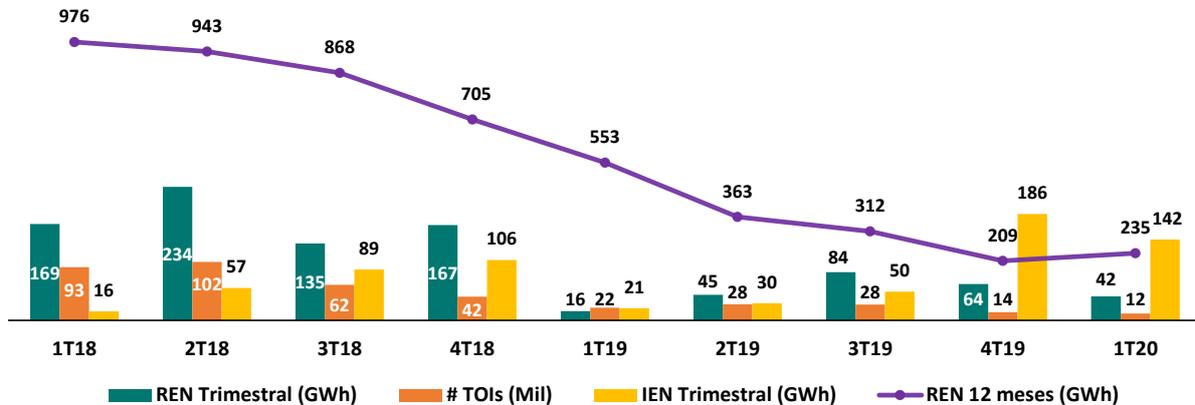
Atualmente, a Companhia está 6,24 p.p. acima do percentual de repasse regulatório na tarifa, de 19,20%⁶, conforme parâmetros definidos pela Aneel na Revisão Tarifária (RTP) de março/17, ajustados pelo mercado de referência para os próximos 12 meses homologado pela Aneel na ocasião do reajuste tarifário (IRT) de março/20. Em relação a 2019, observou-se uma redução de 0,42 p.p. do patamar regulatório, que é explicada pela retração do mercado de baixa tensão verificado no IRT 2020.

A IEN do 1T20 foi de 142 GWh, 121 GWh acima do registrado no 1T19. Este incremento está em linha com o principal pilar do atual plano de combate à perda, que é o foco na incorporação de energia. O volume de REN (12 meses), por sua vez, apresentou um aumento de 12,4% no trimestre em relação ao 4T19, atingindo 235 GWh, em virtude das ações previamente descritas.

⁵ Neste trimestre, foram feitas revisões nos da perda técnica de 2019 decorrente da alteração da premissa de cálculo relacionada à distribuição de energia nos circuitos da concessionária.

⁶ Calculado com base nos patamares de repasse de perdas fixados pela ANEEL na 4ª Revisão Tarifária Periódica (4ª RTP), homologada em 15 de março de 2017 para o período 2017-2022, quais sejam: 6,34% de perdas técnicas sobre a carga fio e 36,06% de perdas não técnicas sobre o mercado de baixa tensão. Esse percentual pode variar ao longo do ciclo em função do desempenho do mercado de baixa tensão e da carga fio.

Evolução da IEN trimestral e REN trimestral dos últimos 12 Meses (GWh), e da quantidade de TOIs (mil)

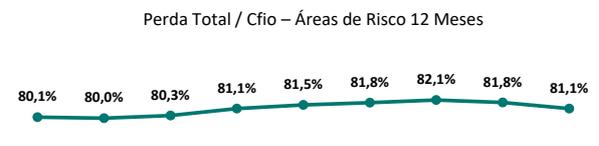
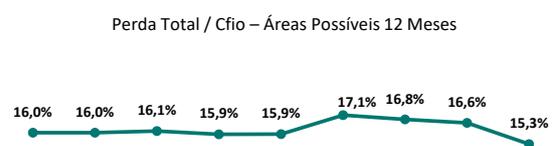
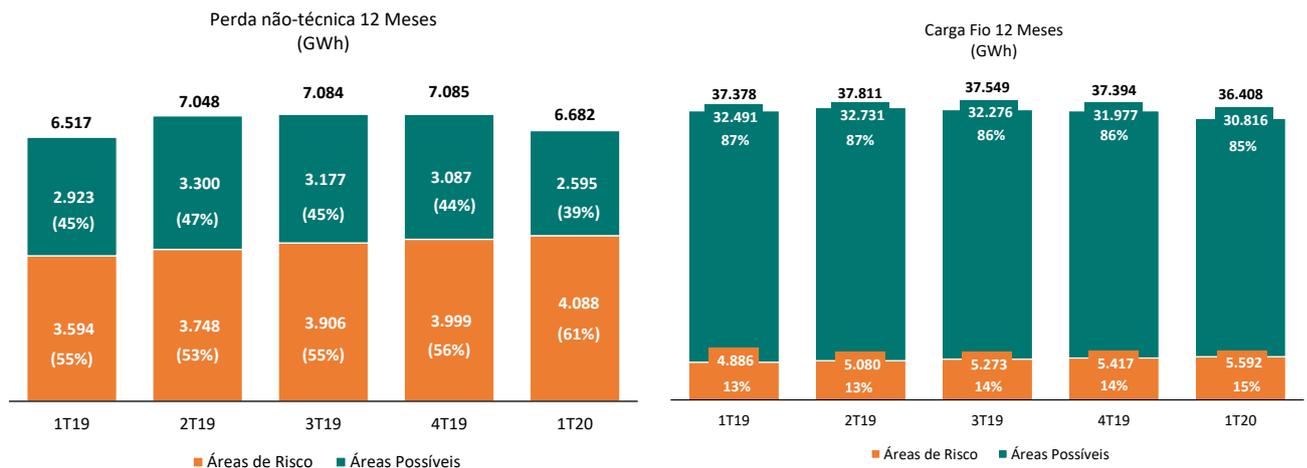


Em GWh	1T18	2T18	3T18	4T18	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20
REN Bruta	214	285	172	210	51	78	114	104	66
(-) Cancelamentos*	45	51	37	43	35	33	30	40	24
(=) REN Líquida	169	234	135	167	16	45	84	64	42

*Referem-se a cancelamentos de faturamento por decisão judicial.

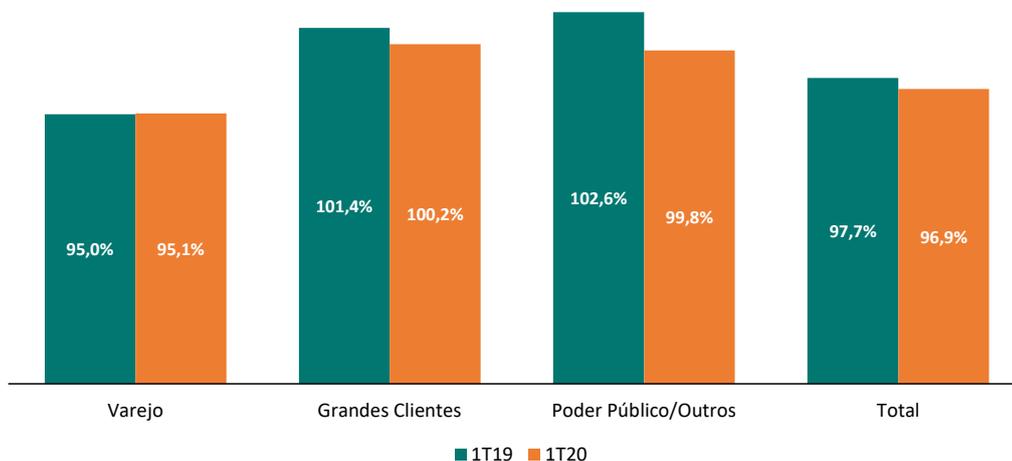
No 1T20, foi concluída a instalação de todos os medidores de fronteira nas áreas de risco, trazendo mais robustez aos dados. Ao final do trimestre, a perda não-técnica (12 meses) das áreas de risco manteve-se praticamente constante em GWh, no patamar de 4.088 GWh. Entretanto, com a queda da perda nas áreas possíveis, passaram a representar 61% do total de perda não-técnica.

Nas áreas possíveis, a perda não-técnica encerrou o trimestre em 2.595 GWh (39%), uma queda de 492 GWh em relação ao 4T19, representando o melhor índice desde que se iniciou sua verificação, em 2016. O indicador de perda total/carga fio (12 meses) nessas áreas apresentou uma redução de 1,3 p.p., passando de 16,6% (4T19) para 15,3% no 1T20, em linha com a nossa estratégia de redução de perda nas áreas possíveis.



6.1.4. Arrecadação

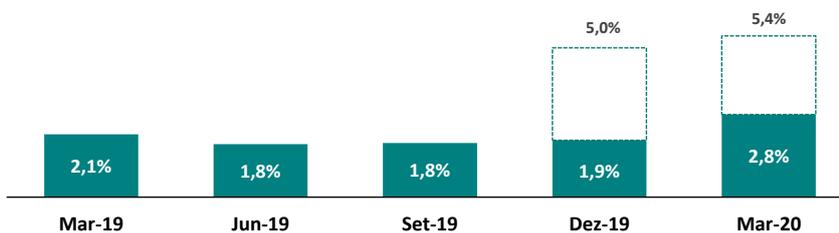
Taxa de arrecadação por segmento (12 meses)
(Considerando parcelas vencidas de REN)



A arrecadação total (12 meses) no 1T20 atingiu 96,9%, 0,8 p.p. abaixo da apresentada no 1T19 (97,7%), explicado, principalmente, pelo impacto negativo na arrecadação de março/20 como consequência dos primeiros efeitos da Covid-19.

O indicador PECLD sobre Receita Operacional Bruta 12 meses ajustado encerrado em março/20 foi de 2,8%, 0,9 p.p. acima do índice do 4T19 e 0,7 p.p. acima do 1T19, em razão do avanço das iniciativas de regularização de clientes, conforme a expectativa da Companhia. Considerando o efeito não-recorrente da PECLD extraordinária do 4T19, o indicador chega a 5,4%.

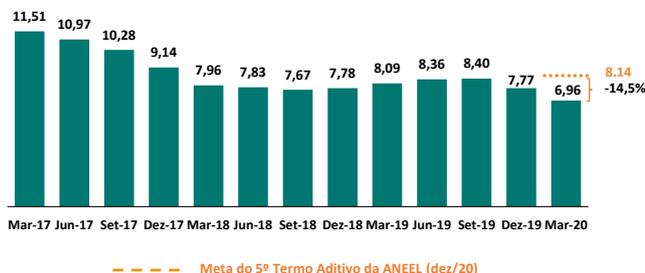
PECLD/ROB⁷
(Fornecimento - 12 Meses)



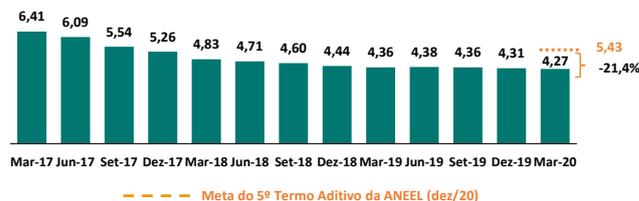
⁷ Receita Bruta do Mercado Cativo + Mercado Livre.

6.1.5. Qualidade Operacional

DEC (horas)
12 meses



FEC (vezes)
12 meses



Em março/20, a Light registrou resultado recorde na qualidade do serviço prestado, ficando em linha com as melhores e maiores distribuidoras do país. Apesar dos impactos da pandemia, observou-se no 1T20 um baixo índice de absenteísmo nos times de campo, consequência da estratégia de primarização e das medidas de gestão de crise adotadas.

O DEC (12 meses) em março/20 foi de 6,96 horas, uma diminuição de 10,4% se comparado a dezembro/19. O excelente resultado foi motivado, principalmente, pela continuidade da execução do plano de investimentos plurianual e das ações de modernização das redes e subestações, associado às melhorias operacionais contínuas e ao direcionamento mais assertivo das ações de manutenção. Com relação ao limite estabelecido pela ANEEL no contrato de concessão (8,14 horas), o indicador encerrou o trimestre 14,5% abaixo do limite.

O FEC (12 meses) em março/20 foi de 4,27x, em linha com o resultado do trimestre anterior, e 21,4% abaixo do limite estabelecido pela ANEEL no contrato de concessão, de 5,43x.

5.2. Desempenho Financeiro da Light SESA

Informações Financeiras Seleccionadas (R\$ MM)	1T20	1T19	Varição 1T20/1T19
Receita Operacional Líquida	2.635	2.780	-5,2%
Despesa Operacional	(2.466)	(2.622)	-5,9%
EBITDA Ajustado	307	295	4,3%
Resultado Financeiro	(74)	(195)	-62,1%
Resultado antes do IR e CS	95	(36)	-
IR/CSLL	(33)	12	-
Resultado Líquido	62	(25)	-
Margem EBITDA	11,7%	10,6%	1,06 p.p.

Obs: Não considera Receita/Custo de Construção

6.2.1. Receita Líquida da Light SESA⁸

Receita Líquida (R\$ MM)	1T20	1T19	Varição 1T20/1T19
Clientes Cativos e Livres	2.661	2.615	1,8%
Energia Não Faturada	(61)	73	-
Conta CCRBT	7	(1)	-
CVA	(46)	25	-
Diversos	73	68	7,5%
Valor Justo do Ativo Indenizável da Concessão - VNR	62	61	0,5%
Outras Receitas	11	6	76,5%
Subtotal	2.635	2.780	-5,2%
Receita de Construção*	154	160	-3,6%
Total	2.789	2.939	-5,1%

* A controlada Light SESA contabiliza receitas e custos, com margem zero, relativos a serviços de construção ou melhoria da infraestrutura utilizada na prestação dos serviços de distribuição de energia elétrica.

A receita líquida no 1T20, desconsiderando a receita de construção, foi de R\$2.635 milhões, 5,2% abaixo da registrada no 1T19, com os seguintes destaques:

- A rubrica de Clientes Cativos e Livres finalizou o trimestre em R\$2.661 milhões, em linha com o valor do 1T19. A piora do mercado faturado no trimestre foi compensada parcialmente pelo reajuste tarifário.
- A energia não faturada encerrou em R\$61 milhões negativos frente ao resultado positivo de R\$73 milhões no mesmo período do ano anterior, em virtude da menor temperatura média registrada no 1T20 em comparação com 1T19 (-2,6°C).
- CVA negativa em R\$46 milhões no 1T20 vs. R\$25 milhões positiva no 1T19, em razão, principalmente, da maior amortização negativa da CVA e menor formação de CVA Energia, parcialmente compensados pelos itens rede básica, CDE e neutralidade.

⁸ Em 10 de dezembro de 2014, foi assinado o quarto termo aditivo ao contrato de concessão para distribuição pela Companhia, que assegurou o direito e o dever de que os saldos remanescentes de eventual insuficiência ou ressarcimento pela tarifa ao término de concessão serão acrescentados ou abatidos do valor da indenização, o que permitiu o reconhecimento dos saldos de tais ativos e passivos regulatórios.

6.2.2. Custos e Despesas da Light SESA

Custos e Despesas (R\$ MM)	1T20	1T19	Varição 1T20/1T19
Custos e Despesas Não Gerenciáveis	(1.910)	(2.129)	-10,3%
Custos de Compra de Energia	(2.042)	(2.298)	-11,1%
Custos com Encargos e Transmissão	(250)	(211)	18,5%
Crédito de PIS/COFINS sobre compra de Energia	189	178	6,1%
Crédito ICMS sobre compra de Energia	192	202	-4,8%
Custos e Despesas Gerenciáveis	(556)	(493)	12,8%
PMSO	(221)	(208)	6,4%
Pessoal	(111)	(96)	15,8%
Material	(6)	(6)	8,1%
Serviço de Terceiros	(111)	(128)	-13,3%
Outros	8	22	-65,1%
Provisões - Contingências	(73)	(76)	-3,6%
PECLD	(123)	(73)	68,8%
Depreciação e Amortização	(135)	(132)	2,1%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(4)	(4)	-6,7%
Custos Totais Sem Custo de Construção	(2.466)	(2.622)	-5,9%
Custo de Construção	(154)	(160)	-3,6%
Custos Totais	(2.620)	(2.781)	-5,8%

6.2.2.1. Custos e Despesas Gerenciáveis da Light SESA

Neste trimestre, os custos/despesas gerenciáveis totalizaram R\$556 milhões, um aumento de 12,8% (R\$63 milhões) em relação ao 1T19, explicado, principalmente, pelo incremento da PECLD no valor de R\$50 milhões.

O PMSO registrou um aumento de 6,4% (R\$13 milhões) em comparação ao 1T19. Isto ocorreu exclusivamente pelo reconhecimento do gasto extraordinário com PDV na rubrica Pessoal, no valor de R\$11 milhões, e pela menor receita com multas por atraso no pagamento de clientes contabilizado na rubrica Outros, no valor de R\$8 milhões.

Os gastos com PMS (excluído o PDV), que medem o efetivo esforço da companhia no sentido de reduzir seus gastos gerenciáveis, caíram 5,6% na Light SESA em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior.

Com o avanço da primarização dos times de campo, os gastos com Pessoal (excluído o PDV) e Serviços ficaram R\$13 milhões abaixo do 1T19, refletindo os ganhos de produtividade.

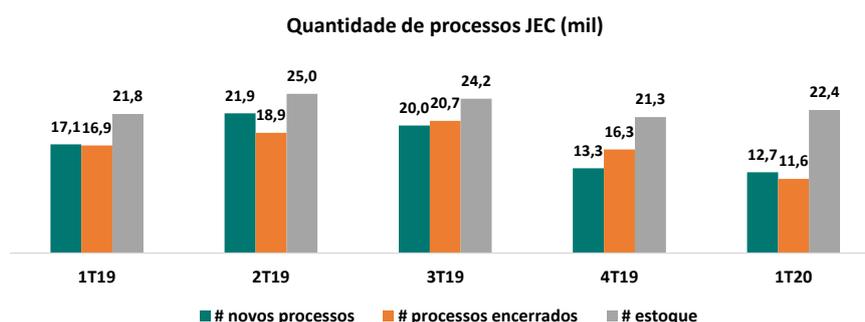
As provisões/contingências encerram o trimestre em R\$73 milhões, em linha com o 1T19. Expurgando o efeito da reversão da provisão do PDV de R\$11 milhões, teríamos um aumento de R\$9 milhões nesta rubrica, na comparação trimestral.

O incremento de R\$13 milhões nas provisões Cíveis é decorrente, em sua maioria, da reavaliação de prognóstico de perda dos processos. Entretanto, vale destacar que a entrada de novos processos Cíveis no 1T20 reduziu em 31,4% em relação ao 1T18 e 37,3% em comparação ao 1T19.

Com relação às provisões JEC, que são diretamente impactadas pela entrada de novas demandas, observou-se a manutenção da trajetória de redução pelo terceiro trimestre consecutivo. Na comparação trimestral (1T20 vs. 1T19) observa-se uma queda de 26% no número de novos processos e de 18,6% no valor destas provisões.

Provisões (R\$ MM)	1T20	1T19	Varição 1T20/1T19
JEC	(34)	(42)	-18,6%
Cível	(41)	(28)	46,8%
Outras	2	(6)	-
Total	(73)	(76)	-3,6%

Verificou-se importante retração no número de reclamações de clientes no 1T20, em comparação com 1T19, em todas as frentes de relacionamento: -47% no *call center* e agências, -31% na Ouvidoria e -39% na Aneel. Tais indicadores demonstram a tendência de redução no ingresso de novos processos contra a Companhia.



6.2.2.2. Custos e Despesas Não Gerenciáveis da Light SESA

Custos e Despesas Não Gerenciáveis (R\$ MM)	1T20	1T19	Varição 1T20/1T19
Encargos de uso da Rede Básica e ONS	(230)	(196)	17,2%
Encargos de conexão - Transmissão	(20)	(14)	35,6%
Itaipu	(339)	(271)	24,9%
Transporte de Energia - Itaipu	(29)	(28)	5,8%
UTE Norte Fluminense	(630)	(611)	3,1%
PROINFA	(34)	(44)	-22,1%
Cotas de Garantia Física	(164)	(160)	2,5%
Cota de Nucleares	(60)	(55)	9,4%
Leilões de Energia	(534)	(528)	1,1%
Contratos por Quantidade	(242)	(323)	-25,3%
Contratos por Disponibilidade	(292)	(205)	42,8%
Mercado de Curto Prazo CCEE	(251)	(601)	-58,2%
Vendas/Compras no Spot	(62)	(415)	-85,0%
Riscos Hidrológicos	(61)	(49)	24,5%
Efeito de Contratos por Disponibilidade	(128)	(119)	7,5%
ESS	(7)	(14)	-54,3%
Outros	6	(3)	-
Crédito de PIS/COFINS sobre compra de Energia	189	178	6,1%
Crédito ICMS sobre compra de Energia	192	202	-4,8%
Total	(1.910)	(2.129)	-10,3%

Os custos e despesas não gerenciáveis no 1T20 foram de R\$1.910 milhões, R\$219 milhões ou 10,3% abaixo do registrado no mesmo período do ano anterior. Deste montante, R\$51,2 milhões foi referente à menor compra de energia em virtude da redução de perda.

A principal queda foi na rubrica de mercado de curto prazo (CCEE) que registrou um decréscimo de R\$350 milhões em função da menor compra no *spot* devido à queda da carga e ao menor PLD no período.

Destaca-se também um aumento de R\$68 milhões em relação ao 1T19 na compra de energia da usina de Itaipu em razão do aumento da cotação do dólar.

Em relação ao 1T19, praticamente não houve alteração no total da energia contratada. Os CCEARs que venceram em 2019 foram compensados pela entrada de novos contratos celebrados em Leilões no ACR.

6.2.3. Conta de Compensação de Variação de Itens da Parcela A – CVA

Ativo/Passivo Regulatório Líquido (R\$ MM)	1T20	4T19	3T19	2T19	1T19
Ativos Regulatórios	1.197	1.077	1.380	1.486	1.728
Passivos Regulatórios	(577)	(415)	(560)	(754)	(1.002)
Ativo/Passivo Regulatório Líquido	620	662	819	732	725

O saldo da conta de compensação de variação de itens da Parcela A – CVA no final do 1T20 totalizou R\$620 milhões e incorpora (i) o valor da CVA e dos itens financeiros homologados pela Aneel e repassados à tarifa no reajuste tarifário de março/20, que serão faturados e amortizados nos meses subsequentes e (ii) a formação da CVA ainda não repassada à tarifa, majoritariamente constituída nas competências de janeiro a março/20, que serão consideradas pela Aneel no processo tarifário de março/21.

6.2.4. Resultado Financeiro da Light SESA

Resultado Financeiro (R\$ MM)	1T20	1T19	Variação 1T20/1T19
Receitas Financeiras	569	24	2259,2%
Juros sobre Aplicações Financeiras	8	9	-12,6%
Operações de Swap	523	-	-
Juros sobre contas de energia e parcelamento de débitos	17	22	-21,0%
Atualização de ativos e passivos financeiros do setor	4	(10)	-
Atualização de ICMS Base Cálculo PIS/COFINS	11	-	-
Outras Receitas Financeiras	6	3	74,8%
Despesas Financeiras	(642)	(219)	193,7%
Encargos da dívida (Moeda Nacional)	(100)	(116)	-14,3%
Encargos da dívida (Moeda Estrangeira)	(38)	(40)	-4,6%
Variação Monetária	(38)	(30)	24,4%
Variação Cambial	(410)	(11)	3739,0%
Operações de Swap	-	(1)	-
Variação Cambial Itaipu	(46)	(0)	11106,5%
Atualização de provisões para contingências	(4)	(4)	2,7%
Atualização pela Selic P&D/PEE/FNDCT	(2)	(3)	-29,3%
Juros sobre Tributos	(0)	(2)	-96,7%
Parcelamento- multas e juros Lei.11.941/09 (REFIS)	(1)	(1)	-45,5%
Outras Despesas Financeiras (inclui IOF)	(4)	(10)	-62,7%
Total	(74)	(195)	-62,1%

O resultado financeiro no 1T20 foi negativo em R\$74 milhões, ante R\$195 milhões negativos no 1T19 devido, principalmente, ao ganho com a marcação a mercado das operações de *swap* das dívidas em moeda estrangeira, decorrente da redução da curva futura do CDI e do aumento da curva futura do dólar no período.

Além disto, a rubrica de variação cambial de Itaipu registrou uma despesa negativa de R\$46 milhões no 1T20, em razão do aumento do dólar no período.

7. Light Energia – Geração

Destaques Operacionais	1T20	1T19	Varição 1T20/1T19
Nº de Empregados	205	219	-6,4%
Capacidade Instalada (MW)	1.188	1.122	5,9%
Light Energia	873	873	0,1%
Participações ¹	315	250	25,9%
Garantia Física (MWmédio)	544	563	-3,3%
Light Energia ²	408	410	-0,4%
Participações	136	153	-11,0%

¹Participação proporcional nas coligadas: Belo Monte, Guanhães e PCH Paracambi.

² Garantia física líquida de perdas internas e bombeamento

7.1. Desempenho Operacional

7.1.1. Compra e Venda de Energia

Compra e Venda de Energia (MWm)*	1T20	1T19	Varição 1T20/1T19
Venda	615	709	-13,3%
Ambiente de Contratação Livre (ACL)	611	576	6,1%
Spot (CCEE)	4	133	-96,9%
Compra	144	90	58,7%
Ambiente de Contratação Livre (ACL)	139	90	54,1%
Spot (CCEE)	4	-	-

* Valores incluem as Usinas: Fontes Nova, Nilo Peçanha, Pereira Passos, Ilha dos Pombos, Santa Branca e PCH Lajes

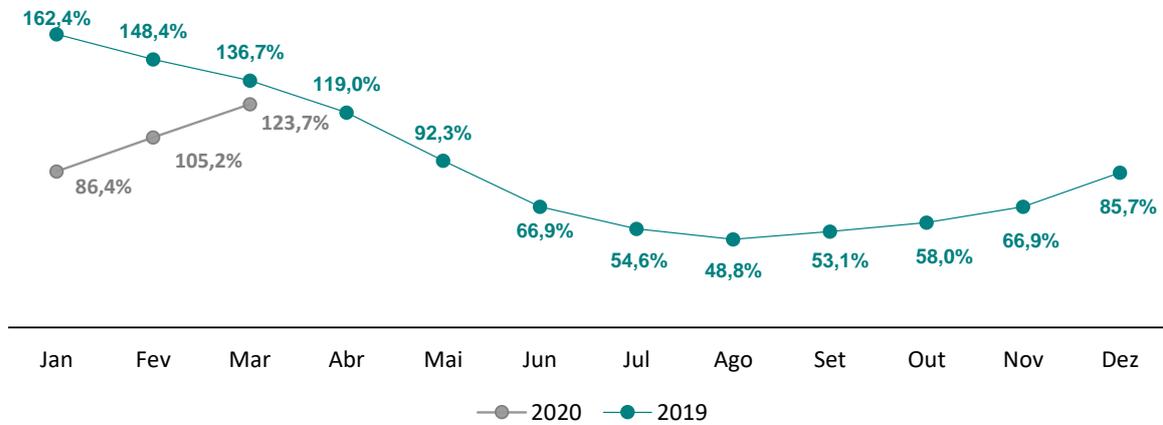
No 1T20, o volume de venda de energia (ACL + Spot) foi 94 MWmédios inferior se comparado com o 1T19, em função da menor energia disponível. Isso ocorreu em razão do menor GSF verificado no período (105,1% no 1T20 vs. 149,2% no 1T19).

Já a compra de energia no ACL foi 54% superior ao do 1T19, justificada, principalmente, pela política de *hedge* da Geradora e pelo menor GSF.

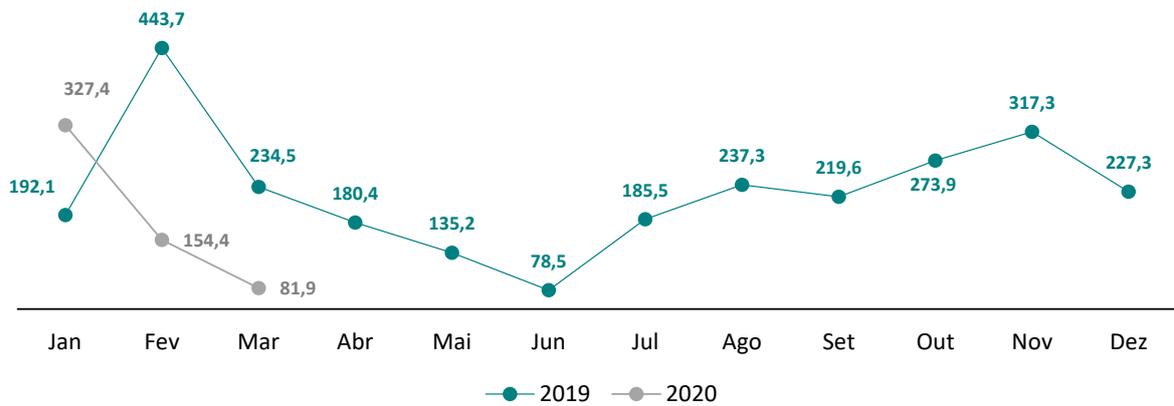
A Light Energia está amparada por uma decisão que a desobriga de realizar os pagamentos relativos a eventuais exposições nas liquidações mensais da CCEE. Com este mecanismo, evita o pagamento da energia no mercado spot, protegendo seu fluxo de caixa. No entanto, a totalidade do custo e da receita é regularmente provisionada no resultado. O saldo do passivo em aberto em março/20, referente ao período de maio/15 a março/20, era de aproximadamente R\$1,3 bilhão na rubrica comercialização no mercado de curto prazo. Em contrapartida, a Geradora possui um saldo a receber de R\$590 milhões, resultando em um passivo líquido, em março/20, de R\$686 milhões.

Há que se considerar a conclusão da tramitação do Projeto de Lei 10.985/18, que, em junho de 2019, foi aprovado pela Câmara dos Deputados com uma emenda sobre outro tema que não guarda relação com o da repactuação. Unicamente em razão de tal emenda, o Projeto de Lei retornou ao Senado. Em março de 2020, o Projeto de Lei 3.975/19 (nova denominação do PL 10.985/18) foi aprovado pela Comissão de Assuntos Econômicos, seguindo para o plenário do Senado, que não poderá apresentar novas alterações ao texto, mas apenas acatar ou rejeitar as modificações da Câmara. Posteriormente, o PL será enviado à Presidência da República para sanção. A Aneel regulamentará o tema após a publicação da Lei.

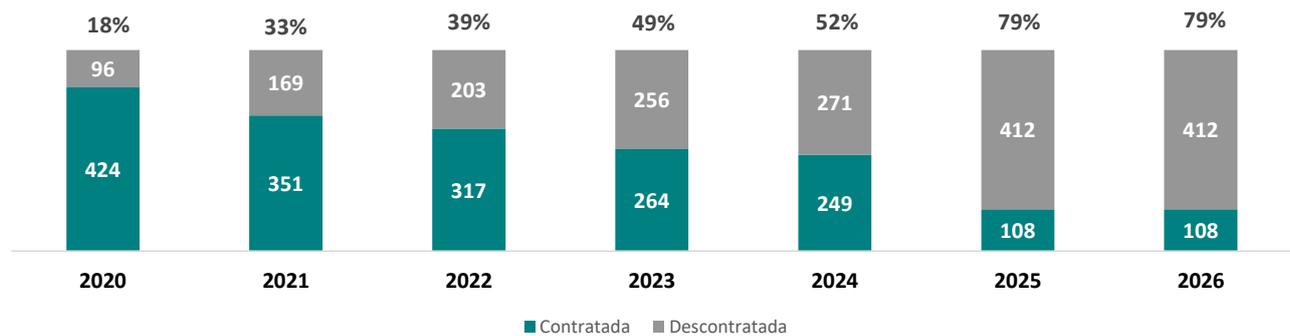
GSF - Generation Scaling Factor



PLD Médio Mensal SE/CO (R\$/MWh)



7.1.2. Nível de contratação/descontratação de energia (Light Energia + Light Com)



7.2. Desempenho Financeiro da Light Energia

Informações Financeiras Selecionadas (R\$ MM)	1T20	1T19	Varição 1T20/1T19
Receita Operacional Líquida	254	284	-10,7%
Despesa Operacional	(130)	(66)	96,5%
EBITDA Ajustado	138	231	-40,1%
Resultado Financeiro	16	(3)	-
Resultado antes dos Impostos e Equivalência Patrimonial	138	216	-35,9%
IR/CSLL	(45)	(71)	-36,0%
Equivalência Patrimonial	(0)	7	-
Lucro/Prejuízo Líquido	93	151	-38,3%
Margem EBITDA	54,5%	81,1%	-26,67 p.p.

7.2.1. Receita Líquida e Custos e Despesas da Light Energia

Receita Líquida (R\$ MM)	1T20	1T19	Varição 1T20/1T19
Venda no Ambiente de Contratação Livre (ACL)	217	229	-5,2%
Spot (CCEE)	35	52	-34,0%
Diversos	2	3	-25,9%
Total	254	284	-10,7%

Custos e Despesas Operacionais (R\$ MM)	1T20	1T19	Varição 1T20/1T19
Pessoal	(7)	(7)	2,0%
Material e Serviço de Terceiros	(4)	(4)	9,7%
Energia Comprada / CUSD / CUST	(104)	(41)	154,9%
Depreciação	(14)	(14)	2,1%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(1)	1	-
Outras (inclui provisões)	(1)	(2)	-63,9%
Total	(130)	(66)	96,5%

No trimestre, houve redução de 11% (R\$30 milhões) na receita líquida em comparação ao mesmo período do ano anterior devido, principalmente, a redução das vendas no mercado *spot*⁹, em função do menor GSF (105,1% no 1T20 vs. 149,2% no 1T19) e do menor PLD médio SE/CO (R\$187,9/MWh no 1T20 vs. R\$290,1/MWh no 1T19).

Os custos e despesas encerraram o 1T20 em R\$130 milhões, R\$64 milhões acima do valor registrado no 1T19 em virtude do maior gasto com compra de energia no mercado livre, em função da variação do GSF que foi significativamente menos favorável no período.

Os gastos com PMS, excluído o PDV no valor de R\$1,8 milhões, caíram 12,0% na Light Energia em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior.

⁹ Para fins de contabilização na CCEE, no fechamento mensal utiliza-se como referência o GSF=1. No mês subsequente, a CCEE informa o ajuste necessário no faturamento, de acordo com o GSF real apurado.

7.2.2. Resultado Financeiro da Light Energia

Resultado Financeiro (R\$ MM)	1T20	1T19	Varição 1T20/1T19
Receitas Financeiras	312	22	1337,6%
Juros sobre Aplicações Financeiras	7	9	-21,7%
Operações de Swap	305	13	2246,0%
Despesas Financeiras	(296)	(25)	1083,2%
Encargos da dívida (Moeda Nacional)	(1)	(8)	-93,2%
Encargos da dívida (Moeda Estrangeira)	(18)	(15)	15,1%
Varição Cambial	(245)	(2)	10249,4%
Atualização pela Selic P&D/PEE/FNDCT	(0)	(0)	-20,4%
Atualização do GSF	(31)	2	-
Outras Despesas Financeiras (inclui IOF)	(1)	(1)	-37,9%
Total	16	(3)	-

No 1T20, o resultado financeiro foi positivo em R\$16 milhões, frente a um resultado negativo de R\$3 milhões no mesmo período do ano anterior. Esta melhora pode ser explicada pelo ganho com a marcação a mercado das operações de *swap* das dívidas em moeda estrangeira, decorrente da redução da curva futura do CDI e do aumento da curva futura do dólar no período.

7.2.3. Resultado Líquido da Light Energia

Lucro/Prejuízo Líquido (R\$MM)	1T20	1T19	Varição 1T20/1T19
Resultado Light Energia (sem Participações)	94	144	-34,8%
Guanhães - Equivalência Patrimonial	(0)	7	-
Lucro/Prejuízo Líquido	93	151	-38,3%

8. Light Com - Comercialização

8.1. Desempenho Operacional da Light Com

Destaques Operacionais	1T20	1T19	Varição 1T20/1T19
Volume Comercializado - MWm	645	635	1,5%
Preço Médio de Venda (Líquido de Impostos) - R\$/MWh	188,6	199,5	-5,5%

O volume comercializado no 1T20 registrou um aumento de 1,5% em relação ao 1T19. Apesar do término da vigência de alguns contratos de longo prazo com consumidores finais, foram realizadas novas operações de curto prazo com Geradoras e Comercializadoras que resultaram no acréscimo do volume comercializado.

O preço médio de venda neste período reduziu 5,5% em relação ao praticado no 1T19, em função do menor preço de mercado para operações de curto prazo.

8.2. Desempenho Financeiro da Light Com

Informações Financeiras Selecionadas (R\$ MM)	1T20	1T19	Varição 1T20/1T19
Receita Operacional Líquida	267	277	-3,6%
Re venda	267	255	4,7%
Outros	0	22	-99,4%
Despesas Operacionais	(242)	(225)	7,5%
Pessoal	(1)	(1)	40,3%
Material e Serviço de Terceiro	(0)	(0)	254,5%
Outros	(0)	(0)	34,0%
Energia Comprada	(240)	(224)	7,3%
EBITDA Ajustado	25	52	-51,8%
Margem EBITDA	9,3%	18,7%	-9,33 p.p.
Resultado Financeiro	1	5	-77,0%
Receita Financeira	1	5	-75,3%
Despesa Financeira	(0)	(0)	-39,8%
Resultado antes do IR e CS	26	56	-53,9%
Lucro/Prejuízo Líquido	17	37	-54,1%

A Comercializadora registrou um EBITDA de R\$25 milhões no 1T20, R\$27 milhões abaixo do 1T19, quando foi realizado um reconhecimento extraordinário de R\$31 milhões, em virtude da indenização em função de alterações promovidas nas condições comerciais nos contratos existentes entre a Light Com e a Renova, empresa coligada na ocasião. Expurgando este efeito extraordinário, teríamos um aumento de R\$4 milhões ou 19% no EBITDA da Comercializadora na comparação trimestral.

9. Endividamento

9.1. Light S.A.

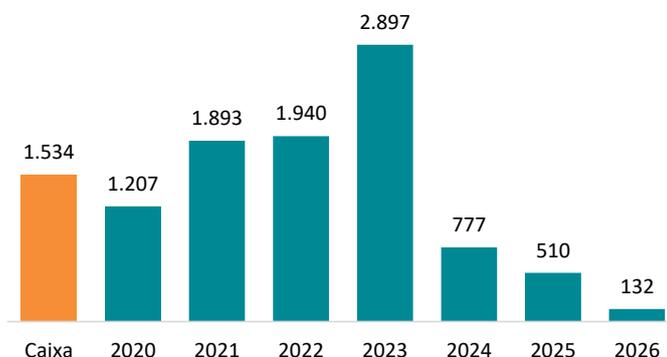
R\$ MM	Custo	Circulante	%	Não Circulante	%	Total	%
Light SESA		1.266	100,0%	6.841	100,0%	8.107	100,0%
Moeda Nacional		1.266,1	100,0%	5.055,2	73,9%	6.321,3	78,0%
Debêntures 8ª Emissão	CDI + 1,18%	39,2	3,1%	235,0	3,4%	274,2	3,4%
Debêntures 9ª Emissão Série A	CDI + 1,15%	250,0	19,7%	250,0	3,7%	500,0	6,2%
Debêntures 9ª Emissão Série B	IPCA + 5,74%	216,3	17,1%	649,0	9,5%	865,4	10,7%
Debêntures 10ª Emissão	115% CDI	250,1	19,7%	-	0,0%	250,1	3,1%
Debêntures 12ª Emissão Série 3	IPCA + 9,09%	59,0	4,7%	-	0,0%	59,0	0,7%
Debêntures 13ª Emissão	IPCA + 7,44%	-	0,0%	503,8	7,4%	503,8	6,2%
Debêntures 15ª Emissão Série 1	IPCA + 6,83%	-	0,0%	568,0	8,3%	568,0	7,0%
Debêntures 15ª Emissão Série 2	CDI + 2,20%	-	0,0%	160,0	2,3%	160,0	2,0%
Debêntures 16ª Emissão Série 1	CDI + 0,90%	-	0,0%	132,5	1,9%	132,5	1,6%
Debêntures 16ª Emissão Série 2	CDI + 1,25%	-	0,0%	423,0	6,2%	423,0	5,2%
Debêntures 16ª Emissão Série 3	CDI + 1,35%	-	0,0%	62,5	0,9%	62,5	0,8%
Debêntures 17ª Emissão Série 1	CDI + 1,50%	-	0,0%	500,4	7,3%	500,4	6,2%
Debêntures 17ª Emissão Série 2	CDI + 1,75%	-	0,0%	50,0	0,7%	50,0	0,6%
Debêntures 17ª Emissão Série 4	IPCA + 5,25%	-	0,0%	152,4	2,2%	152,4	1,9%
Nota Promissória - 5ª NP Sesa	CDI + 1,25%	100,0	7,9%	200,0	2,9%	300,0	3,7%
CCB IBM 2017	CDI + 3,84%	0,7	0,1%	-	0,0%	0,7	0,0%
CCB IBM 2019	CDI	1,0	-	0,2	0,0%	1,1	0,0%
BNDES (CAPEX) TJLP **	TJLP + 3,52%	33,9	2,7%	-	0,0%	33,9	0,4%
BNDES (CAPEX) SELIC **	Selic + 3,08%	22,7	1,8%	-	0,0%	22,7	0,3%
BNDES (CAPEX) TLP **	IPCA + 6,14%	42,1	3,3%	214,0	3,1%	256,1	3,2%
BNDES (CAPEX) Pré-fixada **	6,00%	13,9	1,1%	47,6	0,7%	61,6	0,8%
BNDES Olimpíadas TJLP **	TJLP + 2,89%	11,5	0,9%	4,0	0,1%	15,5	0,2%
BNDES Olimpíadas SELIC **	SELIC + 2,58%	4,3	0,3%	1,4	0,0%	5,7	0,1%
BNDES Olimpíadas Pré-fixada **	3,50%	1,6	0,1%	4,4	0,1%	6,0	0,1%
FINEP - Inovação e Pesquisa	4,00%	23,2	1,8%	27,1	0,4%	50,3	0,6%
FIDC 2018 Série A	CDI + 1,20%	176,8	14,0%	700,9	10,2%	877,7	10,8%
FIDC 2018 Série B	IPCA + 5,75%	86,0	6,8%	279,4	4,1%	365,4	4,5%
Outros	-	(66,2)	-5,2%	(110,4)	-1,6%	(176,6)	-2,2%
Moeda Estrangeira *		-	0,0%	1.786	26,1%	1.786	22,0%
Tesouro Nacional	64,05% CDI	-	0,0%	30	0,4%	30	0,4%
Citibank	CDI + 1,50%	-	0,0%	416	6,1%	416	5,1%
Emissão de Bonds	142,79% CDI	-	0,0%	1.352	19,8%	1.352	16,7%
Outros	-	-	0,0%	(12)	-0,2%	(12)	-0,1%
Light Energia		6	100,0%	1.119	100,0%	1.126	100,0%
Moeda Nacional		6	100,0%	34	3,0%	40	3,5%
Debêntures 3ª Emissão	CDI + 1,18%	3	39,5%	15	1,3%	18	1,6%
BNDES Lajes	TJLP + 2,95%	4	60,9%	19	1,7%	23	2,0%
Moeda Estrangeira *		-	0,0%	1.086	97,0%	1.086	96,5%
Citibank	CDI + 1,30%	-	0,0%	416	37,2%	416	36,9%
Emissão de Bonds	143,01% CDI	-	0,0%	676	60,4%	676	60,0%
Outros	-	-	0,0%	(6)	-0,5%	(6)	-0,5%
Light Conecta		1	100,0%	0	100,0%	1	100,0%
BNDES - Conecta (Moeda Nacional) **	TJLP + 0,53%	1	100,0%	0	100,0%	1	100,0%
Total		1.273		7.961		9.234	

R\$ MM	Light SESA	Light Energia	Conecta	Outros Light S.A.	Light S.A. 1T20	Light S.A. 4T19	Δ %
Moeda Nacional	6.321	40	1	0	6.362	6.434	-1,1%
Moeda Estrangeira	1.786	1.086	0	0	2.871	2.261	27,0%
(+) Empréstimos e Financiamentos	3.671	1.108	1	0	4.780	4.280	11,7%
(+) Debêntures	4.436	17	0	0	4.453	4.416	0,8%
(+) Juros Devidos	166	21	0	0	187	71	162,8%
(+) Operações de Swap	-751	-414	0	0	-1.166	-338	244,5%
Dívida Bruta	7.521	733	1	0	8.255	8.428	-2,1%
(-) Disponibilidades	648	756	13	117	1.534	1.678	-8,6%
Dívida líquida	6.873	-24	-12	-117	6.721	6.750	-0,4%

A dívida líquida consolidada no final do 1T20 era de R\$6.721 milhões, em linha com a posição registrada no 4T19, de R\$6.750 milhões.

Amortização dos empréstimos, financiamentos e debêntures (R\$MM)

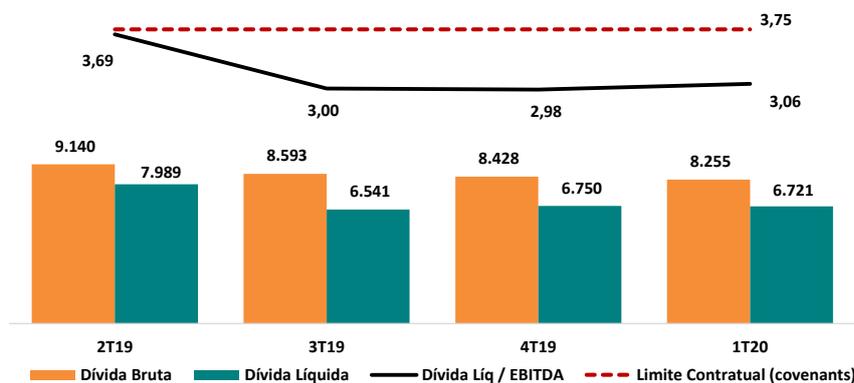
Prazo médio: 2,6 anos



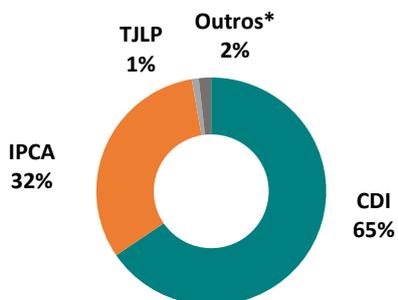
O indicador de *covenants* Dívida Líquida/EBITDA encerrou o 1T20 em 3,06x, acima do registrado no 4T19 (2,98x). Vale lembrar que o limite dos *covenants* estabelecido contratualmente para a maioria dos contratos é de 3,75x.

Com relação ao indicador EBITDA/Juros, a Companhia encerrou o 1T20 no patamar de 3,39x, acima do limite contratual mínimo para a maioria dos contratos, de 2,0x.

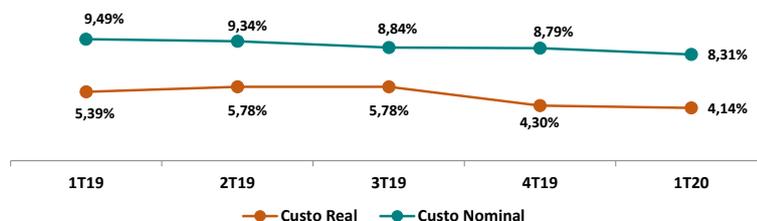
Dívida bruta e líquida consolidada (R\$MM)



Indexadores da dívida¹



Custo da dívida



¹Considerado Hedge

*Equivalente ao somatório do custo fixo, libor e variação do dólar

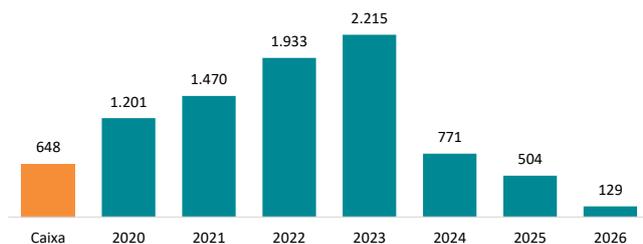
Cálculo dos Covenants - R\$ MM		mar/20	dez/19	set/19	jun/19	mar/19
Empréstimos e Financiamentos	+	4.837	4.334	5.417	5.293	5.367
Custos de Operações Financeiras de Empréstimos e Financiamentos	-	(57)	(55)	(68)	(72)	-
Encargos Devidos de Empréstimos e Financiamentos	+	79	28	88	39	88
Debêntures	+	4.519	4.487	3.788	4.265	4.137
Custos de Operações Financeiras de Debêntures	-	(66)	(71)	(65)	(74)	-
Encargos Devidos de Debêntures	+	108	43	107	59	99
Operação de Swap	+	(1.166)	(338)	(673)	(369)	(260)
Dívida Bruta	=	8.255	8.428	8.593	9.140	9.431
Disponibilidades	-	1.534	1.678	2.052	1.151	1.187
Dívida Líquida (a)	=	6.721	6.750	6.541	7.989	8.244
EBITDA CVM (12 meses)		1.754	1.875	2.358	1.524	1.645
Equivalência Patrimonial (12 meses)	-	(50)	(38)	(31)	(128)	(59)
Provisões (12 meses)	-	(1.586)	(1.540)	(919)	(597)	(627)
Outras Receitas/Despesas Operacionais (12 meses)	-	(49)	(49)	(85)	(73)	(82)
Valor justo do ativo indenizável da concessão (12 meses)	+	(154)	(153)	(124)	(155)	(185)
Outras Receitas - crédito PIS/COFINS (12 meses)	-	1.086	1.086	1.086	-	-
EBITDA para Covenants (12 meses) (b)	=	2.199	2.262	2.183	2.167	2.229
Juros (c)		649	669	699	726	718
Dívida Líquida/EBITDA para covenants (a/b)		3,06	2,98	3,00	3,69	3,70
Limite Superior Contratual Dívida Líquida/EBITDA		3,75	3,75	3,75	3,75	3,75
EBITDA para covenants/Juros (b/c)		3,39	3,38	3,12	2,99	3,10
Limite Inferior Contratual EBITDA/Juros		2,00	2,00	2,00	2,00	2,00

Ratings	Escala		Data de Publicação
	Nacional	Internacional	
Fitch	A+	BB-	24/04/2020
Standard & Poors	AA+	-	15/07/2019
Moody's	A2.br	Ba3	04/09/2019

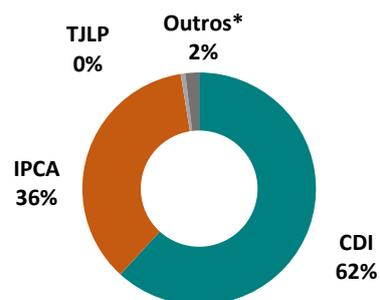
9.2. Abertura do Endividamento

Light SESA

Amortização¹ (R\$MM)
prazo médio: 2,6 anos

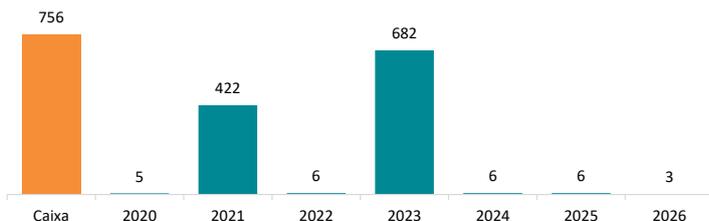


Indexadores de Dívida²

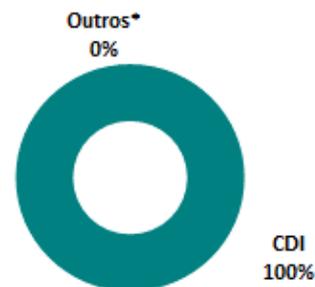


Light Energia

Amortização¹ (R\$MM)
prazo médio: 2,6 anos



Indexadores da dívida²



¹ Principal de empréstimos e financiamentos e debêntures.

² Considerando Hedge

*Equivalente ao somatório do custo fixo, libor e variação do dólar

10. Investimento Consolidado

Investimento Consolidado (R\$MM)	1T20	1T19	Varição 1T20/1T19
Distribuição	157	144	8,6%
Engenharia	106	106	-0,2%
Comercial	51	38	32,9%
Ativos Não Elétricos	19	12	66,9%
Geração (Light Energia & Lajes)	6	8	-25,3%
Total	182	164	11,2%
Aportes	-	17	-
Belo Monte	-	-	-
Itaocara	-	-	-
Guanhães	-	17	-
Axxiom	-	-	-
Total do Investimento (incluindo aportes)	182	180	0,9%

O Capex consolidado da Companhia, excluindo os aportes, registrou um aumento de 11,2% no 1T20 contra o 1T19. Destaca-se o incremento de R\$13 milhões na rubrica Comercial em virtude dos investimentos decorrentes do atual plano de combate à perda. No 1T20, houve intensificação dos investimentos para instalação de medidores de fronteira (balanço energético MT), em normalização de clientes e novos projetos com foco na incorporação de energia e melhoria da qualidade da medição eletrônica. Além disso, registramos aumento de R\$7 milhões na linha de Ativos não Elétricos, concentrados em TI (R\$5 milhões) em função, principalmente, da antecipação de licenciamento de softwares.

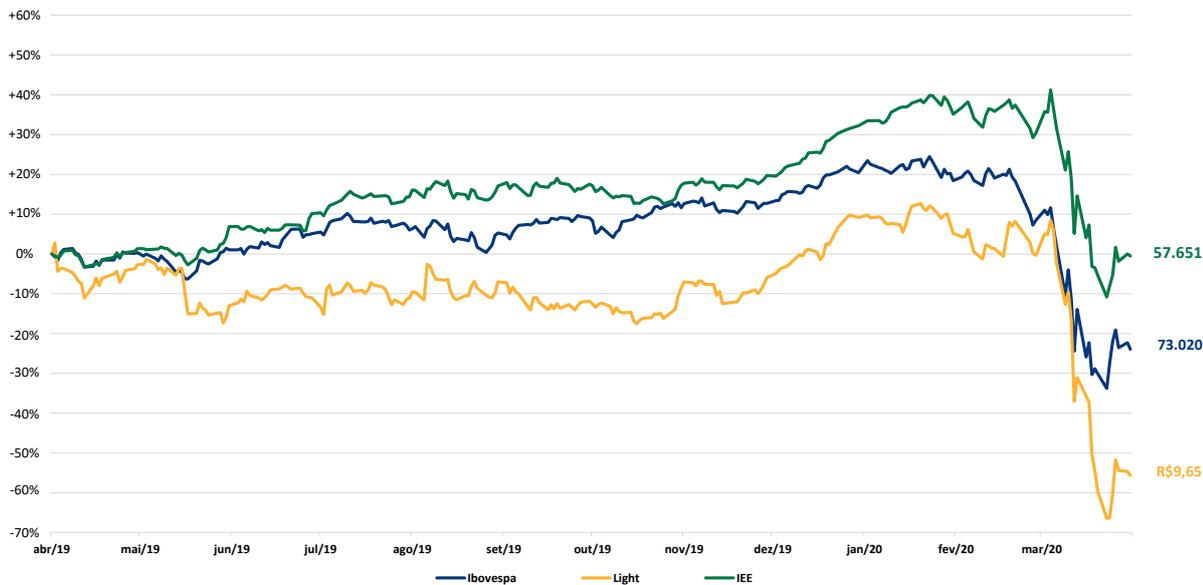
A Companhia não realizou nenhum aporte nas investidas no 1T20.

11. Mercado de Capitais

As ações da Light S.A. (LIGT3) estavam cotadas a R\$9,65 ao final de março/20. O valor de mercado da Companhia encerrou o trimestre em R\$2,9 bilhões.

Performance da ação da Light vs. Ibovespa vs. IEE

Base 100 em 01/04/19



Informações do Mercado	1T20	1T19
Média do Volume Negociado - LIGT3 (R\$MM)	77,5	27,4
Média da Cotação por ação - LIGT3 (R\$ / ação)	20,10	19,6
ADTV 90 dias (R\$MM)	70,8	27,7
Variação no preço - LIGT3	-59,6%	23,7%
Variação no preço - IEE	-25,5%	13,3%
Variação no preço - IBOV	-38,4%	4,8%

ANEXO I – Ativos de Geração

Parque Gerador Atual					
Usinas Hidrelétricas Existentes	Capacidade Instalada (MW) ¹	Garantia Física (MWm) ¹	Início Operacional	Ano de Vencimento da Concessão / Autorização	% de Participação da Light
Fontes Nova	132	99	1940	2026	100%
Nilo Peçanha	380	334	1953	2026	100%
Pereira Passos	100	49	1962	2026	100%
Ilha dos Pombos	187	109	1924	2026	100%
Santa Branca	56	30	1999	2026	100%
Elevatórias	-	-101	-	-	-
PCH Lajes	18	17	2018	2026	100%
PCH Paracambi	13	10	2012	2031	51%
Belo Monte	280	114	2016	2045	2,49%
Guanhães	22	12	2018	2047	51%
Total	1188	672	-	-	-

¹Participação proporcional da Light

ANEXO II- Conciliação EBITDA CVM

EBITDA CVM (R\$ MM)	1T20	1T19	Varição 1T20/1T19
Lucro/Prejuízo Líquido (A)	167	164	1,5%
IR/CS (B)	(6)	(89)	-92,7%
IR/CS DIFERIDO (C)	(80)	10	-
EBT (A - (B + C))	254	243	4,5%
Depreciação e Amortização (D)	(149)	(146)	2,1%
Despesa Financeira Líquida (E)	(56)	(191)	-70,6%
EBITDA CVM ((A) - (B) - (C) - (D) - (E))	459	580	-20,8%

ANEXO III – Demonstração de Resultado

Light SESA

Demonstração do Resultado (R\$ MM)	1T20	1T19	Varição 1T20/1T19
Receita Operacional Bruta	4.634	5.123	-9,6%
Fornecimento de Energia	3.874	4.334	-10,6%
CVA	(46)	25	-
Receita de Construção	154	160	-3,6%
Outras Receitas	652	604	8,0%
Deduções da Receita Operacional	(1.845)	(2.184)	-15,5%
Receita Operacional Líquida	2.789	2.939	-5,1%
Custo do Serviço de Energia Elétrica	(2.064)	(2.288)	-9,8%
Custo/Despesa Operacional	(417)	(356)	17,0%
Pessoal	(111)	(96)	15,8%
Material	(6)	(6)	8,1%
Serviços de terceiros	(111)	(128)	-13,3%
Provisões	(196)	(149)	31,9%
Outros	8	22	-65,1%
EBITDA Ajustado	307	295	4,3%
Depreciação e amortização	(135)	(132)	2,1%
Outras receitas/despesas operacionais	(4)	(4)	-6,7%
Resultado do Serviço	169	158	6,5%
Resultado Financeiro	(74)	(195)	-62,1%
Receita Financeira	569	24	2259,2%
Despesa Financeira	(642)	(219)	193,7%
Resultado antes dos impostos	95	(36)	-
IR/CS	-	-	-
IR/CS Diferido	(33)	12	-
Lucro/Prejuízo Líquido	62	(25)	-

Light Energia

Demonstração do resultado (R\$ MM)	1T20	1T19	Varição 1T20/1T19
Receita Operacional Bruta	291	322	-9,7%
Suprimento - Venda de energia própria	249	260	-4,1%
Suprimento - Energia de Curto Prazo	39	59	-33,4%
Outras - TUSD	2	2	-23,7%
Outras	0	1	-33,0%
Deduções da Receita Operacional	(37)	(38)	-2,3%
Receita Operacional Líquida	254	284	-10,7%
Custo do Serviço de Energia Elétrica	(104)	(41)	154,9%
Custo/Despesa Operacional	(12)	(13)	-7,4%
Pessoal	(7)	(7)	2,0%
Material	(0)	(0)	-31,1%
Serviços de terceiros	(4)	(4)	12,2%
Provisões	1	0	4372,0%
Outros	(2)	(2)	-16,7%
EBITDA Ajustado	138	231	-40,1%
Depreciação e amortização	(14)	(14)	2,1%
Outras receitas/despesas operacionais	(1)	1	-
Resultado do Serviço	123	218	-43,4%
Equivalência Patrimonial	(0)	7	-
Resultado Financeiro	16	(3)	-
Receita Financeira	312	22	1337,6%
Despesa Financeira	(296)	(25)	1096,3%
Resultado antes dos Impostos	139	222	-37,5%
IR/CS	(0)	(69)	-99,5%
IR/CS Diferido	(45)	(1)	3176,8%
Lucro/Prejuízo Líquido	93	151	-38,3%

ANEXO IV – Resultado Financeiro

Light S.A.

Resultado Financeiro (R\$ MM)	1T20	1T19	Variação 1T20/1T19
Receitas Financeiras	882	53	1571,7%
Juros sobre Aplicações Financeiras	16	19	-16,4%
Operações de Swap	828	12	6614,3%
Acréscimo Moratório sobre débitos	17	22	-21,0%
Atualização de ativos e passivos financeiros do setor	4	(10)	-
Atualização de ICMS Base Cálculo PIS/COFINS	11	-	-
Outras Receitas Financeiras	6	10	-32,7%
Despesas Financeiras	(938)	(244)	-285,4%
Encargos da dívida (Moeda Nacional)	(100)	(124)	-19,1%
Encargos da dívida (Moeda Estrangeira)	(56)	(55)	0,9%
Variação Monetária	(38)	(30)	24,2%
Variação Cambial	(655)	(13)	4922,3%
Variação Cambial Itaipu	(46)	(0)	11106,5%
Atualização de provisões para contingências	(4)	(4)	2,4%
Atualização pela Selic P&D/PEE/FNDCT	(2)	(3)	-28,9%
Juros sobre Tributos	(0)	(2)	-96,0%
Parcelamento- multas e juros Lei.11.941/09 (REFIS)	(1)	(1)	-45,5%
Atualização do GSF	(31)	2	-
Outras Despesas Financeiras (inclui IOF)	(5)	(12)	-59,5%
Total	(56)	(191)	-70,6%

ANEXO V – Balanço Patrimonial

Light S.A. (R\$ milhões)

ATIVO	1T20	4T19
Circulante	6.348	5.354
Caixa e equivalentes de caixa	797	996
Títulos e valores mobiliários	737	682
Consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes	2.568	2.537
Estoques	60	60
Tributos e contribuições a recuperar	1.235	81
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	143	135
Ativos financeiros do setor	477	550
Despesas pagas antecipadamente	21	23
Serviços prestados a receber	33	31
Outros créditos	277	260
Não Circulante	18.299	18.490
Consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes	1.146	1.113
Tributos e contribuições a recuperar	5.123	6.257
Tributos diferidos	33	36
Ativos financeiros do setor	142	113
Ativo financeiro da concessão	4.835	4.748
Depósitos vinculados a litígios	275	273
Instrumentos financeiros derivativos swap	1.166	373
Ativo contratual	615	497
Ativo de direito de uso	71	77
Investimentos	578	579
Imobilizado	1.581	1.587
Intangível	2.733	2.837
Ativo Total	24.647	23.844
PASSIVO	1T20	4T19
Circulante	4.968	5.178
Fornecedores	2.485	2.546
Tributos e contribuições a pagar	307	172
Imposto de renda e contribuição social a pagar	1	38
Empréstimos e financiamentos	554	551
Debêntures	905	836
Dividendos a pagar	-	315
Obrigações trabalhistas	98	86
Obrigações por arrendamento	33	32
Outros débitos	585	600
Não Circulante	12.964	12.436
Empréstimos e financiamentos	4.305	3.756
Debêntures	3.656	3.623
Instrumentos financeiros derivativos swap	-	35
Tributos e contribuições a pagar	218	348
Tributos diferidos	478	400
Participações societárias a descoberto	23	22
Provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios	559	543
Obrigações por arrendamento	42	48
Valores a serem restituídos a consumidores	3.631	3.606
Outros débitos	52	54
Patrimônio Líquido	6.715	6.231
Capital Social	4.051	4.051
Reservas de capital	5	3
Reservas de lucros	1.958	1.958
Reserva especial	315	0
Ajustes de avaliação patrimonial	316	320
Outros resultados abrangentes	(101)	(101)
Lucros acumulados	171	0
Passivo Total	24.647	23.844

Light SESA (R\$ milhões)

ATIVO	1T20	4T19
Circulante	4.687	3.780
Caixa e equivalentes de caixa	269	554
Títulos e valores mobiliários	379	327
Consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes	1.858	1.824
Estoques	55	56
Tributos e contribuições a recuperar	1.229	77
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	97	89
Ativos financeiros do setor	477	550
Despesas pagas antecipadamente	20	21
Serviços prestados a receber	32	31
Instrumentos financeiros derivativos swap	-	-
Outros créditos	271	252
Não Circulante	15.935	16.402
Consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes	1.124	1.090
Tributos e contribuições	5.123	6.257
Depósitos vinculados a litígios	271	269
Ativos financeiros do setor	142	113
Ativo financeiro de concessões	4.835	4.748
Instrumentos financeiros derivativos swap	751	249
Ativo de contrato	615	497
Ativos de direito de uso	69	74
Investimentos	29	29
Imobilizado	246	245
Intangível	2.729	2.833
Ativo Total	20.622	20.182

PASSIVO	1T20	4T19
Circulante	3.565	3.715
Fornecedores	1.171	1.242
Tributos e contribuições a pagar	302	165
Imposto de renda e contribuição social a pagar	1	1
Empréstimos e financiamentos	529	540
Debêntures	903	833
Dividendos a pagar	-	274
Obrigações trabalhistas	88	77
Obrigações por arrendamento	31	30
Outros débitos	541	552
Não Circulante	11.564	11.310
Empréstimos e financiamentos	3.200	2.896
Debêntures	3.641	3.609
Instrumentos financeiros derivativos swap	-	18
Tributos e contribuições a pagar	218	348
Tributos diferidos	235	202
Provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios	554	540
Obrigações por arrendamento	40	46
Valores a serem restituídos a consumidores	3.631	3.606
Outros débitos	44	46
Patrimônio Líquido	5.493	5.158
Capital social	4.146	4.146
Reservas de capital	7	7
Reservas de lucro	1.375	1.101
Outros resultados abrangentes	(97)	(97)
Lucros Acumulados	62	-
Passivo Total	20.622	20.182

Light Energia (R\$ milhões)

ATIVO	1T20	4T19
Circulante	1.505	1.427
Caixa e equivalentes de caixa	415	342
Títulos e valores mobiliários	341	338
Concessionárias, permissionárias e clientes	733	734
Tributos e contribuições	4	2
Serviços prestados	1	-
Estoques	5	4
Despesas pagas antecipadamente	1	2
Outros créditos	5	5
Não Circulante	1.852	1.570
Instrumentos financeiros derivativos <i>swap</i>	414	124
Depósitos vinculados a litígios	4	3
Ativos de direito de uso	3	3
Investimentos	136	136
Imobilizado	1.294	1.301
Intangível	2	2
Ativo Total	3.357	2.998
PASSIVO	1T20	4T19
Circulante	1.385	1.392
Fornecedores	1.304	1.285
Tributos e contribuições	3	4
Imposto de renda e contribuição social	0	37
Empréstimos e financiamentos	25	11
Debêntures	3	3
Obrigações trabalhistas	7	7
Obrigações por arrendamento	2	1
Outros débitos	41	45
Não Circulante	1.376	1.102
Empréstimos e financiamentos	1.104	860
Debêntures	15	15
Tributos diferidos	244	199
Rendas a pagar - <i>swap</i>	-	16
Provisões	4	3
Outros débitos	8	8
Obrigações por arrendamento	1	2
Patrimônio Líquido	596	503
Capital Social	77	77
Reservas de lucro	25	25
Proposta de dividendos adicionais	-	84
Ajustes de avaliação patrimonial	316	320
Outros resultados abrangentes	(4)	(4)
Lucros (Prejuízos) acumulados	181	-
Passivo Total	3.357	2.998

ANEXO VI – Fluxo de Caixa

Light S.A.

R\$ MM	1T20	1T19
Caixa Líquido gerado das Atividades Operacionais	208	154
Caixa gerado (aplicado) nas operações	478	672
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	254	243
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	123	73
Depreciação e amortização	149	146
Perda na venda ou baixa de intangível / imobilizado / investimento	2	6
Perdas cambiais e monetárias de atividades financeiras	693	44
Provisão e atualização financeira para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios e baixas e atualização financeira de depósitos vinculados a litígios	96	78
Despesa de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	155	179
Juros sobre obrigações de arrendamento	2	2
Variação swap	(828)	(12)
Resultado de equivalência patrimonial	2	(9)
Efeito dos créditos de PIS e COFINS sobre ICMS	(11)	-
Opções de ações outorgadas	2	-
Valor justo do ativo indenizável da concessão	(62)	(61)
Constituição e atualização de ativos e passivos financeiros do setor	(98)	(16)
Variações nos Ativos e Passivos	(270)	(518)
Títulos e valores mobiliários	(7)	(2)
Consumidores, concessionárias e permissionárias	(186)	(320)
Tributos, contribuições e impostos a compensar	11	(33)
Ativos e passivos financeiros do setor	141	0
Estoques	0	(2)
Serviços prestados a receber	(2)	2
Despesas pagas antecipadamente	2	2
Depósitos vinculados a litígios	(6)	9
Outros ativos	17	(174)
Fornecedores	(45)	360
Obrigações trabalhistas	11	16
Tributos, contribuições e impostos a pagar	1	(55)
Pagamento das provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios	(76)	(53)
Outros passivos	(52)	(139)
Juros pagos	(38)	(98)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(42)	(31)
Caixa Líquido aplicado nas Atividades de Investimento	(234)	5
Recebimento pela venda de participação	-	14
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(11)	(10)
Aquisições de bens do ativo intangível e do ativo contratual	(174)	(164)
Aplicações/Aquisições no investimento permanente - Aporte nas investidas	(0)	(17)
Resgate de aplicações financeiras	121	382
Aplicações financeiras	(169)	(200)
Caixa Líquido aplicado nas Atividades de Financiamento	(174)	(477)
Pagamento de obrigações por arrendamento	(10)	(9)
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	-	191
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(164)	(659)
Aumento (redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(199)	(317)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	996	707
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	797	390

Light SESA

R\$ MM	1T20	1T19
Caixa Líquido gerado das Atividades Operacionais	115	15
Caixa gerado (aplicado) nas operações	342	373
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	95	(36)
Provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa	123	73
Depreciação e amortização	135	132
Perda na venda ou baixa de intangível, imobilizado, investimento e arrendamento	2	5
Perdas (ganhos) cambiais e monetárias de atividades financeiras	447	41
Provisão e atualização financeira para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas, regulatórios, baixas e atualização financeira de depósito vinculados a litígios.	95	78
Ajuste a valor presente e antecipações de recebíveis	(0)	(0)
Despesa de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	137	156
Juros sobre obrigações de arrendamentos	2	2
Efeito dos créditos de Pis e Cofins sobre ICMS	(11)	-
Variação swap	(523)	(1)
Valor justo do ativo financeiro de concessão	(62)	(61)
Constituição e atualização de ativos e passivos financeiros do setor	(98)	(16)
Variações nos Ativos e Passivos	(227)	(358)
Títulos e valores mobiliários	(3)	(5)
Consumidores, concessionárias e permissionárias	(191)	(341)
Tributos, contribuições e impostos a recuperar	12	(38)
Ativos e passivos financeiros do setor	141	0
Estoques	1	(1)
Serviços prestados a receber	(1)	2
Despesas pagas antecipadamente	1	1
Depósitos vinculados a litígios	(6)	9
Outros ativos	2	(19)
Fornecedores	(54)	341
Obrigações estimadas	10	15
Tributos, contribuições e impostos a pagar	4	(54)
Pagamento das provisões fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios	(76)	(53)
Outros passivos	(31)	(139)
Juros pagos	(35)	(77)
Caixa Líquido aplicado nas Atividades de Investimento	(228)	16
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(5)	(2)
Aquisições de bens do ativo intangível e do ativo de contrato	(174)	(164)
Resgate de aplicações financeiras	113	382
Aplicações financeiras	(162)	(200)
Caixa Líquido aplicado nas Atividades de Financiamento	(172)	(296)
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	-	191
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(163)	(479)
Pagamento de obrigações por arrendamento	(9)	(9)
Aumento (redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(285)	(265)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	554	491
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	269	225

Light Energia

R\$ MM	1T20	1T19
Caixa Líquido gerado das Atividades Operacionais	82	203
Caixa gerado (aplicado) nas operações	112	241
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	139	222
Depreciação e amortização	14	14
Perdas cambiais e monetárias (os) de atividades financeiras	245	2
Provisão de contingências e atualizações	1	0
Despesa de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	18	23
Varição swap	(305)	(13)
Resultado de equivalência patrimonial	0	(7)
Variações nos Ativos e Passivos	(31)	(38)
Títulos e valores mobiliários	(3)	4
Concessionárias e permissionárias	1	20
Tributos, contribuições e impostos a compensar	(2)	4
Estoques	(0)	(1)
Despesas pagas antecipadamente	1	1
Depósitos vinculados a litígios	(0)	(0)
Outros ativos	15	4
Fornecedores	19	(35)
Obrigações trabalhistas	0	1
Tributos, contribuições e impostos a pagar	(1)	0
Provisões	-	(0)
Outros passivos	(21)	1
Juros pagos	(3)	(21)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(37)	(15)
Caixa Líquido aplicado nas Atividades de Investimento	(6)	(24)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(6)	(8)
Resgate de aplicações financeiras	7	-
Aplicações financeiras	(7)	-
Aplicações/aquisições no investimento	-	(17)
Caixa Líquido aplicado nas Atividades de Financiamento	(1)	(180)
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(1)	(179)
Pagamento de obrigações por arrendamento financeiro	(0)	(0)
Aumento (redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	73	(1)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	342	90
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	415	88

Lista de Abreviaturas e Siglas

- **ACL** - Ambiente de Contratação Livre
- **ANEEL** - Agência Nacional de Energia Elétrica
- **BNDES** - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
- **CCEE** - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica
- **CCRBT** - Conta Centralizadora de Recursos da Bandeira Tarifária
- **CDE** - Conta de Desenvolvimento Energético
- **Conta-ACR** - Conta no Ambiente de Contratação Regulada
- **CUSD** - Contrato de Uso do Sistema de Distribuição
- **CUST** - Contrato de Uso do Sistema de Transmissão
- **CVA** - Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da “Parcela A”
- **CVM** - Comissão de Valores Mobiliários
- **DDSD** – Delegacia de Defesa dos Serviços Delegados
- **DEC** - Duração Equivalente de Interrupção
- **DIC** - Duração de Interrupção Individual por unidade Consumidora
- **DIT** – Demais Instalações de Distribuição
- **ESS** - Encargo de Serviço do Sistema
- **FEC** - Frequência Equivalente de Interrupção
- **FIC** - Frequência de Interrupção Individual por unidade Consumidora
- **GSF** - *Generation Scaling Factor* ou Fator de ajuste da Garantia Física
- **IRT** - Índice de Reajuste Tarifário Anual
- **O&M** - Operação e Manutenção
- **PCH** - Pequena Central Hidrelétrica
- **PECLD** - Provisões Estimada para Crédito de Liquidação Duvidosa
- **PLD** - Preço de Liquidação das Diferenças
- **PMSO** - Pessoal, Material, Serviços e Outros
- **REN** - Recuperação de Energia
- **TOI** - Termo de Ocorrência e Inspeção
- **TUSD** - Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição
- **TUST** - Tarifas de Uso do Sistema de Transmissão
- **UHE** - Usina Hidrelétrica
- **UTE** - Usina Térmica
- **VNR** - Valor Novo de Reposição